



PREVISÕES Numerologia e búzios prometem um ano 'todo azul', cheio de transformações. Coisas boas surgirão, mas os problemas não estão afastados **PÁGINA 11**

Aluguel de imóveis em praias da PB chega a R\$ 45 mil por mês

ESPECIAL

Ilustração: Domingos Sávio



365 dias DE GOVERNO

Gestão investiu R\$ 197,6 milhões em obras, sendo 40% definido pelo OD

Com a chegada do verão e a procura de casas para a temporada, aumenta o valor dos aluguéis. Para a temporada em 2012, os valores cobrados em alu-

guéis tiveram reajuste que variou, em média, de 15% a 25%, se comparados aos do verão passado. Mas é possível encontrar imóveis até 40% mais caros. Em

busca de conforto, turistas chegam a pagar R\$ 45 mil pela locação de uma mansão a beira mar, apenas pelo mês de janeiro. **PÁGINAS 9 e 10**

Atual



PROMOÇÕES

Confira as dicas para não acabar comprando coisas desnecessárias nas queimas de estoque. **PÁGINA 6**

RESSACA

Aprenda a fazer sucos deliciosos que ajudam o corpo a se recuperar dos excessos. **PÁGINA 7**



Esportes



Fotos: Divulgação

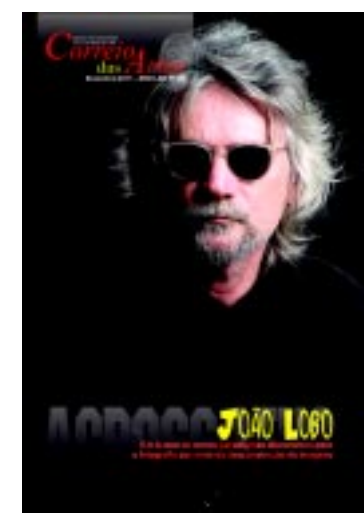
FUTEBOL

Santos da Paraíba estreia na Copa São Paulo contra o Corinthians no próximo dia 4 em Jaguariúna. **PÁGINA 14**

> SUPLEMENTO

Correio das Artes homenageia a obra de João Lobo

O jornal A União circula hoje com o suplemento Correio das Artes que traz nesta edição uma homenagem ao fotógrafo João Lobo.





ENCONTRO DO PSD

O Partido Social Democrata (PSD) da Paraíba realiza na segunda quinzena deste mês a convenção municipal de João Pessoa e, paralelamente, o primeiro grande encontro estadual do partido, ocasião em que vai iniciar um trabalho intensivo de capacitação dos seus pré-candidatos a prefeito e a vereador nas eleições do próximo ano.

politica.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6509

> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com

> TWITTER: @rodrigodeluna

>>> ORÇAMENTO > Volume será maior diante de repasses garantidos a municípios com menos de 50 mil habitantes

Emendas de bancada e individuais garantem R\$ 658 milhões à Paraíba

> Horácio Roque

hroque.reporter@gmail.com

A Paraíba conta com R\$ 658.728.091,00 previstos no orçamento do próximo ano do Governo Federal, somente com as emendas de bancada e com as individuais. Isso sem contar com os 148 municípios com população até 50 mil habitantes do Estado que foram contemplados com emendas participativas, iniciativa inédita do Congresso que proporciona obras básicas de esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos, estruturação da rede de atenção básica da saúde e redes de abastecimento de água.

O Orçamento do país para o próximo ano foi aprovado na noite do dia 22 de dezembro, a poucos minutos dos parlamentares entrarem em recesso de final de ano. Caso não fosse aprovado naquela ocasião, a definição só sairia em fevereiro, o que prejudicaria os municípios.

Apesar de a aprovação ter acontecido no badalar dos sinos no ano legislativo, o projeto começou a tramitar pelo Congresso Nacional no início de setembro. A Comissão Mista de Orçamento, composta por deputados federais e senadores, e que é presidida pelo senador paraibano Vital do Rego Filho (PMDB), passou por

diversas regiões do país para colher propostas e escutar anseios. No Nordeste, passaram por João Pessoa e por Salvador, na Bahia.

Após tudo isso, o voto do relator Arlindo Chinaglia (PT-SP) estava pronto no dia 19, mas alguns pontos polêmicos retardaram a aprovação do projeto até a noite do dia 22.

A LOA Nacional enfrentou fortes polêmicas quanto à previsão de reajuste dos benefícios de aposentados, a compensação dos estados com as perdas da Lei Kandir e a suspensão do repasse de recursos a obras com suspeitas de irregularidades.



FOTO: Lia de Paula/ Agência Senado

Lei Orçamentária e Plano Plurianual do Congresso foram aprovados no último dia 22, em Brasília, diante de muitos debates, polêmicas e negociações

EMENDAS PARTICIPATIVAS

No Congresso Nacional, a votação da LOA é semelhante a dos Estados e Municípios. A diferença é que envolve os deputados federais e os senadores. Além de emendas individuais (cada um pode apresentar quantas propostas desejarem, dentro dos R\$ 15 milhões destinados a cada um), tem as das bancadas estaduais

e a novidade deste ano: as emendas participativas, que envolvem municípios até 50 mil habitantes.

A ideia das emendas participativas nasceu para atender 4.956 municípios (de acordo com o IBGE) - ou mais de 64 milhões de brasileiros - que não têm recursos suficientes e tinham dificuldades de acesso às transferências voluntárias

do orçamento da União para estruturação de serviços básicos de saúde, esgotamento sanitário, rede de distribuição de água. Para cada município foram destinados valores entre R\$ 300 mil e R\$ 600 mil, dependendo da faixa populacional, totalizando R\$ 2,2 bilhões.

Dos 213 municípios paraibanos que apresentam população inferior a 50 mil habi-

tantes, apenas 148 conseguiram ter suas propostas validadas pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional. No entanto, de acordo com o voto do relator Arlindo Chinaglia (PT-SP), nenhum será prejudicado, pois serão todos os faltantes incluídos no item que prevê a estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde.

Ruy acredita em unificação

> Ademilson José

ademilson1956@gmail.com

O deputado federal Ruy Carneiro (PSDB) disse que a unificação do valor das emendas em R\$ 20 milhões para cada parlamentar foi uma forte demonstração de que a bancada federal da Paraíba está superando as picuinhas políticas e partindo para trabalhar coesa em defesa dos interesses do Estado.

"Antes, nós tínhamos deputados com emendas de R\$ 6 milhões e outros com emendas de R\$ 15 milhões e essa briga por valores maiores só terminava prejudicando o conjunto e os resultados finais", afirmou o deputado, ao lembrar que a unificação em R\$ 20 milhões contribuiu, inclusive, para colocar a Paraíba no sétimo lugar do Orçamento da União.

O parlamentar reconhe-

ceu que ainda existem algumas dificuldades para se juntar alguns deputados ou senadores com problemas paroquiais, mas observou que esse processo das emendas trouxe um avanço que aponta para dias melhores na atuação do conjunto de todos no Congresso Nacional.

Um dos primeiros parlamentares a tentar unir a bancada paraibana inclusive em torno de reuniões com o governador Ricardo Coutinho, Ruy Carneiro está otimista para 2012 e aponta que, "apesar do ano eleitoral, os espiritos estão se desarmando e devem se desarmar muito mais".

Ele acha que, se isso não acontecer, será muito ruim para o Estado e também para cada um dos doze deputados e três senadores, tendo em vista que estarão perdendo a oportunidade de contribuir com o crescimento do Estado.

FOTO: Branco Lucena



Deputado defende que Paraíba está se livrando das 'picuinhas políticas'

Parlamentares destinam recursos para suas bases

Cada deputado federal e senador têm direito a R\$ 15 milhões para emendas ao orçamento. Podem destinar recursos para programas específicos, para municípios, para o Estado ou para projetos que extrapolem as divisas do Estado de Origem. A bancada paraibana no Congresso é composta por 15 membros: 12 deputados e três senadores.

Recursos para desenvolvimento do turismo no Estado, seja com infraestrutura, divulgação ou realização de eventos, esteve presente em boa parte das propostas dos parlamentares. Somente o deputado estadual Damião Feliciano (PDT) destinou mais da metade dos seus recursos ao setor, cerca de R\$7.650.000,00. Logo em seguida vem Hugo Motta (PMDB/PB), com um terço do que tem disponível. No total,

são cerca R\$ 32,4 milhões para diversas ações para a área.

O único que não apresentou nenhuma emenda para o turismo foi o deputado federal Ruy Carneiro (PSDB). Ele preferiu destinar R\$ 3.700.000,00 para a compra de um petiscan para o Hospital Napoleão Laureano. Trata-se de um equipamento que identifica os locais do corpo afetados pelo câncer.

"Nos nossos R\$ 15 milhões de emendas individuais, a prioridade foi o Hospital Napoleão Laureano, para a compra do Petiscan. No Nordeste, só tem na Bahia, no Pernambuco e no Rio Grande do Norte. Ele mapeia os pontos de câncer no corpo, facilitando a identificação e o tratamento", disse Ruy Carneiro.

Outros deputados também apresentaram emendas para o hospital, o que totali-

zará R\$ 5.340.000,00 para o hospital apenas dos deputados federais. Os senadores destinaram R\$ 700 mil (Cássio, R\$ 300mil e Cícero, R\$ 400 mil). Outros hospitais como o Padre Zé, em João Pessoa, e a Fundação Assistência da Paraíba (Hospital da FAP), em Campina Grande, também foram contemplados.

Alguns deputados priorizaram suas bases eleitorais, como o deputado federal Romero Rodrigues (PSDB), que destinou R\$ 5.500.000,00 para a instalação de um serviço de monitoramento por câmeras em Campina Grande, no que ele justifica como um 'big brother' da vida real necessário para garantir a segurança no município.

Para lá, a outra boa notícia dele é para os torcedores de Treze e Campinense. O senador Vitalzinho propôs R\$ 400 mil para investimen-

to em infraestrutura das categorias de base das duas equipes.

Outro que também destinou recursos para base eleitoral foi o deputado federal Benjamin Maranhão (PMDB), sobrinho do ex-governador José Maranhão, natural de Araruna. Ele pediu verba para a implantação de um Centro Vocacional Tecnológico (R\$700 mil), para a construção de uma Agência do Instituto Nacional do Seguro Social (R\$ 500 mil) e dos laboratórios dos Cursos de Engenharia Civil e Ciências da Natureza no Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba (R\$ 1 milhão).

Já o senador Cássio Cunha Lima destinou R\$ 3,3 milhões para diversas instituições assistencialistas. Deste valor, R\$ 500 mil foi para a sede da AACD no Estado de Pernambuco.

Grupo pode apresentar propostas em conjunto

FOTO: Ortilio Antônio

As bancadas podem destinar emendas ao orçamento em conjunto. Cada parlamentar tem direito a uma proposta, cujo valor mínimo é de R\$ 20 milhões. Além disso, o grupo se reúne e confecciona três proposições para unidades de ensino superior. Totaliza-se, assim, 18 para a Paraíba.

"A partir de uma sugestão de Vitalzinho, podemos adequar um valor de R\$ 20 milhões para cada emenda", explicou Benjamin Maranhão, lembrando que a proposta inicial de se equiparar um valor foi do senador Cícero Lucena (PSDB), acabando com as disparidades que havia na bancada todos os anos.

Exemplo concreto, segundo Benjamin, foi o deputado federal Luiz Couto (PT) ter apresentado emenda de R\$ 6

milhões que, pela proposta de Cícero e acatada pela comissão, terminou tendo esse valor aumentado para R\$ 20 milhões.

O mesmo, conforme Benjamin, ocorreu também com o deputado federal Damião Feliciano (PDT). Ele apresentou emenda para o Centro de Convenções de João Pessoa com Cássio Cunha Lima (PSDB), cujo valor da emenda era de R\$ 6 milhões. "A equiparação dos valores foi uma demonstração de amadurecimento político da bancada e uma grande contribuição para que a Paraíba terminasse bem contemplada no orçamento final", disse.

Duas emendas de bancada foram rejeitadas, para unidades de Ensino Superior. Sem elas, as Universidades do Estado deixarão de receber R\$ 55 milhões no orçamento de 2012.



Benjamin diz que mudanças acabam com disparidades entre bancadas

>>> ELEIÇÕES 2012 > Hoje, é inaugurada uma nova fase no período que antecede a disputa rumo ao poder

Ano eleitoral tem prazos definidos

> Priscylla Meira
priscyllameira@gmail.com

As eleições municipais para escolha de novos prefeitos e vereadores nos 223 municípios paraibanos e em todas as cidades brasileiras acontecem em outubro de 2012, mas a partir de hoje é inaugurada, na Paraíba e em todo o país, uma nova fase do período pré-disputa. A partir deste 1º de janeiro, políticos, partidos e eleitores devem ficar atentos ao cronograma e às restrições do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o pleito deste ano.

De acordo com o cronograma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), divulgado a partir da Resolução nº 23.341, fica proibida a partir de hoje a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da administração pública. Este tipo de iniciativa só poderá acontecer nos casos de calamidade pública, estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e que já estejam em execução orçamentária no exercício de 2011.

Nestes casos, o Ministério Público Eleitoral poderá acompanhar a execução financeira e administrativa da distribuição de bens ou benefícios, como prevê o Artigo 73 da Lei nº 9.504/97. Desde a meia-noite de hoje estão vedados também os programas sociais executados por entidade nominalmente vinculada ou mantida por qualquer candidato que pretende disputar as eleições 2012.

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, ressalta que a aplicação da Lei nº 9.504/97 é estendida até mesmo aos programas sociais autorizados em lei ou que estejam em execução orçamentária no exercício anterior. "É preciso ter muito cuidado com o desenvolvimento de programas sociais de outras esferas de poder, na jurisdição do município", disse Ziulkoski, destacando que as condutas estão vedadas para os agentes políticos que atuam na circunscrição do pleito, ou seja, apenas no âmbito municipal.

Além dos candidatos aos cargos de prefeitos e vereadores, as entidades ou empresas que realizam pesquisas de opinião pública relativas às eleições ou aos candidatos também devem ficar atentas às restrições do TSE

para o período pré-campanha.

Até o mês de outubro, os postulantes a cargos políticos, eleitores e partidos políticos devem seguir à risca as determinações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob o risco de impugnação de mandatos e multas - para candidatos e partidos - ou de sofrerem os prejuízos provocados pelos cidadãos que, por algum motivo, não participam do pleito.

A partir de hoje, as empresas serão obrigadas a registrar no TRE, até cinco dias antes da divulgação, informações sobre quem contratou a pesquisa, valor e origem dos recursos despendidos no trabalho, questionário completo aplicado ou a ser aplicado e o nome de quem pagou pela realização do trabalho, além de outras informações sobre amostragem e características do público entrevistado.

De acordo com a Lei nº 9.504/97, que estabelece normas para as eleições, as empresas que divulgarem pesquisas de opinião sem o prévio registro destas informações no TRE estarão sujeitas ao pagamento de multas e os responsáveis que divulgarem pesquisas fraudulentas poderão ser punidos com detenção de seis meses a um ano.

Os eleitores dos 223 municípios paraibanos têm até o dia 9 de maio, cinco meses antes das eleições municipais 2012, para requerer inscrição eleitoral, realizar transferência de domicílio e pedir alteração do endereço no título eleitoral. O prazo é o mesmo para os eleitores que possuem alguma deficiência ou mobilidade reduzida solicitarem transferência para uma Seção Eleitoral Especial.

CONFIRA AS PRINCIPAIS DATAS DO CRONOGRAMA DO TSE PARA AS ELEIÇÕES 2012:

10 de junho - domingo

- Data a partir da qual é permitida a realização de convenções destinadas a deliberar sobre coligações e escolher candidatos a prefeito, a vice-prefeito e a vereador.
- Data a partir da qual é vedado às emissoras de rádio e de televisão transmitir programa apresentado ou comentado por candidato escolhido em convenção.

30 de junho - sábado

- Último dia para a realização de convenções.

1º de julho - domingo

- Data a partir da qual não será veiculada a propaganda partidária gratuita prevista na Lei nº 9.096/95, nem será permitido nenhum tipo de propaganda política paga no rádio e na televisão.

5 de julho - quinta-feira

- Último dia para os partidos políticos e coligações apresentarem no Cartório Eleitoral competente o requerimento de registro de candidatos

6 de julho - sexta-feira

- Data a partir da qual será permitida a propaganda eleitoral; funcionamento, das 8h às 22h, alto-falantes ou amplificadores de som, nas suas sedes ou em veículos; comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa, das 8h às 24h; é vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda paga.

7 de julho - sábado (3 meses antes)

- Data a partir da qual é vedada, na realização de inaugurações, a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos; e o comparecimento de candidatos a inaugurações de obras públicas.

13 de julho - sexta-feira

- Último dia para qualquer candidato, partido político, coligação ou o Ministério Público Eleitoral impugnar os pedidos de registro de candidatos; e para qualquer cidadão no gozo de seus direitos políticos dar ao Juízo Eleitoral notícia de inelegibilidade que recaia em candidato com pedido de registro apresentado pelo partido político ou coligação.

8 de agosto - quarta-feira (60 dias antes)

- Último dia para o eleitor que estiver fora do seu domicílio eleitoral requerer a segunda via do título eleitoral em qualquer Cartório Eleitoral.

21 de agosto - terça-feira (47 dias antes)

- Início do período da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

22 de setembro - sábado (15 dias antes)

- Data a partir da qual nenhum candidato, membro de Mesa Receptora e fiscal de partido poderão ser detidos ou presos, salvo em flagrante delito.

27 de setembro - quinta-feira (10 dias antes)

- Último dia para o eleitor requerer a segunda via do título eleitoral dentro do seu domicílio eleitoral.

2 de outubro - terça-feira (5 dias antes)

- Data a partir da qual e até 48 horas depois do encerramento da eleição, nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante delito, ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável, ou, ainda, por desrespeito a salvo-conduto.

4 de outubro - quinta-feira (3 dias antes)

- Data a partir da qual o Juízo Eleitoral ou o Presidente da Mesa Receptora poderá expedir salvo-conduto em favor de eleitor que sofrer violência moral ou física na sua liberdade de votar;
- Último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão;
- Último dia para propaganda política mediante reuniões públicas ou promoção de comícios e utilização de aparelhagem de sonorização fixa entre as 8 e as 24 horas;
- Último dia para a realização de debate no rádio e na televisão, admitida a extensão do debate cuja transmissão se inicie nesta data e se estenda até as 7 horas do dia 5 de outubro de 2012.

5 de outubro - sexta-feira (2 dias antes)

- Último dia para a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de propaganda eleitoral.

6 de outubro - sábado (1 dia antes)

- Último dia para a propaganda eleitoral mediante alto-falantes ou amplificadores de som, entre as 8h e as 22h;
- Último dia para a distribuição de material gráfico e a promoção de caminhada, carreatas, passeatas ou carro de som que transite pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos

7 de outubro - domingo (DIA DAS ELEIÇÕES)

- Data em que se realiza a votação, das 8h às 17h. Após o término, será realizada a emissão dos boletins de urna e início da apuração e totalização dos resultados. No dia das eleições, é permitida a manifestação individual e silenciosa de eleitores, mas é vedada, até o término da votação, a aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado, bem como bandeiras, broches e adesivos que caracterizem manifestação coletiva, com ou sem utilização de veículos.

[PARA PARTIDOS]

A partir de junho, regras ficam rígidas

A data que vai inaugurar o período mais forte da campanha será o dia 10 de junho, quando começarão a ser realizadas as convenções que vão definir as coligações e os nomes dos candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores dos municípios paraibanos. O período será determinante, principalmente, para os partidos que estão protagonizando disputadas internas para a escolha de candidatos, como o PT e o PMDB. A maratona de convenções deve se estender até o dia 30 de junho, quando os eventos políticos passarão a ser proibidos.

O mês de julho será marcado pela propaganda partidária gratuita. A partir do dia 6, os candidatos, partidos ou coligações poderão utilizar alto-falantes ou amplificadores de som, com horários pré-definidos, nas suas sedes ou em veículos, e poderão ainda realizar comícios e realizar propaganda eleitoral na internet.

Entretanto, os políticos deverão ficar atentos à determinação do TSE, que restringe, a partir do dia 7 de julho, a realização de inaugurações e a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos. De acordo com o órgão, os candidatos que estiverem disputando qualquer cargo eletivo são vedados até de comparecer a inaugurações de obras públicas.

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão será liberada no dia 21 de agosto, 47 dias antes das eleições, e deverão ser suspensas no dia 4 de outubro, às vésperas do pleito eleitoral. No mesmo dia serão vedadas a promoção de comícios e a realização de debate no rádio e na televisão.

No dia 7 de outubro, os eleitores paraibanos devem comparecer às suas sessões eleitorais, munidos com o título de eleitor ou algum documento de identificação com foto, para votar nos candidatos a prefeito e vereador que escolheu. A votação começa às 8h e se estende até as 17h, quando começa a ser realizada a emissão dos boletins de urna e início da apuração e totalização dos resultados.

CHINA - ITALIA
A 500m do Aeroporto Castro Pinto

Faça aqui sua confraternização
3232 8400
Delivery
Aberto das 11:00hs às 02:00hs.
Aceitamos todos os cartões de crédito

Av. Marechal Rondon, 691
(Principal do Aeroporto)

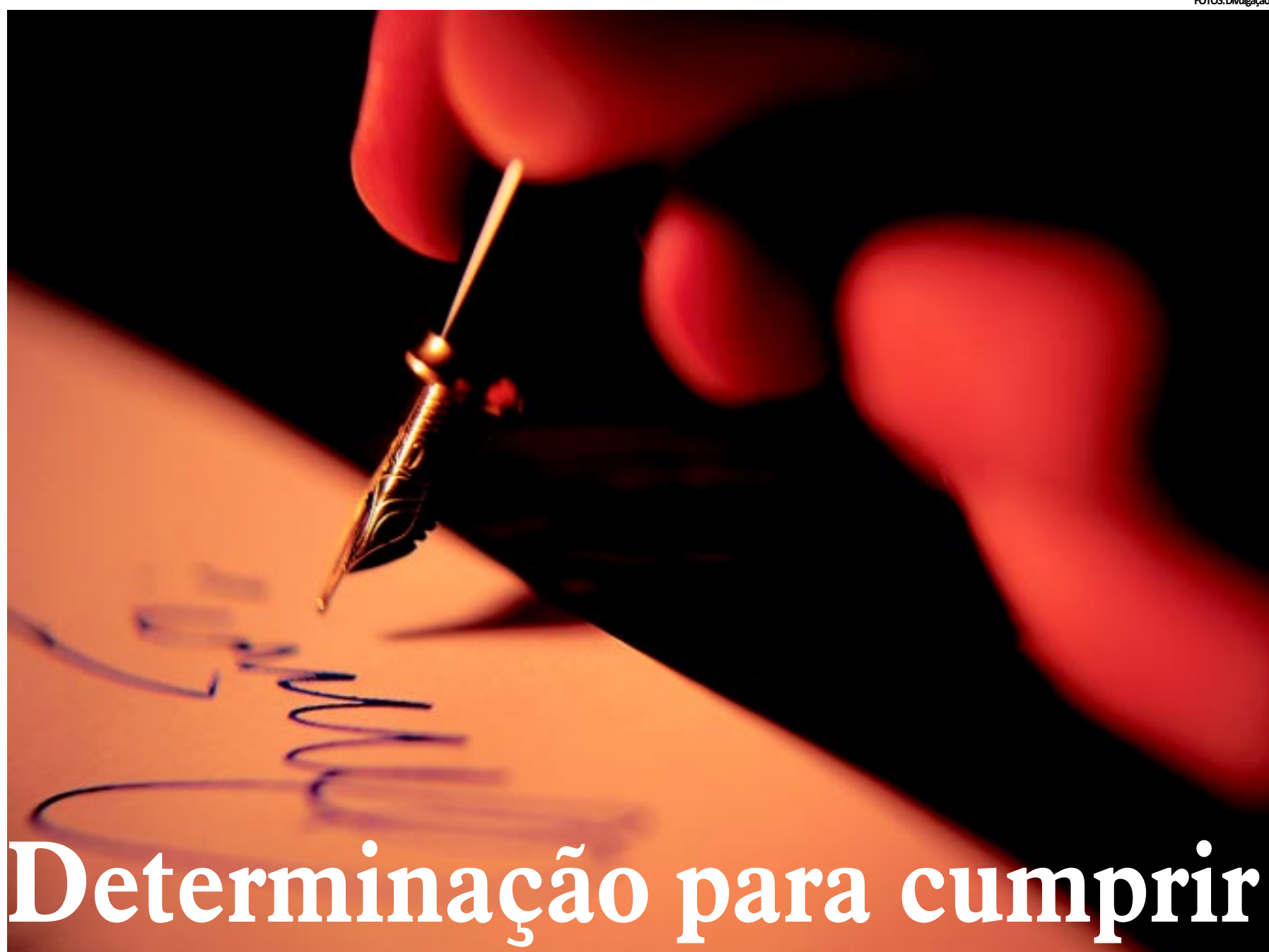
CANSADO DE SER EXPLORADO PELAS FINANCEIRAS? TEMOS A SOLUÇÃO!

- Automóveis
- Fazendas
- Embarcações
- Imóveis
- Cheque Especial
- Empréstimo
- Aeronaves
- Cartão de Crédito
- Desconto em Folha

Viabilizamos a manutenção da posse mesmo que exista busca e apreensão, e a retirada da restrição do SPC/SERASA.

Marque um horário com nossos consultores e entenda como você está sendo lesado.

(83) 3031-0010
Praça da Independência, nº 18 - Edif. Empresarial Independência - Sl. 01- Centro João Pessoa / PB. CEP 58020-544



Determinação para cumprir promessas de Ano Novo

> José Alves
Zavieira2@gmail.com

Psicólogo explica como a força interior é essencial para quem pretende realizar os projetos esse ano

Todos os anos, no momento da virada do Ano Novo, as promessas são renovadas e as pessoas prometem a si mesmas que vão mudar e expressam o desejo de fazer regime, de parar de fumar, arrumar outro emprego e trocar de carro, mas quase sempre nada acontece. Para o psicólogo André Santana Rodrigues, as mudanças podem ser realizadas, mas para que isso aconteça, cada um precisa acreditar e mudar primeiro o próprio comportamento, afinal as promessas e os desejos de final de ano devem ser sentidos e resolvidos com determinação, inclusive como se fosse um projeto, ou mesmo um sonho que se persegue até sua conquista final. Mas tudo vai depender de sua mudança de comportamento.

"Quem tem um pouquinho de bom senso percebe que podemos viver em harmonia, respeitando direitos e deveres. Coragem, honestidade, sinceridade, fé e esperança são virtudes gratuitas que dependem de seu esforço e comprometimento com sua honra e caráter", observou o psicólogo enfatizando que a pessoa não deve esperar recompensas por estas virtudes. Deve tê-las por consciência se quer realmente começar a mudar sua vida.

Para ele, as pessoas precisam ter humildade e fazerem o bem. "Não tenha medo de errar, com humildade se aprende, fazer o bem atrairá o bem para você mesmo e trabalhando a pessoa valorizará o suor do esforço para alcançar os objetivos". A pessoa deve buscar sempre a verdade e ter posições realistas frente aos obstáculos e atitudes a serem tomadas.

■ ...

Perseguir as metas

André Rodrigues, acredita que uma promessa deve ser equiparada a um juramento. A pessoa deve se comprometer com as promessas feitas na virada do Ano Novo. Mas em muitos casos, disse ele, a promessa é apenas uma forma que o homem usa para transmitir segurança e acaba não cumprindo. Porém, o desejo é uma energia que provém do corpo psicossomático e assemelha-se às emoções. Então, quando entramos em um ano novo devemos minimizar as perturbações e tentar abraçar todas as promessas e desejos para termos um ano melhor.

"Quando desejamos mudar algo em nossas vidas, precisamos primeiramente analisar em que estamos errando para arrumar uma forma de mudar. Depois que descobrimos onde está o problema é que devemos traçar metas para que as mudanças ocorram em nossas vidas", disse André Rodrigues, enfatizando que as mudanças requerem bastante esforço, caso contrário, mais um ano vai se encerrar e com ele o medo de nos tornarmos pessoas melhores.

O psicólogo acredita que o medo é uma energia que não permite que ocorram mudanças em nossas vidas. O medo movimenta energias como a preguiça, a falta de determinação, de coragem e até mesmo a falta de inteligência. Com essas energias não permitimos que ocorram mudanças e mudar é uma decisão que nos leva a ações de transformações. E se mudarmos para melhor, certamente todos que estiverem convivendo conosco se tornarão pessoas melhores.

■ ...

Atitude para mudar

Pular sete ondas, guardar sementinhas ou simplesmente querer, não dá mais. O importante é ter atitude e nós somos capazes de mudar. Para obter sucesso em todas as promessas que foram feitas na virada do ano é fundamental sabermos como alcançá-las. A especialista em comportamento humano, Roselake Leiros, recomenda que devemos verificar como andam as realizações de cada área de nossas vidas, dando notas de 0 à 10 para elas, a exemplo de saúde, carreira, família, afetivo, espiritual, lazer, finanças e contribuição.



Objetivo

> Eles querem

Robson dos Santos - "Meu sonho para 2012 é que tenhamos 365 dias de paz, harmonia, felicidade, prosperidade, sorte e alegria sem precisar de muito dinheiro, apenas de um bom emprego onde poderemos tirar o sustento e as necessidades que precisamos".

Adriano Silva - "Meu grande desejo para o Ano Novo é reformar toda minha casa e comprar um carro novo, para deixar minha família mais feliz, pois todos os meus filhos, e esposa, estão passando por muitas dificuldades".

João Evaldo - "O que eu desejo é muita saúde e paz para todos, em 2012. Sonho em conseguir passar em um concurso e poder assumir de vez as rédeas de minha vida".

Maria Helena - "Desejo ter mais amigos e diminuir as tristezas, multiplicar os sonhos e dividir as alegrias. Também quero cuidar do corpo e da alma e ser feliz por completo junto das pessoas que amo".

Márcia Santana - "Neste ano novo quero transmitir a minha verdadeira essência através do que uso, deixando sempre no ar o cheiro da simplicidade e a certeza que 2012 será um ano de felicidade. Meu grande desejo é concluir os estudos e resolver minha vida profissional".

CONSUMO

Aprenda como aproveitar as promoções fazendo as perguntas certas antes de comprar - Página 6

GASTRONOMIA

A União separou três receitas de sucos que vão dar uma aliviada na ressaca e estômago empachado - Página 7

CASA

Elaborar um plano de carreira é um bom começo para quem quer evoluir profissionalmente - Página 8

Color Block

Tem novidade na Restaura Jeans são as novas cores de tingimento, a coleção Color Block. Composta por três tons que têm a cara do verão – Rosa Laranja e Turquesa – as novas cores podem ser aplicadas a peças lisas e claras (brancas, nudes e pastéis) feitas em algodão, malha, linho e lesie.

Para aparecer

As alças coloridas DeMillus vêm em três cores alegres e sugestivas – azul-pacífico, tomate e pink –, cada uma com o avesso em outra cor contrastante, e podem ser trocadas, de acordo com a inspiração do dia. O par de alças coloridas DeMillus tem preço sugerido de R\$ 6. Mais informações: www.demillus.com.br

Gisele

Gisele Bündchen estampa mais uma campanha internacional. Após posar para a Versace no deserto californiano e para a Givenchy na Praia de Barcelona, a top esteve na Jamaica fotografar para a Salvatore Ferragamo. O cenário combina com as estampas de inspiração tropical da coleção da grife italiana.

Aproveitando as promoções

Sete perguntas básicas devem ser feitas antes de abrir a carteira e levar a peça para casa

O ano já começa com dezenas de promoções e para quem conseguiu se segurar e guardar um dinheirinho para aproveitar a época do bota fora das lojas, as placas com até 80% de desconto que ilustram as vitrines são uma verdadeira tentação. Apesar dos preços estarem realmente mais acessíveis, é importante não se deixar levar pelo valor e comprar peças que não vai usar. A consultora de imagem e estilo, Márcia Jorge ensina como não errar na hora de aproveitar as promoções. "Faça sete perguntas antes de adquirir sua peça e desta maneira levará para casa apenas o que, de fato, irá usar na sua produção, sem gastar dinheiro desnecessariamente", alerta.

Para exemplificar, a stylist mostra um caso: A manequim da vitrine de uma loja estava linda, de saíinha rodada de babados em seda, um cinto de franjas matador, colete floral com detalhes de ilhós na lateral sobre uma blusinha de renda, e nos pés, as tão desejadas espadrilhas... "Qualquer mulher que passar por uma manequim de vitrine, totalmente produzida, vai parar para conferir a produção maravilhosa e, sem contar as que 'sem pensar' vão pedir para comprar o look completo. Eu falo 'sem pensar', porque muitas vezes nos encantamos com produções prontas em vitrines ou fotos, e esquecemos de detalhes muito importantes que vão determinar se a aquisição vai ser um sucesso, ou só mais uma despesa engordando a fatura do cartão de crédito", conta a stylist, Márcia Jorge.

“

Nos encantamos com produções prontas em vitrines ou fotos, e esquecemos de detalhes importantes

”



SERVIÇO

> Antes de comprar faça as seguintes perguntas:

1. Esta roupa valoriza o meu tipo físico? Por exemplo, se você tem quadris largos, a saíinha de babados do manequim, já dançou.
2. Esta roupa condiz com meu estilo? Esta produção é muito sexy, despojada, se você é clássica maior parte do tempo, mais cedo ou mais tarde, vai se estranhar dentro dela.
3. Esta produção está de acordo com a minha idade? Sem preconceitos, só uma questão de bom senso... Aos 50 não combina usar microsaia de babadinhos.
4. Vou usar esta roupa mais de uma vez? Ou você pensa nela apenas para a festa que vai ter na próxima semana?
5. Ela combina com outras peças do meu guarda-roupa?
6. As peças são de boa qualidade? Nada de fiozinhos soltando, barra malfeita, botões frouxos...
7. Eu fiquei linda com ela? Muito mais linda que o manequim de plástico, caimento impecável.
8. Se você, disse "sim" às sete perguntas? Então, aproveite suas roupas novas

Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Portáteis

Viajar é sempre muito bom! Nas férias de verão, milhões de pessoas arrumam as malas e vão desfrutar de momentos gostosos com a família, amigos ou, até mesmo, sozinhos. Pensando nesse período, a Mondial preparou produtos para facilitar a vida de quem vai colocar o "pé na estrada" nesse final de ano. O vaporizador de roupas desamassa roupas diretamente no cabide por meio do vapor. O secador de cabelos possui 2 velocidades, cabo dobrável para ocupar pouco espaço na mala. O ferro de viagem desamassa com facilidade. Para sair à noite ou ir a festas, você pode contar com a prancha alisadora. Possui 8 saídas de vapor, resistência de cerâmica, chapas ionizadas e cabo giratório. O produto é bivolt automático e acompanha um pente para facilitar o trabalho.



Dois em um

A Kadesteira chega como uma ótima opção para quem deseja bons momentos de lazer ao sol neste verão. Desenvolvida pela Maferg Brasil, empresa especializada na produção de móveis, equipamentos e acessórios para lojistas e nas áreas de decoração e design, a novidade une beleza, praticidade e conforto para os frequentadores de praias e piscinas. Misto de espreguiçadeira e cadeira de praia, a Kadesteira é mais prática, pois, além de ter cinco opções de regulação de encosto, ela é dobrável e se transforma em uma bolsa a tiracolo. Basta dobrar as três partes e prender com o velcro. O produto ainda vem com um travesseiro portátil e dois compartimentos, um na parte externa do encosto, para livros e revistas, e outro com zíper, onde podem ser colocados bronzeador, filtro solar e óculos de sol, entre outros itens. O Kadesteira possui várias opções de cores e estampas e está sendo comercializada pelo site www.kadesteira.com.br. O produto também pode ser produzido "on demand" para brindes corporativos, personalizado com a identidade visual de cada empresa.



Livro

O livro 'Soltando as Amarras', de Márcio Fabrício Nunciaroni, lançamento da Livraria Náutica, relata as histórias vividas por ele e sua esposa Daniela, que aliam liberdade e responsabilidade social em viagens pela costa brasileira através da embarcação 'Bora Bora'. O jovem casal idealizou o projeto 'Velejando Com Deus', cujo objetivo é levar às comunidades ribeirinhas auxílio, como doações e tripulantes que auxiliem com serviços, ações sociais e palavras de esperança. Márcio e Daniela já velejaram 5.000 milhas e visitaram 11 estados e 70 cidades e vilarejos carentes. Entre os métodos utilizados pelo casal, que trocou a casa pela embarcação, estão: o Futebolando, com a prática do esporte é ensinado o trabalho em equipe; Higiene Bucal, com doação de material e aula prática; Filmes Educativos; Arte Circense; Arte Musical; Palestras sobre a importância da família, drogas, ecológica, entre outras atividades que podem ser conferidas no <http://www.velejandocomdeus.com.br/>.

Cerveja

Com a chegada do verão, as vendas da bebida apresentam expressivo crescimento em comparação a outras épocas do ano. E para causar novas sensações nos paladares, a Cervejaria Bamberg apresenta rótulos especiais que combinam com a estação mais quente do ano, são elas: Bamberg Pilsen, Bamberg Weizen e Pretzel (Brezel).

Aberto

O Disney Channel estará com sinal aberto para todos os clientes NET de 13 a 22 de janeiro. Os NETs poderão conferir a segunda temporada de "No Ritmo", que estreia dia 17. A série é sobre as histórias e confusões de duas amigas que sonham em ser bailarinas profissionais. O canal Disney oferece conteúdo infanto-juvenil e ocupa o número 67 na grade da NET.

Livro

O Ganso Marisco e Outros Papos de Cozinha, Breno Lerner, nas livrarias pela Editora Melhoramentos está entre os finalistas na edição 2011 do Gourmand World Cookbooks Awards, principal premiação de livros de culinária do mundo. A obra concorre com outros quatro finalistas na categoria Food Literature. Nesta edição foram mais de oito mil livros inscritos. A cerimônia de entrega dos troféus está marcada para o dia 7 de março, no Teatro Le Folies Bergère, em Paris.



Se recupere dos excessos

Aprenda três receitas de sucos para ajudar a desintoxicar o organismo

Ninguém merece começar o primeiro dia do ano com aquela sensação de mal-estar que os exageros alimentares provocam. No entanto depois de tanta comemoração o difícil é o organismo aguentar os efeitos das comidas e principalmente bebidas consumidas sem muito cuidado durante a noite que marca a passagem de um ano para o outro. Para quem se empolgou nas comidas ou mesmo encheu a cara e hoje não quer saber nem de olhar o que tem nas panelas, **A União** separou três receitas de sucos que vão dar uma aliviada na ressaca e estômago empachado.

Confira:

> Receita 1

> Suco para ressaca:

Ingredientes:
1 fatia de melão
1 rodela de abacaxi
200 ml de água de coco (cerca de 200 ml).
Preparo:
Bater todos os ingredientes no liquidificador e está pronto.

Receita 2

Suco chá:

Essa receita é ideal para quem exagerou no tender ou no peru
Ingredientes:
1 xícara de chá de água
1 colher de sobremesa de cavalinha seca (você encontra em casa de chás)
1 rodela de abacaxi
4 folhas de hortelã
1 kiwi descascado
1 folha de alface
1 colher de chá de mel
1 cubo de gelo

Modo de preparo:

1. Numa panela, coloque a água para ferver. Assim que iniciar a fervura, desligue o fogo e acrescente a cavalinha;
2. Tampe e deixe em infusão por cinco minutos;
3. Coe o chá e bata no liquidificador com os outros ingredientes, coe e tome a seguir.

Receita 3

Maçã:

Suco de maçã com chá verde
Para quem exagerou em doces e massas.

Ingredientes:
1 colher de sobremesa de chá verde
1 maçã cortada em cubos (com casca)
1 pêra com casca cortada em cubos
2 colheres de chá de lêvedo de cerveja (você encontra em lojas de produtos naturais e farmácias)
1 colher de chá de mel

Modo de preparo:

Ferva 1 xícara de chá de água, retire do fogo e acrescente a colher de chá verde. Tampe a panela e deixe em infusão por 5 minutos.
Bata no liquidificador com os demais ingredientes. Se necessário, acrescente mais água.



O Champagne do Czar

Símbolo de elegância e refinamento, o Cristal é um Champagne único que evoca os faustos da Rússia Imperial. Beber uma taça ou flute de Cristal é ao mesmo tempo uma celebração, um prazer e uma honra:

A história do Cristal se reporta a 1833, quando Louis Roederer herdou do seu tio uma das mais importantes Maisons de Champagne, fundada em 1776. Cem anos depois nasceria o célebre champagne diferente. O Czar Alexandre II, da Rússia, era apaixonado pelos vinhos de Roederer, fez a Maison de Reims uma encomenda especial. Pediu que seu champagne especial fosse envasado em garrafas de verdadeiro cristal. Alexandre tinha hábitos requintados. Era fiel representante do fausto da Rússia Imperial, onde dominava a cultura e a arte de vi-vre a la française.

Não havia recepção em sua corte, sem Champagne Roederer. Ao observar que na corte, a etiqueta mandava que o champagne fosse à mesa embrulhada num guardanapo de linho branco, Alexandre II exigiu uma couvée em garrafa de cristal, com colo transparente e fundo espesso e chato (o punt poderia dissimular armadilhas e venenos). A partir de então, a Maison Roederer passou a enviar-lhe anualmente sua melhor couvée, com o champagne exclusivo inspecionado, durante sua elaboração, pelo sommelier imperial, que vinha especialmente de São Petersburgo.

Os vinhedos de Roederer cobrem 180 hectares de terras com um dos melhores solos calcários da região de Champagne. Atualmente, apesar de comercializado em garrafas de vidro, o

Cristal continua a ser elaborado com o mesmo rigor dos tempos do Czar. Símbolo de elegância e refinamento, na sua composição entra 50% de uvas Pinot-Noir e 50% de Chardonnay, a maioria das quais, colhidas em vinhedos próprios, divididos em 55 hectares nas elevações de Reims, 50 no Vale do Marne e 75 na Côte des Blancs, o que constitui um verdadeiro privilégio; sabendo-se que a Maison Roederer, só compra de terceiros uma pequena parte das uvas que precisa. O Cristal, entretanto, comercializado após um mínimo de cinco anos de envelhecimento, é elaborado exclusivamente com uvas próprias.

Com a Revolução de 1917, fechou-se o mercado russo para o Cristal. O último Czar - Nicolau II que os bolchevistas fuzilaram junto a toda a família em 1918 - passou o último ano da vida, privado do seu champagne favorito. Era o início de um hiato de mais de setenta anos, durante o qual nenhuma garrafa de Cristal entrava legalmente naquele mercado; sem o qual, sua fabricação foi suspensa por sete anos. A partir de 1924, quando teve uma produção de vinte mil garrafas, o Champagne do Czar começou a ficar conhecido no Ocidente. Mas, somente nos anos 60/80, a marca recuperou a importância do tempo em que deslumbrava a corte russa, igualando-se em prestígio ao também extraordinário Don Perignon.

Somente a partir de 1992, com a Perestroika, os laços entre o Cristal e a Rússia, (pós comunista) foram reatados e as exportações retomadas para

aquele país. Entretanto, mais recentemente, aconteceu outro tropeço histórico na vida da Roederer. Entre 1976/77, uma grave contaminação quase levou a falência a bicentenária Maison. Um fungo mutante impregnou suas caves, tonéis e garrafas, transferindo ao vinho um horrível gosto de cortiça que afetou praticamente toda a produção. Foram dois anos dramáticos, conforme conta Jean-Claude Rouzaud, herdeiro e dirigente da Empresa, afirmando ainda ter lutado como um pobre-diabo, pedindo ajuda aos maiores cientistas, sem resultados práticos pois, nada parecia adiantar.

Rouzaud decidiu então, não esperar mais o resultado das análises. Mandou queimar tudo, lavar os muros com formol, usar tinta fungicida em todas as adegas e esterilizar todas as máquinas. Essas providências salvaram a Maison Roederer da catástrofe. Após o sobressalto e, sempre sobre a administração de Jean-Claude, as vendas totais da Roederer saltaram de 750 mil para 2,5 milhões de garrafas por ano. Planos de crescimento continuaram a ser traçados e, vinte anos depois do incêndio que eliminou a praga dos fungos mutantes; já declarava que tinha em mãos um complexo agro-industrial, capaz de produzir até três milhões de garrafas por ano, onde afora o Cristal, se inclui uma gama de sete outros champagnes de qualidade (Brut Premium, Brut Rosé Milésime, Blanc des Blancs, Extra Dry, Grand Vin Sec e o Carte Blanche em duas versões) que completam seu elenco de relíquias, elegantes e complexas com a maciez característica da marca Roederer.



“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito.”

Aristóteles

A UNIÃO

Carreira

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 1 de janeiro de 2012



Plano de carreira

para começar bem o ano

Inovação e capacidade de superação são características necessárias para crescer

O bter sucesso no trabalho é provavelmente um dos desejos mais clamados pelo cidadão brasileiro. O desenvolvimento profissional é fundamental para a ampliação do diferencial competitivo. E assim como modificam-se as experiências, modifica-se também o mercado de trabalho. Novas tecnologias surgem diariamente e o que antes parecia funcionar muito bem, hoje, deixou de ser a receita certa.

O psicofisiologista e coach ontológico Marcello Árias Dias Danucalov explica que o novo mercado está muito mais dinâmico e acelerado. "Neste novo mercado, a inovação e a capacidade de superação são características necessárias para crescer. O primeiro passo é saber exatamente aonde quer atuar, identificando e organizando os objetivos, as competências. Há que se respeitar as habilidades profissionais, investir em conhecimento", afirma.

Danucalov explica que o planejamento profissional estratégico é uma ferramenta que estipula diretrizes importantes. "Tanto profissionais quanto organizações podem se fazer valer deste método em busca de um objetivo comum. As pessoas precisam se conhecer para organizar seu projeto profissional", ressalta o psicofisiologista.

Há pessoas que têm mais dificuldades ao planejar a carreira. A administradora de empresas e coach ontológica Káritas de Toledo Ribas explica que ter um plano de ação é importante. "Muitos buscam apenas uma estabilidade salarial. Hoje, este profissional acaba estagnado em uma única empresa ou setor. Um plano de carreira estipula objetivo. É como um desafio a si mesmo onde só se tem a ganhar", destaca Káritas.

Um plano de carreira pode ser feito em curto, médio e longo prazo. Káritas recomenda iniciar o planejamento a longo prazo. "Começamos imaginando onde queremos estar daqui há 10 anos. A partir daí, traça-se o perfil, o caminho, o plano de ação. Desta forma, é possível focar inclusive a busca pelo conhecimento capacitando com precisão. Ou seja, saber exatamente quais cursos são importantes, quais especializações acrescentam efetivamente ao perfil do profissional. De um processo de Coaching bem conduzido pode resultar um excelente planejamento, bem como um plano de ação que possa conduzir o profissional à sua meta.

Dicas

> Como agir na prática

1. Diga o que você quer, não o que quer evitar - a meta é o seu destino e dá a direção para onde se mover. Metas positivas são energizantes e motivadoras. Perguntas-chave: "O que eu quero em vez disso?" ou "O que isso me dará?" ou "O que eu ganho com isso?"
2. Faça suas metas desafiadoras e realistas - elas têm de ser atingíveis, mas não muito fáceis. As metas mais difíceis vão ensiná-lo mais. Mude as metas sempre que necessário. O objetivo é ter sucesso com uma meta que valha a pena e não falhar majestosamente. Quando atingir uma meta, congratule-se e estabeleça a próxima mais alta. Perguntas-chave: "Essa meta é atingível?" ou "Essa meta é desafiadora?"
3. Influencie os resultados diretamente - a meta deve estar sob seu controle direto. Você deve praticar a ação e não outra pessoa. Os outros, certamente, irão ajudá-lo, mas você terá que pedir isso a eles. Perguntas-chave: "Esta meta está sob meu controle?" ou "O que farei para atingir essa meta?"
4. Meça seu progresso - em primeiro lugar, as metas devem ter um prazo; você deve dar a si mesmo uma data limite. Em segundo lugar, decida como medir o progresso e como monitorá-lo continuamente.

Perguntas-chave: "Quando vou atingir essa meta?" ou "Como vou medir essa meta?" ou "Como vou saber que estou atingindo/que eu atingi essa meta?"

Cheque seus recursos - recursos são qualquer coisa ou qualquer pessoa que possa ajudá-lo. É sempre motivador saber que você os tem.

5. Perguntas-chave: "Que recursos eu tenho?" ou "Como eu posso conseguir mais ajuda?"

Avalie o custo - qual é o custo das suas metas? Você quer e é capaz de pagar por ele? O custo não é simplesmente financeiro, mas, também, em termos de tempo e outras coisas que você poderia estar fazendo se não buscasse a meta.

6. Pergunta-chave: "Vale a pena ir atrás deste objetivo?"

Faça um plano de ação - o aprender está no fazer. Este é o momento em que você divide as metas em metas menores, para conseguir chegar às maiores. Comece com maiores e pergunte o que o impede de atingi-las, então estabeleça metas menores e específicas para vencer esses obstáculos.

- 7.



SAIBA MAIS:

Marcello Árias Dias Danucalov Psicobiólogo, Coach Ontológico, Marcello também é doutor em Psicobiologia UNIFESP. Professor universitário com experiência de 24 anos de docência, Marcello ministrou mais de 600 cursos de pós-graduação e palestras pelo Brasil. Acadêmico de Filosofia, ele também é autor de diversos livros e artigos científicos. Marcello é sócio-diretor da empresa Appana Coaching - Desenvolvimento Humano e Psicofisiologia Aplicada.

Káritas de Toledo Ribas administradora de empresas pela UERJ/RJ, Káritas tem formação em Coaching Ontológico, é especialista em Medicina Comportamental, é acadêmica em Filosofia, pós-graduada em Dinâmica dos Grupos - SBDG. Ela tem mais de 20 anos de experiência como consultora e professora, atuando com comportamento humano e é sócio-diretora da empresa Appana Coaching - Desenvolvimento Humano e Psicofisiologia Aplicada.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



FOTO: Evandro Pereira
[FOTO&LEGENDA] O ano é novo, mas a cena é velha. Apesar de uma passarela a poucos metros e dos riscos de enfrentar veículos em alta velocidade, pedestres ainda optam por cruzar a rodovia arriscando a própria vida por tão pouco.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
 REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 1 de janeiro de 2012

TEMPORADA > Em relação aos preços praticados no ano passado, a média é de alta entre 15% e 25%

Verão 'aquece' setor de imóveis em João Pessoa e aluguéis sobem até 40%

> Alysson Bernardo
 alyssonbernardo@gmail.com

A chegada do verão aqueceu ainda mais o mercado imobiliário no litoral paraibano. Para a temporada em 2012, os valores cobrados em aluguéis tiveram reajuste que variou, em média, de 15% a 25%, se comparados aos do verão passado.

É possível encontrar imóveis até 40% mais caros. Segundo informações do Sindicato dos Corretores de Imóveis da Paraíba (Sindimóveis-PB), o aumento é natural e se justifica por uma regra básica: a procura é bem maior que a oferta. Em busca de conforto, tranquilidade e comodidade, turistas chegam a pagar R\$ 45 mil pela locação de uma mansão à beira-mar, apenas pelo mês de janeiro.

Para este verão, a procura dos interessados já teve início em setembro passado. Quem inicia a busca cedo, tem grandes vantagens. "Além de mais opções de imóveis, o locatário poderá escolher o que mais o agrada, sobretudo pelo valor. Já quem deixa para mais tarde, terá que recorrer aos poucos imóveis ainda livres, que nem sempre estão na localização desejada ou dentro do orçamento previsto", explicou Maria Luísa, proprietária da Imobiliária Luísa, que atua no Litoral Sul paraibano há quinze anos.

Por lá, mesmo quem começou a pesquisar por imóveis cedo, precisou desembolsar um pouco mais para conseguir uma casa ou apartamento perto da praia. O trecho litorâneo das cidades do Conde e Pitimbu, juntamente com as praias de João Pessoa e as de Cabedelo - sobretudo Camboinha, Poço e Areia Dourada -, está entre os mais buscados pelos turistas e, conseqüentemente, mais valorizados pelo mercado. De acordo com Ernani Santana Souza, proprietário da Santana Consultoria Imobiliária, a diferença de preços de imóveis locais é grande, em relação ao último verão. "Um apartamento loca-



As placas para aluguel de imóveis para temporada estão por toda a parte, ao longo da orla da Grande João Pessoa. Turistas começaram a procurar locais para alugar no último mês de setembro

R\$ 45 mil
 É O QUE
 turistas chegam a
 pagar pelo aluguel
 de uma mansão
 à beira mar

lizado a 180 metros da praia, em Cabedelo, por exemplo, com três quartos, sendo um suíte, que na temporada passada alugávamos por R\$ 5 mil o mês, agora ofertamos por R\$ 7 mil - 40% de aumento. Se tivéssemos ainda mais imóveis desse tipo para alugar, aumentaríamos para R\$ 8 mil, e certamente fecharíamos negócio com todos", assegurou.

Quando se analisa as ofertas de casas, os valores cobrados são ainda maiores. Na semana passada, inclusive, Ernani Santana alugou uma casa à beira-mar na Praia do Poço, com seis suítes, piscina, toda mobiliada e incluindo um empregado, por R\$ 45 mil - apenas para o mês de janeiro, vale ressaltar.

Aumento é 'lei natural do mercado'

Para o presidente do Sindimóveis-PB, Jarbas Pessoa, os valores, na maioria dos casos, sofreram aumento, devido à lei natural de mercado. "A demanda é grande e, apesar de a quantidade de imóveis também ter crescido, ainda não é suficiente para atender a todos. Então, isso aquece o mercado", disse.

PRECIFICAÇÃO - Segundo Maria Luísa, nas praias do Sul do Estado, a variação no preço da locação de casas vai de R\$ 1 mil a R\$ 10 mil. "O maior valor, na maioria dos casos, se refere a imóveis com piscina, quatro suítes, sala, próximo ao mar", revelou. O preço também muda de acordo com a valorização da praia em questão. Em Tabatinga, uma casa com três quartos, por exemplo, pode ser encontrada a R\$ 5 mil. Em Coqueirinho o valor já pode

ser o dobro disso. "O que o local oferece também interfere na opção do locatário. No Litoral Sul, quem quer acesso a comércio de forma mais prática, por exemplo, escolhe a Praia de Jacumã. Quem quer mais tranquilidade, já escolhe Tabatinga", exemplificou.

Por imobiliárias, no Litoral Norte, os imóveis podem chegar a R\$ 6 mil. Aline Nascimento, proprietária de uma casa em Lucena, com três quartos, localizada a uma quadra da praia, decidiu colocar o imóvel para locação neste mês de janeiro. Após uma breve pesquisa, ela fixou o valor em R\$ 3 mil. "É um preço ponderado de acordo com o que o mercado está cobrando. Preparamos o contrato e estamos aguardando os interessados", disse.

Já nas praias de João Pessoa e Cabedelo, o aluguel de casas está custando, em média, até R\$ 15 mil, enquanto apartamento chega a R\$ 10 mil, segundo Jarbas. "Estes va-

lores têm acréscimo de 25% a 35%, caso o imóvel seja à beira-mar", ressaltou, complementando que todos os imóveis já são mobiliados.

Devido aos atrativos oferecidos durante a estação - como o Carnaval, em fevereiro - os aluguéis podem ser fechados a preços diferenciados dependendo do mês. Uma casa de primeiro andar e com sete quartos, em Camboinha, com campo de futebol e vôlei, toda mobiliada, foi anunciada para locação por R\$ 13 mil, para o mês de dezembro. No entanto, para janeiro, o valor já sobe para R\$ 16 mil e, em fevereiro, reduz para R\$ 15 mil.

LOCATÁRIOS DE FORA - Apesar de muitos locatários que buscam imóveis no litoral paraibano serem provenientes do interior do Estado, como de Campina Grande, a maioria sai de outros lugares do Brasil e até mesmo do exterior. "Em João Pessoa, por exemplo, a procura está grande de pesso-

as vindas do centro-oeste do país. Geralmente, são turistas que não se preocupam muito com o valor do aluguel, mas fazem questão que o imóvel seja bem localizado, próximo à praia, e que tenha toda a mobília inclusa, para não se preocuparem em adquirir qualquer coisa", revelou Ernani Santana.

Em geral, os locatários chegam em grupos maiores do que cinco pessoas, mas em quantidade inferior a dez. Justamente por isso, a maioria tem preferência por casa, em vez de apartamento. "Como muitos dos interessados são de fora da Paraíba, eles pesquisam os imóveis pela internet, onde dispomos de fotos da casa ou apartamento, e descrevemos detalhes do local", acrescentou Maria Luísa.

Continua na pág. 10

Alguns imóveis são novos e sequer foram usados, mas já está para alugar. É importante pesquisar na cidade antes de fechar contrato.



>>> LOCAÇÃO TEMPORÁRIA > É preciso não deixar dúvidas e só assinar o documento quando houver segurança

Locatários devem ficar atentos para evitar possíveis problemas contratuais

> Alyson Bernardo
alysonbernardo@gmail.com

Para não transformar as férias dos sonhos em um pesadelo, o locatário e o locador precisam ter cuidados redobrados para evitar impasses no contrato temporário.

De acordo com José Elber Marques Barbosa, coordenador do curso superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), destacou que, primeiramente, é primordial não deixar dúvida alguma quanto ao contrato. "Se tiver algum item no contrato que o locatário não entenda bem, é necessário debater com o locador, em busca de esclarecimento. Se mesmo assim permanecer com a dúvida, é indicado buscar um advogado, que possa dar uma assistência quanto à cláusula", explicou.

Para quem não teve a oportunidade de conhecer o imóvel em uma visita ao local, José Elber também orientou a ter cuidado com o que se vê nas ofertas pela internet. "As fotos apresentadas em sites podem mostrar casas ou apartamentos maquiados, que não condizem com a realidade do imóvel". O professor exemplificou a situação com um caso de parentes dele, que estão saindo do Rio de Janeiro para passar as férias em João Pessoa. "Pela internet, eles encontraram um apartamento anunciado como sendo na praia do Bessa. Todas as fotos e propagandas le-

vavam a crer que se tratava de um imóvel a beira mar. Contudo, quando o contrato estava prestes a ser fechado, eles descobriram que o apartamento ficava a cinco quarteirões da praia", revelou.

Nestes casos, o interessado em locar o imóvel pode buscar pessoas conhecidas na cidade, para obter informações sobre o local ou, até mesmo, entrar em contato com outros corretores de imóveis. Além disso, é preciso ter todos os acordos firmados documentados por escrito. "Nada deve ser acertado por telefone. Caso o locatário esteja em outra cidade ou Estado, pode realizar os contatos com o locador por e-mail, sempre pedindo todas as informações detalhadas. Assim, tudo fica registrado e pode facilitar na hora de exigir o que foi, de fato, oferecido", acrescentou Elber.

SEGURANÇA CONTRATUAL
- No contrato, deve constar,

inclusive, o horário de devolução do imóvel. "Às vezes isso não fica bem amarrado, e o locador se vê no direito de cobrar taxas extras por cada hora que o locatário passa a mais na casa ou apartamento. Com os mínimos detalhes descritos em contrato, evitam-se aborrecimentos e garantem segurança para ambas as partes envolvidas", disse o professor.

Ele também alertou aos cuidados para os proprietários de imóveis que preferem fazer o negócio sem envolver um corretor. "A transação dessa maneira pode apresentar riscos para quem oferece o imóvel e quem aluga. O negócio deve ser firmado por contrato, de forma transparente e segura. Se as especificações do acordo não estiverem bem definidas, podem causar problemas diversos lá na frente. Por isso, é preciso ter cautela e observar todos os detalhes antes de fechar o negócio".

Cuidados na hora de alugar um imóvel para a temporada:

1 - Primeiramente, é preciso ter um contrato detalhado, sem deixar dúvida sobre nenhum item. Caso não esteja tudo muito claro, um advogado pode ser acionado para esclarecer as cláusulas;

2 - Apesar de na internet existirem dezenas de fotos do imóvel, nunca se deve confiar demais nas imagens. Se não pode ir ao local pessoalmente, a dica é recorrer a um parente que resida na cidade ou tentar informações com outros corretores locais;

3 - Nunca acertar nada por telefone. Qualquer acordo firmado precisa ser documentado por escrito. Para tentar manter o controle das informações, as negociações podem ser feitas por e-mail, para que tudo fique arquivado;

4 - Como quase todos os imóveis são mobiliados, é preciso listar e fazer uma espécie de vistoria no ato de entrega e devolução de imóveis. Isso pode minimizar dores de cabeça tanto para locador quanto para locatário.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Velho ano novo

Já que em todo primeiro dia de ano novo se repetem promessas não cumpridas nos 365 dias do ano velho, vou reproduzir a historinha das promessas que um anônimo fez quatro anos seguidos sem que tenha cumprido nenhuma:

2007 - Este ano vou ler no mínimo 20 livros.

2008 - Este ano vou ler no mínimo 10 livros.

2009 - Este ano vou ler no mínimo 5 livros.

2010 - Este ano terminarei de ler O Pequeno Príncipe.

2007 - Este ano não vou passar dos 95 Kg.

2008 - Este ano não vou passar dos 105 Kg.

2009 - Este ano não vou passar dos 120 Kg.

2010 - Este ano tomarei uma atitude séria sobre meu peso.

2007 - Nunca mais colocarei um cigarro na boca.

2008 - Vou fumar só nos finais de semana.

2009 - Vou fumar no máximo um maço por dia.

2010 - Vou me consultar com um pneumologista.

2007 - Não tomarei o primeiro gole antes das 7 da

noite.

2008 - Não tomarei o primeiro gole antes do meio-dia.

2009 - Não me tornarei um alcoólatra.

2010 - Não faltarei às reuniões dos Alcoólicos Anônimos.

2007 - Este ano visitarei o meu dentista.

2008 - Este ano tratarei todas as minhas cáries.

2009 - Este ano tratarei todos os canais.

2010 - Este ano botarei uma dentadura.

2007 - Pouparei 10% do

meu salário todos os meses.

2008 - Pagarei todas as minhas dívidas em dia.

2009 - Pagarei todas as minhas dívidas.

2010 - Farei um plano pra quitar todas as minhas dívidas nos próximos 5 anos.

2007 - Este ano irei à missa todos os domingos.

2008 - Este ano irei à missa todos os dias santos.

2009 - Este ano rezarei todas as noites.

2010 - Este ano voltarei a acreditar em Deus.

2007 - Tentarei não olhar para outras mulheres e ser melhor marido para Ana.

2008 - Não abandonarei Ana. Não me envolverei com Tereza.

2009 - Tentarei me reconciliar com Ana e não aceitarei pressões de Tereza para um novo casamento.

2010 - Tentarei não olhar para outras mulheres e ser

melhor marido para a Tereza.

2007 - Este ano tentarei uma promoção.

2008 - Este ano arranjarei um emprego melhor.

2009 - Este ano tentarei me manter no emprego.

2010 - Este ano procurarei um emprego.

2007 - Cumprirei todas as minhas promessas de Ano Novo.

2008 - Cumprirei pelo menos a metade de minhas promessas.

2009 - Farei promessas mais próximas da realidade.

2010 - Nunca mais farei promessas para o Ano Novo.

SAIDEIRAS

Dois amigos se encontram na praia para comemorar o fim de ano e pular as 7 ondinhas. A conversa é sobre sorte.

- Você sabe a diferença entre um acidente e uma desgraça?

- Como assim?

- Vou lhe dar um exemplo. Se a onda carrega a minha sogra, isto é um acidente. Agora, se a onda a traz de volta, isto é uma desgraça.

Na festa de fim de ano do Clube dos Vegetarianos, o presidente começa o seu discurso:

- Vou ser breve, senão o nosso jantar murcha.

Feliz Ano Novo para todos! E prometo que este ano a coluna não fará transcrições. kkkkkkkkkkkkkkkkk...



>>>PREVISÕES > Catástrofes acontecerão, mas haverá uma mudança de mentalidade e poucas mudanças políticas

Para numerologia e búzios, 2012 será o ano do “azul” e o mundo não vai acabar

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Tudo azul para 2012. Pelo menos é o que dizem a numerologia e os búzios. É que a cor que vai ditar o ano que vem é o azul, mais especificamente o azul turquesa. Para alegria da maioria, em 2012 o mundo não irá acabar, apenas passará por mudanças. Mas nem só de coisas boas será feito 2012.

Teremos catástrofes ocasionadas pela chuva, um novo vírus, baixaria na política. Mas, não se trata de adivinhações, mas de caminhos que são dados para se ter uma vida melhor.

>>> MÃE RENILDA

- Será um ano de mais equilíbrio e credibilidade para o Estado. Haverá mais geração de emprego e renda e a economia vai se fortalecer

- Haverá muita chuva, com catástrofes muito parecidas com as de 2011. Isso vai acontecer para tentar conscientizar as pessoas que o meio ambiente tem que ser bem cuidado. As catástrofes não serão apenas na Paraíba, mas atingirão muito também o Sul e Sudeste do país. Haverá mortes em decorrência disso e algumas delas poderão acontecer na Paraíba.

>>>POLÍTICA

- Apesar das chuvas, será um ano bom para a agricultura da Paraíba, principalmente para quem planta grãos.

- O ano político vai reproduzir as mesmas “baixarias” que teve em 2010.

- As eleições de 2012 revelarão muitas mudanças na Casa de Napoleão Laureano, pois o povo não será omissivo e vai avaliar melhor este ano quem trabalhou pela cidade de João Pessoa. A situação terá uma bancada maior.

- Em Campina Grande haverá muitas mudanças no governo municipal.

>>>MUDANÇAS

- A dica para se dar bem em 2012 é praticar a carida-

de/generosidade.

- 2012 é um ano de continuação, quem preferir continuar com projetos já começados terá mais sucesso do que quem escolher novos rumos.

- Mudanças verdadeiras na qualidade de vida só acontecerão se a população se empenhar e não esperar apenas pelo poder público.

>>>SAÚDE

- As áreas de saúde e habitação terão expressão ainda maior na Paraíba, com o desenvolvimento de grandes trabalhos de benefício à população.

- Em 2012 será dado o ponta-pé inicial para a cura do câncer, que deve estar pronta em 2015.

- Um novo vírus assombrará o mundo.

>>>PRÊMIOS E VITÓRIAS

- Um artista paraibano, pouco conhecido até na Paraíba, fará muito sucesso no país.

- Haverá muitos prêmios no jornalismo, em ações de secretarias de governo e também no esporte.

- Haverá grandes alegrias com o judô e a natação da Paraíba.

- Ainda não é o ano do Botafogo da Paraíba, o título de campeão paraibano de futebol vai ficar com um time do interior.

>>>TRAGÉDIAS

- Tragédias e muitas mortes no trânsito continuarão acontecendo.

- O consumo de crack no Estado aumentará muito em 2012, mas as políticas públicas de combate começarão a

dar certo.

>>>PERSONALIDADES

- Ronaldo Cunha Lima terá uma pequena melhora no estado de saúde no início do ano.

- Shaolin terá uma melhora de saúde muito grande em 2012.

>>>O ANO DA VIRADA

- 2012 é o ano da vida, não irá acabar, o que acontecerá é uma mudança de mentalidade.

- Este é o ano do azul, da amizade. Tudo que envolver a cor azul vai ter êxito.

- Será um ano de muita fatura para quem lutar por isso.

>>>OS POLÍTICOS

- A saúde do governador Ricardo Coutinho permanecerá estável em 2012, devendo ter cuidado apenas com as vias respiratórias

- Será um ano muito bom para o prefeito Luciano Agra, com sucesso.

- Cássio Cunha Lima dará apoio político a Luciano Agra.

- Cícero Lucena não terá muitas mudanças em 2012.

>>>NUMEROLOGIA

Inês Cunha, numeróloga, que trabalha com a linha cabalística, disse que 2012 será o



Para Mãe Renilda, catástrofes naturais acontecerão não apenas na Paraíba, mas no Sul e Sudeste do País

ano do trabalho em prol de quem mais precisa de ajuda. "Será o fechamento de um ciclo, com trabalhos de doação. Os setores mais precários terão que ser mais olhados, pois é o ano da ajuda", disse. Veja mais do que a profissional falou sobre 2012:

- Ano para fechar projetos começados, para que haja o fechamento de um ciclo.

- Ano para iniciar projetos que possam ser concluídos ainda em 2012.

- 2012 é o ano do azul, do

número cinco, ano de mudanças.

- Ano de mudanças surpreendentes na política.

- Quem quiser qualquer cargo político terá que trabalhar muito para conseguir.

>>>FINAL DO MUNDO

- 12 do 12 de 2012 será a abertura do último portal, de uma série que começou a ser aberta em 2001, por isso será uma data de transformação e mudanças radicais, com mudanças de comportamento, clima e conscientização.

>>>RICARDO COUTINHO

É um ano para o governador observar o que precisa de mais atenção. Este ano ele está propenso a ser mais crítico, para saber o que é melhor tanto para a população do Estado quanto na vida pessoal.

>>>LUCIANO AGRA

É um ano propenso a boas mudanças e provavelmente o prefeito de João Pessoa fará uma série de reformulações. Ele terá que fazer tudo que der para fazer, pois este é o ano.

COR E NÚMERO PARA 2012

Se você quer saber qual o seu número e a sua cor para 2012, a conta a ser feita é muito fácil. Basta somar o dia e o mês do seu nascimento ao número 5, que corresponde a 2012. Exemplo: João nasceu em 20 de maio, então a conta será 20 (dia do nascimento) + 5 (mês do nascimento) + 5 (a soma de 2012). Fique atento, porque antes de somar dia com mês e 2012 você terá que somar as dezenas, sempre que houver uma dezena, você soma, até ficar um número apenas. Segue o exemplo:

$$\begin{aligned} 20 + 5 + 5 \\ 2 + 0 + 5 + 5 \\ 2 + 10 = 12 \\ 1 + 2 = 3 \end{aligned}$$

A cor de quem tem o número três é o amarelo e significa que o ano será de sucesso e prosperidade

CONFIRA A COR PARA CADA NÚMERO E O QUE ISSO SIGNIFICA

1 VERMELHO - Ano de renovação e novos projetos, um novo começo.

2 LARANJA CLARO - Ano para concretizar projetos. É o número da diplomacia, do pacificador, pessoa que sempre vai procurar manter a paz. É o número da felicidade, pois é compatível com todos os outros números.

3 AMARELO - Ano da expansão, da comunicação. O número 3 leva ao crescimento.

4 VERDE - É o número da pessoa que trabalha muito. Este ano será de muito trabalho, mas tem que tomar cuidado para não ficar preso em um quadrado, limitado. Tem que lutar muito para ter crescimento este ano.

5 AZUL TURQUESA - É o número das mudanças. Um ano que pode ser muito bom para viagens.

6 AZUL ANIL - É um número muito harmônico, é ligado ao amor, às questões familiares.

7 VIOLETA (ATÉ O TOM DE LILÁS) - São o número e a cor da espiritualidade. Por isso a pessoa poderá ter uma introspecção, analisará mais, será mais crítica em suas decisões.

8 ROSA - É o ano para finanças e justiça, será um bom ano para conquistas materiais.

9 BRANCO - É um número bom, que poderá significar doação, humildade.

SERVIÇO

> MÃE RENILDA, presidente da Federação Independente dos Cultos Africanos da Paraíba
> RUA Comerciante João Rodrigues de Lima, 318, Mangabeira II - 88325173
> INÊS CUNHA - Numeróloga
> AVENIDA Geraldo Costa, 419 A, Manaíra - 32216939 93028331

>>> FLUXO DE PASSAGEIROS > Janeiro é o mês que apresenta maior movimentação de embarque e desembarque

135 mil passarão pelo aeroporto e a rodoviária calcula aumento de 40%

> Lays Rodrigues
Especial para A União

Na rodoviária da Capital, a expectativa é que, durante este mês, haja um aumento de 40% na movimentação de passageiros, em cerca de 350 mil, segundo projeção feita pelo chefe de Operações do Terminal, Ariosvaldo de Lima.

No Aeroporto Castro Pinto, a projeção de movimentação é de 135 mil, entre embarque e desembarque neste mês, de acordo com informações do superintendente da Infraero, Alexandre Oliveira da Silva.

Nas rodovias a movimentação também será grande. O estudante Victor Rodrigues, de 21 anos, viajará a cidade Campina Grande na próxima semana. Ele vai visitar a namorada e tem planos de conhecer outros municípios do interior do Estado com ela. Para isso, ele já guardou na mala a sua Carteira Nacional de Habilitação, o documento do veículo e a carteira do seu plano de saúde. Além disso, ele conta que fez uma revisão completa do automóvel que irá viajar. "Temos que estar preparados para qualquer imprevisto que possa ocorrer durante o trajeto", disse o estudante.

A estudante Camila Duarte afirma que, no decorrer da semana, vem preparando a bagagem para uma viagem a praia de Pipa: "É uma medida de prevenção para a gente não deixar de levar itens importantes para o dia-a-dia", esclarece ela. A paraibana Cibele Gonçalves, de 39 anos, viajará a França com os dois filhos, Loick Gonçalves e Thiago Fabien no início deste mês. Ela revela que começou a arrumar as quatro malas e duas bolsas que irá levar desde a semana passada. "Incluí casacos, jaquetas,

medicamentos, comida para o avião, brinquedos para as crianças e garrafinhas com água de até 100 ml", disse ela. Para que viagem com tranquilidade e segurança, a Secretária de Turismo de João Pessoa (Setur) orienta aos pais que forem viajar com crianças, a levarem os seus documentos de identidade (RG) e Cadastro de Pessoa Física (CPF), além da certidão de nascimento do filho. O responsável pelo jovem também deve colocar um crachá no pulso ou no pescoço da criança, identificando o nome do garoto ou da garota e o seu telefone para contato.

A Setur também informa que jovens com até 13 anos de idade não podem viajar desacompanhados. Se a pessoa que for acompanhar a criança não for o pai ou a mãe do jovem, ela deve requerer autorização em um Cartório da Vara da Infância e da Juventude antes de comprar as passagens.

ANIMAIS DOMÉSTICOS - A direção do Terminal Rodoviário informa as pessoas que vão levar animais domésticos na viagem que adotem caixas adequadas, a exemplo das caixinhas de transporte que são fornecidas em petshops. Além disso, é importante colocar o nome e o telefone para contato do responsável pelo bichinho na caixinha, em caso de perda do animal.



A estudante Cibele Duarte afirma que o ideal é arrumar as malas para que nenhum item importante essencial no dia-a-dia seja esquecido

Saúde recomenda vacina antes da viagem

A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS) orienta as pessoas que, antes de viajar, se dirijam a qualquer posto público de saúde para tomarem a vacina Tríplice Viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) e na Fundação Nacional de Saúde (Funasa), localizada no bairro de Jaguaribe, para tomarem a vacina contra a febre amarela.

"As doenças febre ama-

rela, sarampo, caxumba e rubéola, são fáceis de serem transmitidas durante as viagens, quando o viajante entra em contato com pessoas desconhecidas de diversos lugares do mundo", justifica a coordenadora de Imunização da Secretaria de Saúde do município, Chiara Dantas, acrescentando que "a vacina é um meio viável de não adoecer enquanto aproveitamos as férias e as viagens de verão".

De acordo com a coordenadora de Imunização, as pessoas que forem viajar devem tomar as vacinas contra febre amarela e a tríplice viral 15 dias antes da viagem, tempo de ação do medicamento no organismo dos indivíduos.

A Secretaria Municipal de Saúde informa que os Centros de Assistência Integral à Saúde (Cais), nos bairros do Cristo e de Mangabeira, as

Unidades de Saúde para a Família (USF) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), em todos os bairros de João Pessoa, estão abertos durante todos os dias da semana fazendo um trabalho de vacinação gratuito para a população. Além da vacina Tríplice Viral, estão disponíveis nesses locais vacinas contra outras doenças, como hepatite B, difteria, tétano, pneumonia e tuberculose.

ABAIXO, A PM DÁ DICAS DE SEGURANÇA PARA OS VIAJANTES:

1. Não comente sobre a viagem perto de pessoas estranhas.
2. Comunique sua ausência a um vizinho de confiança. Telefone para ele de vez em quando, para saber se está tudo bem.
3. Nas ausências prolongadas, peça a um parente ou vizinho para visitar a sua casa, para demonstrar a presença de pessoas (abrindo janelas, regando jardins, entrando com carro na garagem).
4. Peça ao vizinho para recolher jornais e correspondência.
5. Não deixe joias ou dinheiro ou dentro de casa, mesmo que seja em cofre. Utilize o cofre de bancos.
6. Só deixe a chave de casa com pessoas de absoluta confiança.
7. Evite colocar cadeados do lado externo do portão. Isso poderá denunciar a saída dos moradores.
8. Desligue a campainha. Assim, você deixa em dúvida quem quer usá-la apenas para verificar se você está em casa.
9. Feche as portas com trinco e trancas. Reforce a porta da frente com fechaduras auxiliares.
10. Na hora do câmbio, prefira as casas especializadas ou bancos autorizados. Não troque dinheiro com pessoas estranhas, agenciados que o abordem em aeroportos ou rodoviárias.
11. Ao desembarcar, prefira os serviços de táxi de empresas especializadas. Veja se o motorista tem identificação pessoal e escolha os carros, que estejam nos pontos oficiais.
12. Em hotéis, prefira guardar seus valores nos cofres, inclusive o passaporte e a passagem de volta. Em caso de extravio, furto ou roubo comunique imediatamente à polícia.
13. Na rua, confira em um mapa os trajetos que você vai realizar ao longo do dia e não ande sozinho em becos, vielas e locais desertos. Evite contatos com estranhos que o abordem em boates ou restaurante. Nestes locais, não deixe, à vista máquinas fotográficas, câmeras de vídeo ou bolsas.
14. Durante os traslados, vigie de perto sua bagagem. Coloque etiquetas grandes e coloridas que permitam a fácil identificação de suas malas nas esteiras ou baldes de entrega.

Oficina orienta sobre revisão do carro

Quem vai viajar dirigindo deve estar atento para fazer a revisão do veículo antes de pegar a estrada. Jonas Victor, subdiretor da Oficina Auto União, localizada no bairro de Jaguaribe, recomenda uma lista, abaixo, de itens a serem revisados pelo dono do automóvel:

PNEUS: À medida que os pneus dos carros vão se desgastando, o carro pode ir perdendo a aderência, o que pode provocar um acidente. A maioria dos pneus tem um marcador indicativo para o momento da troca. Eles devem ser trocados quando a superfície do pneu estiver no nível do marcador. Além disso, sempre mantenha os pneus do seu veículo calibrados, isso evita que você perca o controle do automóvel.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: O óleo lubrificante para o motor tem um prazo de validade medido pela quantidade de quilômetros rodados ou uma data de vencimento inscrita no produto. Se não for trocado, o óleo perde a eficácia e o motor do carro pode parar de funcionar. Para verificá-lo, use a vareta de medição do óleo, localizada per-

to do bloco do motor do carro. O óleo deve estar no nível máximo do marcador.

FLUIDO DO RADIADOR: Se não checado periodicamente, a alta temperatura, a falta de água no radiador ou o fluido desgastado pode contribuir para o superaquecimento do motor do veículo. O reservatório de fluido do radiador do carro possui um marcador indicativo do nível mínimo e do nível máximo de água. Jonas Victor indica que o fluido deve estar no nível máximo ou entre o mínimo e o máximo.

FILTRO DE AR: É um dispositivo criado para reter as impurezas do ar que segue para dentro do motor. Com o tempo, o filtro vai se desgastando e a sujeira, que deveria ser filtrada, vai se acumulando. Isso impede o fluxo do ar e causa a perda de potência do motor. É fundamental observar no manual do proprietário do automóvel de quanto em quanto tempo ele deve ser trocado.

FILTRO DO AR-CONDICIONADO: O filtro ar-condicionado também deve ser trocado periodicamente. Esse dispositivo não está preparado para

reter fungos, bactérias, vírus e ácaros. Por isso, com o tempo, o aparelho vai acumulando resíduos, e acaba refrigerando um ar sujo, cheio de micropartículas, o que pode causar a proliferação de inúmeras doenças ao ser humano.

OUTROS ITENS: O subdiretor da oficina Auto União aponta outros itens que devem ser verificados pelo dono do veículo, como faróis, lanternas traseiras e o reservatório de água do esguicho do parabrisa.

"Todos os dispositivos devem estar funcionando corretamente", disse Jonas Victor, acrescentando que "também é indispensável levar dentro do carro os seguintes itens de segurança: extintor de incêndio, macaco para troca de pneus e triângulo de sinalização".

NÍVEL DE ÁGUA: José Rubinaldo, da Oficina 2 de Fevereiro, no Rangel, orienta: As pessoas devem verificar o nível da água e do óleo do motor todas as semanas. Para isso, elas podem conferi-las em casa, de preferência pela manhã, quando o motor do veículo está frio, ou se dirigir a uma oficina", disse ele.



||>>> PARAIBANO DE 2012 > Clubes investem alto e disputa pelo título promete ser bem acirrada

Perspectiva de um Campeonato bem disputado

> Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

Ano Novo, vida nova. Um ditado popular utilizado a cada temporada que começa com perspectivas de colocar em prática os sonhos, objetivos e as atitudes de almejar melhores dias em todos os sentidos.

No futebol a coisa não é diferente, com os dirigentes reforçando as 10 equipes que disputarão o Campeonato Paraibano/2012, que terá início no dia 5 de fevereiro. Botafogo, Treze, Campinense, Auto Esporte, Centro Sportivo Paraibano (CSP), Flamengo da Paraíba, Nacional e Esporte de Patos, Sousa e Paraíba de Cajazeiras estarão fazendo parte do espetáculo que empolga, emociona e congrega os povos, sem distinção de cor, raça e religião.

A grande novidade deste ano será a inclusão do Paraíba de Cajazeiras e o Flamengo Paraibano que conquistaram os títulos de campeão e

vice, respectivamente, da Segundona/2011. Por sinal a Capital entrará mais fortalecida na disputa com quatro representantes - Botafogo, CSP, Auto Esporte e Flamengo/PB - contra dois da Serra da Borborema (Campinense e Treze), além dos sertanejos, Nacional e Esporte (Patos), Sousa e Paraíba (Cajazeiras). A motivação e a esperança fazem parte dos dirigentes, que "arregam as mangas" e vão a luta para deixarem os clubes prontos para o desafio.

Há oito anos sem saber o que é levantar a taça, o Botafogo promete uma nova filosofia de trabalho, destacando fazer um clube empresa, onde a organização será o principal diferencial do alvinegro da Capital. Para o presidente Nelson Lira Filho, o Botafogo terá uma "nova cara" dentro e fora do campo, com uma estrutura capaz de brigar pelo título estadual e voltar a dar alegrias ao torcedor. "Queremos mudar o Botafogo para melhor e apostamos na força do torcedor que é o nosso maior patrimônio. Claro que o título faz parte dos nossos planos, mas estaremos investindo nas modalidades olímpicas para que alcance novos rumos a partir de 2012", disse.

Ele ressaltou que as competições nacionais estão nos planos dos botafoguenses,

que almejam obter a vaga na Série D e brigar pelo acesso na Série C. "Queremos levantar a moral da torcida para que possamos caminhar juntos e buscar as disputas nacionais. A partir do momento em que a equipe começar a mostrar resultados, garanto que o Botafogo vai arrebentar nas rendas e público na competição", explicou. Representante da Paraíba na Copa do Brasil/2012, juntamente com o Treze, o Auto Esporte espera que o time possa manter o nível e fazer uma boa campanha no Campeonato Paraibano.

De acordo com o presidente, Watteau Rodrigues, apesar das dificuldades financeiras a diretoria está voltada para fazer do Auto um time competitivo e capaz de brigar pelo Estadual e a Copa do Brasil. Na avaliação do dirigente alvirrubro o planejamento visa às duas competições que são importantes para o clube. "São desafios que estamos encarando com atenção e prioridade. Vamos trabalhar para deixar o Auto pronto para dignificar o Estado na Copa do Brasil", observou. Com relação ao adversário, o Esporte Clube Bahia, que enfrentará no dia 7 de março, Watteau preferia um clube de massa para proporcionar um grande público e uma renda melhor. Segundo ele, sem des-



FOTO: Edônio Alves

merecer o Bahia, um time de maior expressão do eixo Rio/São Paulo levaria mais gente ao Almeida. "Por ser uma disputa curta e decisiva um adversário de peso seria mais inte-

ressante para o torcedor paraibano. Não adianta lamentar, mas preparar o time para começar vencendo e levar a partida de volta para a Terra do Senhor do Bonfim", avaliou.

Botafogo e Auto Esporte prometem novidades em 2012 e muito empenho para conquistar o título Estadual

■ ...

Rivalidade aumenta em Campina

Reeleito praticamente por toda a diretoria, Conselho Deliberativo e com o apoio da torcida, o presidente do Campinense, William Simões, está montando um "super time" capaz de encerrar os arquirrivais, Treze e Botafogo. Recentemente a diretoria "passou a perna" no rival e na base do sigilo acertou com o atacante Warley, que estava certo para defender novamente o Treze. Para Simões, a expectativa é a melhor possível em trazer para o Renato a taça de campeão, além de voltar à Série C do Campeonato Brasileiro.

Bicampeão (2010 e 2011) o Treze almeja o tri paraibano e conseguir as vagas na Série D, Copa do Brasil e Campeonato do Nordeste/2013. Para o presidente Fábio Azevedo o Galo da Borborema partirá forte para o Estadual, mesmo reconhecendo que a cada desafio a situação fica mais difícil. Ele acrescentou que todos vão jogar para impedir outra façanha galista na próxima temporada. "Estamos vacinando contra este tipo de coisa e vamos correr atrás do tricampeonato.", ressaltou.

Debutante, mas com pinta de quem deseja fazer história na competição, o Flamengo da Paraíba chega para surpreender em 2012. A diretoria promete brigar pelas primeiras colocações e repetir o CSP que deixou para trás equipes tradicionais do futebol paraibano em 2011. Uma filosofia que o presidente do clube, Ranieri Fonseca, pretende colocar em prática no grupo, ressaltando que o time não será apenas um competidor, mas uma revelação na disputa.



FOTO: Divulgação

Clássico promete novas emoções

Vice-campeão do Estadual/ 2011 o presidente do Centro Sportivo Paraibano (CSP), Josivaldo Alves, aguarda o início da competição para avaliar o nível técnico do Tigre. Ele acredita que a manutenção da base será importante para que o CSP realize uma campanha igual ou melhor que no ano passado. Ele prefere esperar nas cinco ou seis primeiras rodadas para saber como estão os adversários. "Não quero tecer comentários antes do tempo para saber quem é quem no Estadual. A expectativa é fazer melhor, quem sabe, poder brigar pelo título. Nosso lema é trabalhar, trabalhar e trabalhar para que possamos colher os resultados positivos lá na frente", disse Josivaldo. Os Matorais da Serra estão prometendo fortes equipes para levantar o caneco da próxima temporada.

■ ...

Federação preocupada com Estádios

A grande preocupação da presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), Rosilene Gomes, é com relação a vistoria dos estádios pelos órgãos competentes. Ela espera que os trabalhos possam ter início no começo de janeiro para que estejam prontos e receber os jogos do Campeonato Paraibano/2012. "Temos apenas um mês para que os Órgãos responsáveis possam dar o aval nos estádios que deverão receber as partidas. Não podemos é mudar uma tabela que já foi elaborada com uma programação, faltando apenas definir os locais dos jogos", avaliou Rosilene.

Confiante no sucesso do Estadual, a dirigente espera um acirramento maior dos clubes, em especial Botafogo, Treze e Campinense, sem desmerecer as outras equipes da Capital e do Sertão paraibano. "A rivalidade estará sempre presente nos clubes tradicionais, que estão formando boas equipes para a disputa. Não podemos esquecer que os outros participantes estão se arrumando e querem fazer bonito. Estarei torcendo que possamos ter um campeonato melhor que no ano passado", disse.

■ ...

Crise financeira no futebol sertanejo

Após anunciar as saídas da competição em virtude de problemas financeiros o futebol de Patos deu uma reviravolta com os representantes da Morada do Sol confirmando as equipes na disputa. Esporte e Nacional uniram as forças e elegerem Juntas Governativas para não ficarem de fora da festa do esporte em 2012.

O ex-presidente do Patinho, Francisco Adriano, comanda a Junta, que conta com abnegados, empresários e pessoas dispostas a dar a volta por cima. Satisfeito pela unidade do grupo, Chico, disse que a parceria com o Ceará é fundamental para que o clube tenha uma estrutura capaz de fazer uma boa campanha.

"Graças ao empenho, dedicação e a parceria com o Ceará podemos colocar o Esporte no Estadual. Uma reviravolta que trouxe alegria para o torcedor que terá a equipe na disputa", frisou. O Nacional seguiu o mesmo caminho e trouxe para presidir a Junta Governativa o empresário e ex-jogador João Grilo, que conseguiu aglutinar o grupo que "levantou" a moral do alvirrubro patoense. "Não tínhamos outra escolha a não ser juntar as forças e trabalhar em prol do Nacional. Graças a Deus estamos formando uma equipe que pode surpreender na competição", disse João.

Situação idêntica é do Sousa, que por várias vezes anunciou que deixa-



FOTO: Sales Nascimento

Esporte e Nacional estão em baixa

ria o clube de fora do Paraibano por problemas financeiros. Choro, lamentações e renúncia do presidente Aldeone Abrantes, que todos os anos ameaça deixar o Dinossauro fora da competição, mas de última hora aparecem as "luzes" no final do túnel, com boas perspectivas para o representante da Cidade Sorriso.

Campeão da Segundona de 2011 o Paraíba de Cajazeiras aguarda a presença dos patrocinadores para acertar com os reforços e a formação do time. Na avaliação do presidente, Tico Miudezas, fazer futebol sem dinheiro é complicado e difícil. Segundo ele, existem jogadores acertados aguardando apenas o aval dos patrocinadores.

||>>>EM JAGUARIÚNA > Time paraibano ainda fará jogos na competição com Desportiva-ES e Juventus-SP

Santos-PB estreia dia 4 contra o Corinthians na Copa São Paulo

> Geraldo Varela
varellajp@yahoo.com.br

A partir da próxima quarta-feira, a Paraíba participa pela décima quarta vez da Copa São Paulo de Futebol Júnior e na edição de número 43 terá o Santos, equipe do bairro do Geisel, como representante em busca de um sonho: colocar um time do Estado na segunda fase da disputa.

A competição contará com 96 equipes divididas em 24 grupos e 23 sedes, já que São José dos Campos sediará duas chaves e seu início está previsto para amanhã.

O Santos-PB terá pela frente, na estreia, o Corinthians, equipe que mais vezes conquistou o torneio, com sete títulos e participação em 14 finais. Os outros adversários são Desportiva Capixaba-ES e Juventus-SP. O time está no Grupo M e sediado na cidade de Jaguariúna, distante 135 Km de São Paulo. Esta será o sexto confronto do Corinthians contra uma equipe paraibana no torneio e os resultados são amplamente favoráveis aos paulistas.

A única equipe que conseguiu frear o atual campeão brasileiro foi o CSP, em 2009, na cidade de São Carlos, quando empatou de 1 a 1, gol de Helinho para o CSP e Boquita para o alvinegro paulista. Nos demais jogos, goleadas. Em 1997, o Botafogo-PB perdeu de 6 a 0 e três anos depois levou de 5 a 0. Em 2003 foi a vez do Auto Esporte levar de 5 a 0 e em 2005, o Treze perdeu de 7 a 1.

A estatística não chega a preocupar o técnico Franklin Silva, da equipe paraibana que, embora reconheça a superioridade do adversário, não vê motivo para preocupação excessiva na estreia. "Em futebol tabu é para ser quebrado e quem sabe se o nosso time não faz uma bela apresentação e consegue uma vitória. O favoritismo é do adversário, mas em campo são onze contra onze e nossos jogadores estão conscientes da importância de um resultado positivo", disse.

Depois de enfrentar o Corinthians, o Santos terá pela frente o Juventus, no sábado, dia 7, e na última rodada da fase classificatória pega a Desportiva Capixaba. Para a fase seguinte, classifica-se o primeiro colocado dos 24 grupos, mais os oito melhores segundos colocados levando em consideração todos os grupos.

O presidente do Santos, Leonardo Menezes Marsicano, vai estar acompanhando o desempenho da equipe na Copa São Paulo e demonstra otimismo diante do bom trabalho de preparação. "A meninada fez bonito nos campeonatos de base da Federação e só espero bons resultados em São Paulo. Claro que é uma competição de nível bastante alto e as equipes com melhor infraestrutura têm mais chances de avançar", revelou.

||>>>
Equipe
BUSCA quebra de um tabu que é passar para a segunda fase da Copa.



A meninada fez bonito nos campeonatos de base da Federação e só espero bons resultados em São Paulo"

LEONARDO MARSICANO
Presidente do Santos

A ida do Santos a Copa São Paulo se deve muito a Paulo Germano, um empresário que adotou o time e vem fazendo de tudo para que os jogadores tenham tranquilidade para fazer uma excelente competição. "O grupo é muito bom e vai nos dar alegrias em São Paulo", disse.

CORINTHIANS - A equipe está pronta para a disputa e no final de semana passado fez o seu último amistoso quando derrotou a Portuguesa no CT Joaquim Grava por 5 a 2. Os destaques são o meia Leonardo e os atacantes Jean e Douglas Silva. José Augusto Nascimento é o técnico do alvinegro.

JUVENTUS - Após a conquista da Copa Ouro, o Juventus está focado na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Enquanto isso, o treinador da equipe, Celinho Spadotti, acredita que a Copa Ouro contribuiu para amadurecer mais o elenco juvenil. Segundo Spadotti, o fato de alguns atletas disputarem sua primeira competição não foi um problema durante a campanha na Copa Ouro. "Foi uma grande experiência para o grupo. Alguns jogadores jogaram pela primeira vez um campeonato. Apesar disso, eles cresceram muito durante a competição e merecem todos os méritos da conquista. Essa experiência será importante para a Copa São Paulo", ressaltou o comandante.

DESPORTIVA CAPIXABA - O técnico Cosme Eduardo garante que o elenco é muito bom, porém falta experiência aos atletas. "O conjunto é bom, mas acho que ainda falta um pouco mais de experiência para esses atletas. Ele destaca os volantes Alan e Léo que já disputaram muitos campeonatos regionais", disse o comandante.

Na visão do treinador, o clube figura em uma chave muito disputada, mas de acordo com o retrospecto na sua última participação na competição, o clube possui boas chances de avançar no torneio. A estreia do Desportiva Capixaba acontece no próximo dia 4 diante do Juventus no Estádio Alfredo Chiavegatto, em Jaguariúna.



Jogadores do Santos treinaram bastante para as disputas da Copa São Paulo de Futebol Júnior e buscam quebrar um tabu: passar para a segunda fase

■ ...

Em 2009, o CSP saiu da competição invicto

Nas 13 participações até agora a Paraíba não conseguiu avançar à segunda fase do torneio mais importante da categoria e nos 48 jogos disputados conseguiu apenas duas vitórias, sete empates e 39 derrotas.

A primeira vitória de um time paraibano aconteceu em 2004, quando o Estudante derrotou o América-MG por 4 a 3. O outro triunfo veio em 2009, conquistado pelo CSP frente ao Democrata-MG por 1 a 0. Botafogo e CSP são os clubes com mais participações na disputa, três cada, porém o melhor desempenho de um time paraibano ainda pertence ao Centro Sportivo Paraibano.

Sob o comando de Ramiro Sousa, o CSP não conseguiu a classificação para a segunda fase da disputa no ano de 2009 devido ao baixo saldo de gols, já que não perdeu nenhum jogo, mas marcou apenas dois gols. "Formamos uma excelente equipe, bem coesa na defesa e no meio-campo, mas apática no ataque, daí não termos nos classificado", recorda o técnico do atual vice-campeão Estadual. O CSP marcou seis gols e sofreu 16 gols.

Os números são terríveis para o Botafogo na disputa em suas três par-



A equipe do CSP fez bonito na Copa de 2009 e empatou em 1 a 1 com o Corinthians-SP

ticipações. A defesa do alvinegro levou 36 gols e o ataque só conseguiu marcar três gols. Coube ao Tricolor da Maravilha do Contorno enfrentar um adversário internacional, no caso o Cerro Portenho, do Paraguai, conseguindo um empate de 1 a 1.

O Treze, com duas participações, levou 22 gols e marcou seis vezes. Botafogo e Treze levaram as maiores goleadas. A equipe da Capital perdeu de 8 a 1 para o

Santa Cruz-PE e o Galo tomou 7 a 1 do Corinthians-SP. O Auto Esporte, também com duas participações, levou 27 gols e fez dois gols.

Os demais clubes participantes da competição foram Estudante, Sousa, Serano, Campinense e Nacional de Patos que disputou a Copa em 2011 e teve resultados desastrosos com três goleadas, mas revelou o atacante Du, hoje integrando o elenco do Treze.

A COMPETIÇÃO

A 43ª Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2012 terá início no próximo dia 3 e término no dia 25 deste mês, exatamente no dia do aniversário da cidade de São Paulo. A competição contará com 96 equipes divididas em 24 grupos e 23 sedes, já que São José dos Campos sediará duas chaves.

Sistema de Disputa

A Competição será disputada em seis fases: primeira, segunda, terceira, quarta, quinta (semifinal) e sexta (final).

Participarão da primeira fase um total de 96 (noventa e seis) clubes que serão divididos em 24 (vinte e quatro) grupos: **A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W e X.**

Na primeira fase, os clubes jogarão entre si, dentro do grupo em turno único, classificando-se para a segunda fase o clube que obtiver o maior número de pontos ganhos nos respectivos grupos e os oito Clubes melhores segundos colocados, independente do grupo a que pertençam.

Ao término da primeira fase, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre dois ou mais clubes, para os eventuais desempates aplicar-se-ão, sucessivamente, os seguintes critérios:

a) Maior número de vitórias;

- b) Maior saldo de gols;
- c) Maior número de gols marcados;
- d) Menor número de cartões vermelhos;
- e) Menor número de cartões amarelos;
- f) Confronto direto (somente no empate entre dois Clubes);
- g) Sorteio público na sede da FPF.

Ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre três ou mais clubes e uma das alíneas do caput deste artigo determinar a vantagem ou desvantagem de um dos concorrentes, as alíneas continuarão a ser aplicadas sucessivamente com os clubes restantes.

A segunda fase será disputada por 32 clubes classificados na primeira fase em jogos eliminatórios. A terceira terá 16, a segunda oito, a terceira quatro clubes e a final apenas dois em disputa pelo título.

JOGOS DO GRUPO M

Dia 4	13h Juventus-SP x Desportiva (ES) 15h Corinthians-SP x Santos-PB
Dia 7	14h Santos-PB x Juventus-SP 16h Corinthians-SP x Desportiva-ES
Dia 10	14h Desportiva-ES x Santos-PB 16h Corinthians-SP x Juventus-SP

||>>> VÔLEI DE PRAIA > Arena está montada na Praia do Cabo Branco, com aulas de manhã e à tarde

Escolinha vai atender 400 alunos

O departamento de vôlei de praia, da Federação Paraibana de Voleibol (FPBV), iniciará amanhã uma escolinha para 400 alunos, na Praia do Cabo Branco.

A arena onde funcionará a escolinha está montada logo após o Jangada Clube, e cinco professores irão ministrar as aulas nos turnos da manhã e tarde. Para a sua realização, o projeto conta com o apoio da Prefeitura de João Pessoa, Brascon Construtora e Atacadão dos Eletros, além do valor simbólico cobrado aos alunos no momento da inscrição.

Os instrutores Allan, Maksuel, João Pereira, Nayara e Ricardo Hugo trabalharão com duas turmas no período das 8h às 9h e das 9h30 às 10h30. Na parte da tarde, as turmas serão divididas das 14h30 às 15h30 e outra das 16h às 17h. Os instrutores carregam uma larga experiência nesta atividade e planejam as aulas para todo mês de janeiro.

A escolinha atenderá crianças de 6 a 8 anos que terão aulas de recreação com bolas de borracha e atividades lúdicas e de 9 a 12 anos que participarão de aulas de fundamentos. O projeto ensinará também adolescentes de 13 e 14 anos que receberão aulas mais específicas envolvendo treinamento para competição.

Também nesta semana, serão abertas as inscrições para turmas noturnas de adultos e também para os hospede-

des dos diversos hotéis da orla. As inscrições continuam sendo efetivadas no centro de treinamento, nos horários mencionados, e a taxa cobrada é de cinco reais.

Dentro da programação deste mês de janeiro, ainda consta vários torneios do Circuito Paraibano de vôlei de praia da temporada 2012, como os eventos das categorias Sub-15, Sub-17, Sub-19, Sub-21, Sub-23, adulto, master e veterano. Já no próximo final de semana, serão realizadas a 1ª etapa do Paraibano Sub-19 e Sub-23. As inscrições poderão ser feitas pelas redes sociais Orkut ou Facebook, através da comunidade e da página "Vôlei de Praia Paraíba" respectivamente, até 24 horas antes do evento. Os interessados poderão ainda ligar para 9983-5844 ou 3241-2575 e solicitar maiores informações.

Para o presidente da Federação Paraibana de Voleibol, Potengi Lucena, este é um momento impar para os jovens atletas se iniciarem na modalidade e melhorarem suas habilidades. "Estamos oferecendo oportunidade para todos, desde os mais novos aos adultos, pois além da escolinha haverá uma clínica no horário noturno", finalizou Potengi.



Os instrutores Allan, João Pereira e Nayara vão trabalhar com duas turmas, onde ministrarão aulas de recreação e atividades lúdicas

FUTSAL

FOTO: Divulgação



Atleta descartou ida para o Corinthians ou Flamengo e vê com bons olhos atuar no Japão em 2013

Falcão espera por contato do Inter para continuar jogando no Brasil

Após a confirmação do Santos que o clube não continuará mais no futsal, a comissão técnica e os atletas do time campeão da Liga Futsal de 2011 começam a procurar um novo clube para a próxima temporada. Craque do elenco que levou o título do ano passado, o ala Falcão abriu mão da multa rescisória e agora pensa somente em fechar contrato com um novo clube.

Com a indefinição do futuro após o fim do time de futsal do Santos, o jogador está no aguardo de um projeto do Inter, que está montando um time para voltar com tudo na modalidade. Esse contato deverá chegar durante essa semana para o atleta, que passa férias na Bahia. O Inter aguarda a confirmação de um patrocinador para fechar com o craque.

"A gente fez proposta para o Falcão, mas falta uma empresa patrocinadora confirmar o apoio. Se fecharmos com essa empresa, possivelmente ele vai ser contratado pelo Inter", contou, otimista, o vice-presidente de Serviços Especializados do Inter, Luciano Davi.

A expectativa do clube gaúcho é por um desfecho feliz com o maior jogador do mundo de futsal. Mas o Internacional só pretende se manifestar oficialmente sobre a possível contratação nos próximos dias, de acordo com o dirigente. "Falta enviar este projeto para o Falcão. Estamos para resolver isso até semana que vem", acrescentou Davi.

Falcão deixou claro que o único contato recente foi do Inter. "Eles ficaram de me mandar um projeto por e-mail, mas até agora não recebi nada", garantiu.

O time do Santos, campeão da Liga Futsal em 2012, custou cerca de R\$ 5 milhões/ano, sendo 80% bancado por um patrocinador, enquanto os 20% restantes eram pagos pelo clube. Falcão era a peça mais cara do elenco.

Das especulações que houve até o momento, o atleta descartou uma possível ida para o Corinthians ou para o Flamengo. Ele disse que espera uma proposta do Internacional e vê com muito bons olhos atuar no Japão em 2013, o que seria a primeira experiência dele fora do Brasil.

[SNOWBOARD]

Brasileiro quer disputar Copa do Mundo

O Brasil que já foi sinônimo de futebol, onde sempre se destacou na esfera esportiva, atualmente revela atletas nas mais diversas modalidades. Alguns destes esportes sequer podem ser praticados no país devido a limitações geográficas. O snowboard é um bom exemplo disso. Sem montanhas cobertas de neve ou estações de esqui, muitos brasileiros viajam ao redor do mundo atrás de ambientes favoráveis para a prática deste esporte. Entre estes aventureiros, destaca-se Antônio Pedro Mallmann, 24 anos, mais conhecido como Tony. Para o atleta, que é atual campeão brasileiro da categoria Snowboard Cross, a falta de patrocínio impede que haja uma competição igualitária entre os atletas

brasileiros e os demais atletas estrangeiros.

"Os gringos têm as melhores pranchas, melhores botas, que os brasileiros não têm. Equipamento faz muita diferença. Hoje em dia a tecnologia está muito alta, há tecnologia de absorção de impacto, pranchas mais moles, mais duras, com formatos diferentes. Tudo isso ajuda muito a evitar lesão", afirmou o brasileiro. Ainda em busca de um patrocinador principal, Tony tenta se equiparar aos estrangeiros em termos de equipamento e alimenta o sonho de disputar a Copa do Mundo ou as Olimpíadas de Inverno.

COMPETIÇÕES - A paixão de Tony pelo snowboard começou aos 14 anos, quando

começou a praticar o esporte em família. A habilidade o levou às competições amadoras e, após dois títulos infantis, foi convidado pela Confederação Brasileira de Desportos de Neve (CBDN) para integrar a seleção brasileira, em 2004, aos 18 anos. Atuando como atleta federado, passou a disputar provas que valem pontos para o ranking mundial da Federação Internacional de Ski (FIS).

Em agosto passado, em Vale Nevado, no Chile, Tony tornou-se o atual campeão brasileiro da categoria Snowboard Cross, modalidade que mistura as técnicas de corrida com curvas inclinadas, contato físico e saltos. Ele aponta, no entanto, uma conquista de 2009, em Chapelco,

Argentina, como seu maior feito. Na ocasião, venceu a prova de Big Air, em que o atleta salta de uma rampa em velocidade, executando um 540º com precisão.

TREINAMENTOS - Tony deve retornar aos EUA em janeiro para retomar os treinamentos. Enquanto não compete, ele aproveita para reunir os amigos e continuar a divulgação do snowboard. "É impressionante a quantidade de brasileiros morando fora e seguindo a neve com o snowboard no pé. Com isso surgiu uma equipe de amigos, onde o principal objetivo é juntar a galera para produção de fotos e vídeos, e também para fincar a bandeira do Brasil na neve", finalizou Tony.



Tony é o atual campeão brasileiro da categoria Snowboard Cross

FOTO: Divulgação

>>> EM MAR DEL PLATA > Equipes e pilotos do mundo inteiro participam da competição internacional

Rally Dakar 2012 começa hoje

A concentração das equipes e pilotos do mundo inteiro já estão em Mar Del Plata, na Argentina, onde iniciará hoje a edição 2012 do Rally Dakar. Serão 14 dias de competição, em aproximadamente 10 mil quilômetros de percurso em solos arenosos da Argentina, Chile e Peru. A chegada está prevista para o dia 15 de janeiro, em Lima, capital peruana.

O torneio off Road tem a participação de 470 veículos, entre carros, motos, caminhões e quadriciclos na lista de competidores. No meio de tantas feras da alta velocidade, estão 13 brasileiros, sendo sete pilotos na disputa entre motos. Todas as motos inscritas no Dakar 2012 têm motor de no máximo 450cc.

Dunas e muita areia não irão faltar no caminho, nos três países sul-americanos. Competidores terão de fazer a travessia da cordilheira dos Andes e do deserto do Atacama. Após 29 edições na África entre 1979 e 2007, o Dakar foi cancelado em 2008, devido a ameaças terroristas na Mauritânia. Foi organizado pela primeira vez na América do Sul em 2009, onde continua a sediar a competição desde então.

TRAJETO EM 2012

ARGENTINA

- Em terra "hermanas" será dada a largada e realizados cinco estágios da disputa. Pilotos, controladores e tripulação terão de traçar a melhor rota com destino à Cordilheira dos Andes. Durante cinco dias, belas paisagens farão parte do caminho, incluindo dunas e cânions argentinos.

CHILE

- O rali vai entrar no Chile com um ponto de escalada. Depois de terem viajado ao longo dos Andes, as equipes começarão a seguir viagem entre as montanhas e o oceano Pacífico. Durante o percurso de cinco dias, o Dakar vai em direção ao coração do deserto do Atacama, onde a habilidade de navegação é tão importante quanto a capacidade de domar a natureza.

PERU

- Nos últimos quatro dias de provas intensas, os competidores estarão no nível do mar, atravessando a fronteira de Chile e Peru. O caminho tortuoso será desafiador com tanta areia.



**Colégio
João
Paulo II**



Respeitando o passado



Vivenciando o presente



Preparando
para o
futuro

**Mensalidades a partir de
R\$ 138,00**



Avanço em séries

**Dependência
em até quatro matérias**

Bairro dos Estados
Educação Infantil ao 5º ano
(83) 3225 2086

Centro
Educação Infantil ao Ensino Médio
(83) 3221-1352 / 3221-9755



Serão 14 dias de competição, em aproximadamente 10 mil quilômetros de percurso em solos arenosos

**Desejamos que em 2012,
o sonho da casa própria
seja uma realidade.
E estamos aqui para ajudar
você a realizar este sonho.**

48 ANOS de bons negócios

Próspero Ano Novo

**Imobiliária Bomfim
a pioneira no
ramo imobiliário
com o CRECI 001.**

FUNCIONANDO EM SEDE PRÓPRIA
AGORA EM NOVO ENDEREÇO: Av. Olinda - 65 Lj. 105 - Tambau
João Pessoa - Paraíba - www.imobiliariabomfim.com.br
FONE / FAX: (83) 3227-2443 / 3227 - 2444 / 3227 2445 / 9985 9025





"A música me encanta"

Joana Alves explica porque aderiu incondicionalmente à causa cultural

> **Guilherme Cabral**
guipb_jornalista@hotmail.com

Nova integrante do Conselho Estadual de Cultura, ela preside pela segunda vez a Associação Balaio Nordeste

"Quero contribuir para o fortalecimento da cultura. Vou fazer o melhor para que se tenha um ano proveitoso, independentemente do vínculo político. Não tenho vínculo político com ninguém. Tenho minha avaliação como pessoa, mas não tenho comprometimento com políticos. A minha política é a cultura". A declaração foi feita para **A União** pela produtora cultural Joana Alves, uma das eleitas como conselheira Estadual de Cultura da Paraíba. Ela disse que está aguardando a publicação, no Diário Oficial, da sanção do ato do governador Ricardo Coutinho para se inteirar de detalhes, a exemplo da posse. Mas já antecipou que, em meados deste mês de janeiro, deixará o cargo de presidenta da Associação Cultural Balaio Nordeste, cuja sede se localiza no Centro Histórico da Capital, para se preparar para o exercício da nova função.

Joana Alves exerce o segundo mandato consecutivo - cada qual tem dois anos de duração - como presidente da Associação Balaio Nordeste. Como a gestão atual será encerrada em dezembro de 2012, ela informou que haverá eleição para escolha do seu sucessor no cargo. Mas admitiu poder haver a renovação antecipada da diretoria da entidade logo agora, até porque alguns integrantes já deixaram suas funções, num gesto que aproveita o momento de mudança para evitar a realização do outro pleito no final do ano.

Natural de Pirpirituba, município localizado na região do Brejo da Paraíba, Joana Alves - que reside em João Pessoa há duas décadas, onde se aposentou como agente administrativa do INSS - tem 66 anos de idade e foi eleita conselheira pela comunidade cultural. Em 2011, as eleições para a escolha de representantes da sociedade civil foram estabelecidas a partir da publicação do Decreto nº 32.408, assinado pelo governador Ricardo Coutinho, durante o 12º Festival de Artes de Areia, evento que ocorreu em setembro. Com essa reformulação, o Conselho Estadual de Cultura - que integra a Secretaria de Estado da Cultura (Secult) - passou a ter o caráter paritário, conforme as metas e princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Cultura. As eleições foram realizadas em novembro, de forma simultânea, nas regiões do Sertão e do Curimatá/Seridó, no Cariri, Brejo, Litoral, Agreste/Borborema, com votações nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

Ela garantiu que vai exercer a função de conselheira com o mesmo empenho da produtora cultural. A propósito, ela já milita nessa atividade há oito anos, dos quais os três primeiros em São Paulo e o restante em João Pessoa. Mais que isso, se considera "uma batalhadora", cuja disposição é continuar atuando nessa seara.

"Sou militante da causa cultural", confessou Joana Alves. O que a move - e a mantém - trilhando, de maneira convicta, nessa direção é o entendimento da importância da missão. "A cultura é que faz o ser humano mais feliz. Se a pessoa não tem compromisso com a sua raiz, não



"A cultura é que faz o ser humano mais feliz. Se a pessoa não tem compromisso com a sua raiz, não dá valor à cultura", afirma a produtora e conselheira Joana Alves

dá valor à cultura. É preciso que se envolva com as mais variadas manifestações culturais, como a música, as artes plásticas. As pessoas que não têm acesso à cultura se tornam mais vazias. A cultura muda o ser humano, pois é essencial para que ele seja feliz, pois sem ela a pessoa não fica completa, porque fica muito distante, ausente da realidade e bitolada ao trabalho, sem o lado social que o ser humano precisa ter", disse a produtora cultural, que também é artista plástica.

São várias as manifestações culturais. Mas Joana confessou que é encantada pela música, principalmente o forró de raiz, autêntico. Um gosto, aliás, que nutriu desde cedo - a partir dos sete anos de idade, precisamente - e se tornou preferência depois de se aposentar e arregaçar as mangas para trabalhar como produtora, ajudando a própria filha, a cantora, compositora e instrumentista Jaqueline Alves - uma das fundadoras do grupo As Bastianas - na reali-

zação de tarefas como a confecção de figurinos e montagem de palcos.

"Todas as manifestações culturais são muito importantes, mas a música me encanta, porque ela tem um poder muito forte para transformar o ser humano", justificou ela. Como exemplo, disse que pode tirar crianças e jovens das ruas e das drogas, assim como outras atividades artísticas também poder causar semelhante efeito.

Há oito anos, Joana Alves foi para a cidade de Campinas (SP) auxiliar a filha com As Bastianas. Depois, foram para a capital paulista, para dar prosseguimento na carreira do grupo. Depois de três anos, voltaram para João Pessoa, onde Jaqueline cursou Mestrado e Licenciatura em Música na Universidade Federal da Paraíba.

Em João Pessoa, Joana percebeu que a cidade necessitava de um espaço para abrigar eventos culturais, principalmente shows de forró. Diante da constatação, ela criou

em 2007, com outros amigos, o Projeto Balaio Nordeste. Mas, diante da falta de mais apoio dos órgãos para as iniciativas, veio a decisão de legalizar, transformando em associação. Com isso, surgiram apoios para os eventos, principalmente por parte de instituições públicas, a exemplo do Governo da Paraíba e Prefeitura da Capital.

Na opinião de Joana, as instituições públicas e oficiais já estão se abrindo mais no sentido de prestar apoio aos eventos promovidos pela Associação Balaio Nordeste. No entanto, admitiu que o mesmo entendimento faz-se necessário na área particular. "A visão comercial do setor privado ainda é restrito. Quando vamos solicitar apoio eles acham que estamos pedindo um favor ou uma esmola. Mas precisam compreender que investir em cultura representa retorno de benefício para eles mesmos", afirmou ela.

Continua na pág. 18

Nesta edição

HOMENAGEM

O Grammy vai homenagear o compositor brasileiro Antônio Carlos Jobim pelo conjunto da obra - **Página 18**

CUBA

O escritor e jornalista uruguaio Eduardo Galeano abrirá o Prêmio Literário Casa das Américas 2012 - **Página 18**

LIVROS

O árduo processo da escrita é o tema do novo livro de Julián Fuks, intitulado *Procura do Romance* - **Página 20**

>>> ARTES CÊNICAS > Vigésima edição da Oficina de Teatro nas férias para crianças e adolescentes do NTU/UFPB

Evento será realizado no Lima Penante

Aulas começam na próxima terça-feira e prosseguem até o dia 23 de janeiro

Estão abertas as inscrições para a 21ª Oficina de Teatro para Crianças e Adolescentes promovida pelo Núcleo de Teatro Universitário da Universidade Federal da Paraíba (NTU/UFPB). As aulas serão ministradas a partir da próxima terça-feira (3), estendendo-se até o dia 23 de janeiro, sempre de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h, no Teatro Lima Penante, localizando na Avenida João Machado, 67, Centro, em João Pessoa.

Os alunos serão divididos em turmas de acordo com suas respectivas idades - Turma 1 (crianças de 4 a 6 anos), Turma 2 (crianças entre 7 e 9 anos), Turma 3 (crianças entre 10 e 13 anos) e Turma 4 (adolescente de 14 a 18 anos) - e não são destinadas apenas para crianças desvontas e desinibidas.

Segundo a psicóloga clínica e educacional e professora de Artes, Betina Rugna, mesmo para os não-aspirantes à profissão de ator, a prática teatral tem sua importância pela grande contribuição ao desenvolvimento e formação da personalidade da criança.

"Todo mundo deveria fazer teatro pelo menos uma vez na vida. As crianças que fazem teatro tem uma coisa especial, uma percepção melhor do mundo", afirma Mônica Macedo, uma das coordenadoras da oficina.

Os cursos serão ministrados por uma coordenação formada pelos artistas e arte-educadores Everaldo Pontes, Mônica Macedo e Edilson Alves, além dos professores Flávio Ramos, Ricardo Martins e Juliana Marques.



A prática teatral tem sua importância pela grande contribuição ao desenvolvimento e formação da personalidade da criança

Foto: Divulgação

10 Razões para a criança fazer teatro

- 1 AUMENTA AUTOESTIMA** - Ser aplaudido é a perfeita situação que traduz o sentimento de bem-estar que envolve os praticantes da arte teatral. E isso se reflete na autoestima da criança, pois ela faz parte de um trabalho que é apreciado pelas pessoas.
- 2 MELHORA A TIMIDEZ** - Se a criança morre de vergonha de falar na frente de muitas pessoas, como na apresentação de um trabalho escolar, o teatro pode ajudá-lo a aprimorar seu jogo de cintura além de perder a timidez, melhora a impostação da voz e garantem confiança na hora de falar em público.
- 3 APRIMORA HABILIDADE DE RELACIONAR-SE COM OS OUTROS** - A criança e o jovem acabam por desenvolver a empatia, habilidade importantíssima para o relacionamento social. Compreendendo melhor cada um, eles aprendem a tolerar as diferenças e a respeitar o próximo.
- 4 FAZ COM QUE A CRIANÇA SE CONHEÇA MAIS** - Conhecer o outro ajuda a conhecer melhor a si mesmo, a definir a identidade. O teatro também auxilia nessa jornada.
- 5 DESENVOLVE CONSCIÊNCIA CORPORAL E COORDENAÇÃO MOTORA** - Outra gama de exercícios propostos em um curso de teatro é direcionada para estimular a percepção dos sentidos, isso faz com que a criança desenvolva melhor coordenação motora, percepção espacial e consciência de seu corpo, além de aumentar sua capacidade de expressão.
- 6 ENSINA A TRABALHAR EM GRUPO** - Por ser uma atividade coletiva, o teatro também aprimora a convivência em grupo. O sucesso de todos depende do trabalho de cada um.
- 7 DESENVOLVE HABILIDADES COGNITIVAS COMO MEMÓRIA E RACIOCÍNIO** - Como teatro é uma arte multidisciplinar (envolve literatura, artes plásticas, música entre outros), a prática proporciona o desenvolvimento de diversas habilidades.
- 8 EXPANDE O REPERTÓRIO CULTURAL** - Quando faz teatro, a criança é convidada a conhecer diferentes realidades artísticas. O texto dramático a aproxima da literatura; a sonoplastia e trilha sonora abrem alas para a música; os figurinos trazem a moda para a cena; a construção de cenários dialoga com elementos da arquitetura e artes plásticas. Essas referências expandirão seu horizonte cultural e instigarão sua vontade de conhecer mais.
- 9 MELHORA DESEMPENHO ESCOLAR** - Os benefícios do teatro também se refletem em sala de aula. Essa vivência possibilita que a criança perceba sua capacidade em pensar soluções, experimentar caminhos, vivenciar o diverso e aprender com o outro.
- 10 PROPICIA O FAZER POÉTICO** - É bom lembrar a importância do próprio fazer teatro, isto é, do contato com estímulos sensíveis, que fazem o imaginário das crianças voarem, recriando mundos e relações por meio do teatro.

SERVIÇO

> **Oficina: Teatro nas Férias para Crianças e Adolescentes**
> **Local: Teatro Lima Penante**
Data: De 3 a 23 de janeiro de 2012
> **Investimento: R\$ 70 (para comunidade em geral) e R\$ 60 (para filhos de funcionários da UFPB)**
> **Informações: 3221-5835**

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

04h48 - Santa Missa com Padre Marcelo
05h48 - Sagrado
06h00 - Paraíba Comunidade
06h30 - Pequenas Empresas
07h05 - Globo Rural
08h00 - Auto Esporte
08h30 - Esporte Espectacular
11h30 - Aventuras do Didi
12h05 - Os Caras de Pau
12h55 - Esquenta
14h10 - Temperatura Máxima: Transformers
16h20 - Domingo do Faustão
19h30 - Fantástico
21h50 - Domingo Maior: Missão Impossível 3
23h00 - Sessão de Gala: Pequena Miss Sunshine
01h25 - Corujão I



Missão Impossível 3, na Globo



Lawrence da Arábia, na Band

BAND

04h45 - Religioso
06h00 - Família Dinossauros
07h00 - Clube do Fã
08h00 - PB CAP
09h00 - Auto Motor Vrum
09h30 - Brasil Caminhoneiro
10h00 - Infomercial
11h00 - Auto+
11h45 - Band Kids
14h45 - Sessão Livre: O Anel dos Nibelungos
18h00 - As Aventuras de Jeff Corwin
18h15 - Um Tio da Pesada
18h35 - Família Moderna
19h00 - Domingo no Cinema: Lawrence da Arábia
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 - Cine Band: Um Convidado Bem Trapalhão
04h00 - Religioso

RECORD

05h00 - Desenhos Bíblicos
08h00 - PB CAP
09h00 - Correio Cidades
09h30 - PB Tem
10h00 - Cantos e Contos
11h00 - Record Kids
11h30 - Tudo É Possível Especial de Ano Novo
15h30 - Programa do Gugu Especial Ano Novo
19h30 - Domingo Espectacular
22h15 - Cine Maior: Irresistível Paixão
00h00 - Programação IURD



O SBT exibe a série 'Os Esquecidos'

SBT

05h00 - Arnold
05h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
06h30 - Pesca Alternativa
07h30 - Vrum
08h00 - Criadores e Cia

08h30 - Sala de Reboco
10h00 - Domingo Legal
14h00 - Eliana
18h00 - Roda A Roda Jequiti
18h40 - Sorteio da Tele Sena
18h45 - Programa Sílvio Santos
23h00 - De Frente Com Gabi
00h00 - Série: O Mentalista
01h00 - Série: Divisão Criminal
02h00 - Série: Os Esquecidos
03h00 - Sala de Reboco (Reprise)
04h20 - Encerramento

REDE TV

06h00 - Clip Especial
07h00 - Pé na Estrada
07h30 - TV Fama
08h00 - Paraíba CAP
09h00 - É Notícia
10h00 - Clip Especial
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - QI TV
12h20 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Futebol: Melhores Momentos
17h00 - Clip Especial
17h15 - Ritmo Brasil
17h45 - Belas na Rede
18h50 - O Último Passageiro
20h00 - Pânico na TV
22h30 - Dr Hollywood
23h30 - É Notícia
00h30 - Bola na Rede
01h00 - Conexão Arapuan (Reprise)

>>> DESTAQUES A CABO



Cena de O Círculo do Poder, de Andrei Konchalovsky

>>> **O CÍRCULO DO PODER** - Inspirado em um personagem real, o filme conta a história de Ivan Sanshin, um homem humilde que trabalha como projetorista no clube da KGB. Um dia ele é requisitado para trabalhar diretamente com Josef Stalin e passa a frequentar o círculo do poder. Assim ele se torna um privilegiado, mas também se transforma em uma marionete nas mãos de assessores do líder comunista, arriscando o futuro seu e de sua esposa.
SE LIGUE: Hoje, às 19h30, no TCM

>>> **LINHAS CRUZADAS** - Eve, Maddy e Georgia são três irmãs com vidas atribuladas. Eve vê ocupada em longas conversas ao telefone com o pai doente ou com as irmãs. O pai e as irmãs se tornam dependentes de Eve, transformando-a no elo que os mantém unidos.
SE LIGUE: Hoje, às 19h, no Sony

>>> **O REI LEÃO** - Mufasa, o Rei Leão, e a rainha Sarabi apresentam ao reino o herdeiro do trono, Simba. O recém-nascido recebe a bênção do sábio babuíno Rafiki, mas ao crescer é envolvido nas artimanhas de seu tio Scar.
SE LIGUE: Hoje, às 20h, no Disney

>>> **E AÍ, MEU IRMÃO, CADÊ VOCÊ?** - Três homens escapam da prisão e embarcam numa aventura em busca de um tesouro, onde enfrentarão diversas situações e conhecerão várias pessoas estranhas, como um profeta cego e um vendedor com apenas um olho.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no MGM

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> ENTREVISTA > O escritor paulistano Julián Fuks fala sobre o seu novo romance

Um Raio X da Literatura

O árduo processo da escrita é o tema de *Procura do Romance*

Livro trata das angústias do penoso processo de elaboração de um livro

Autor de *Histórias de Literatura e Cegueira*, finalista dos prêmios Jabuti e Portugal Telecom, o paulistano Julián Fuks, 30 anos, filho de argentinos exilados no Brasil. Volta a dissecar a literatura, enquanto explora sua própria experiência literária em seu novo livro, *Procura do Romance* - projeto no qual esteve imerso por mais de quatro anos. A partir da história de um escritor em crise, o autor trata do penoso processo de elaboração de um livro, versando sobre a dúvida, a dor e a indecisão no ato de escrever, ao mesmo tempo em que revisa o próprio passado e suas origens.

"Quis fazer com que a angústia da escrita se refletisse na matéria do texto, o atravessasse em cada frase construída a custo, penosamente, e se convertesse em um de seus temas", comenta o autor. "Por isso fiz escritor meu protagonista, para

poder imputar a ele minhas dúvidas, minhas inquietações, meus receios". E assim é Sebastián, o protagonista: um sujeito obsessivo que se preocupa em rejeitar tudo o que já tenha sido escrito, buscando possibilidades narrativas e tentando escapar do impasse a que foi relegado por sua história pessoal.

Enquanto escreve, Julián aplica-se no combate entre a consciência extrema da narração e a força de lembranças ancestrais, que Sebastián está convocando e revivendo, em sua viagem de volta à infância, a Buenos Aires. Não por acaso, a capital argentina é cenário das memórias também do próprio autor, filho de argentinos que deixaram o país durante a ditadura, e o apartamento em que passou a infância serve de cenário para as lembranças de Sebastián. "Em certa medida, escrevi esse romance para explorar alguma argentinidade que existia e existe em mim, para elaborar tantas idas e vindas, para entender como a minha história está marcada por um certo exílio que inevitavelmente herdei", revela.

Por meio de uma narrativa altamente sensorial, com uma

grande gama de emoções e gestos muito bem traduzidos à linguagem literária, Julián funde memória e ficção para recompor a história pessoal de um andari-lho que vasculha seus antigos lugares enquanto se descobre, se estranha e se recobre, para mais descobrir e recobrir. Na entrevista a seguir, cedida pela Record, ele dá mais detalhes do livro e de seu processo criativo.

Procura do Romance é uma obra versando sobre a dúvida, a angústia, a dor e a indecisão no ato de escrever. O processo é assim com você?

Sim, já há algum tempo escrever tem sido isso para mim, um mergulho sempre sofrido na imprecisão da língua, em seu fracasso, em sua falência, em sua arbitrariedade irredimível. Se outras vezes tentei escrever bur-lando esse sofrimento, à revelia dessas certezas, neste livro a decisão foi inversa: quis fazer com que a angústia da escrita se refletisse na matéria do texto, o atravessasse em cada frase construída a custo, penosamente, e se convertesse em um de seus temas. Por isso fiz escritor meu protagonista, para



Julián quis que a angústia da escrita se refletisse na matéria do texto

poder imputar a ele minhas dúvidas, minhas inquietações, meus receios. Foi ele quem teve que se haver com os impasses da literatura, com suas aporias, com a crise da narrativa tão própria do nosso tempo. Legando a ele meu sofrimento, pude me liberar disso tudo, prosperando onde ele padeceu, recolhendo meu romance nas ruínas do livro que ele não escreveu.

O protagonista Sebastián reverencia o método e a escuridão, além de a trama se passar na Argentina. Pode-se perceber uma reminiscência a J. L. Borges, tema de seu livro anterior?

Há uma extensa linhagem de escritores da agonia, de autores que abrem mão de uma literatura soberana em que tudo cabe, tudo é possível, preferindo problematizar sistematicamente o método, a própria escrita. Borges o fez com maestria, não há texto seu que não verse em alguma medida sobre o próprio fazer poético, e essa

pode ter sido de fato uma influência. Agora, não é por isso que a trama se passa em Buenos Aires. A Argentina está - não posso deixar de confessar - no meu passado e nas minhas origens. Meus pais são argentinos, e só abandonaram o país porque foram perseguidos pela ditadura. Eu nasci aqui, mas morrei alguns anos em Buenos Aires durante a infância, no apartamento que se tornou o cenário principal do livro, cenário das lembranças que emprestei a Sebastián. Em certa medida, escrevi esse romance para explorar alguma argentinidade que existia e existe em mim, para elaborar tantas idas e vindas, para entender como a minha história está marcada por um certo exílio que inevitavelmente herdei.

Algum livro pode ser considerado como influência a esta sua obra?

Como o livro trata, entre outras coisas, do penoso pro-

cesso de elaboração de um livro, e como seu protagonista é um sujeito obsessivo que se preocupa em rejeitar tudo o que já tenha sido feito, tudo o que já tenha sido escrito, é natural que sobre ele recaia o peso de toda uma tradição de páginas infinitas. Nas minhas, tentei explorar essa consciência extrema do protagonista em alguns diálogos narrativos, diálogos com obras clássicas que assediam a mente de Sebastián, que o assombram ao mesmo tempo em que o fascinam. São diálogos às vezes mais velados, às vezes mais explícitos. E os autores que menciono ao longo do livro, Drummond, Joyce, Woolf, Saer, Camus, assim como outros que refiro de forma mais sub-rep-tícia, Beckett, Piglia, são alguns dos que estimo e que gostaria que houvessem exercido, por que não?, uma influência forte sobre este meu livro.

Na sua opinião, à moda de Kafka, esta é, como você menciona no texto, "uma história feita de entraves, impedimentos, embaraços e interrupções"?

Sim, se uma das questões que eu queria expressar era a impossibilidade de qualquer expressão, era importante que a história que eu construísse fosse uma não-história, uma história feita de entraves, impedimentos, embaraços, interrupções. Mas o leitor que tenha paciência para superar esses primeiros contratempos há de se deparar, é o que creio, com o ponto onde eles encontram seu limite e desvanecem. Ao fim, contrariando toda expectativa, a negatividade se faz positiva e uma história acaba por se constituir, a história do menino esquecida no tempo, a história desses dias em terra estrangeira, a história de alguém que investiga suas origens tentando se descobrir, tentando se conhecer.

Hildeberto Barbosa Filho

A crítica literária e a formação do leitor

Para responder tal pergunta, é necessário firmar uma posição, que não deve ser definitiva (nada é definitivo em termos epistemológicos) acerca do papel da crítica e também definir em que espécie de leitor estou pensando.

A princípio, não seria função da crítica formar o leitor, pois, num certo sentido, a crítica se destina, em primeira mão, a leitores já formados, com repertório estabelecido, escolhas, interesses e afinidades particulares. Uma pedagogia da literatura e, sobretudo, o contato direto e contínuo com as próprias obras literárias, especialmente aquelas que permanecem e perduram, decerto respondem melhor as exigências de tal indagação. Quero crer que o problema da formação do leitor transcenda os limites do diálogo que o crítico mantém com a diversidade dos textos literários.

Imagino, no entanto, que a crítica pode ampliar, maturar e enriquecer essa formação, refinando o gosto estético do leitor, se exercitada a partir de certos parâmetros literários e também numa perspectiva ética. Gosto muito da frase com que George Steiner inicia o seu monumental *Tolstói ou Dostoiévski: Um Ensaio sobre O Velho Criticismo* (1959): "A crítica literária deve brotar de uma dívida de amor". Esta dívida, a que se refere o ensaísta francês, envolve um compromisso ético no sentido de reconhecer e respeitar a singularidade do outro em dupla dimensão: a singularidade do texto, com seus sortilégios estruturais, estilísticos e ideológicos, e a singularidade do leitor, na sua liberdade de tecer novos sentidos com que normalmente acena a experiência da leitura. Penso, aqui, no crítico, evidentemente como um intermediário, uma passagem aberta, que vai do seu ato de ler, elucidar, compreender e apreciar a obra literária, como sugere T. S. Eliot, para o ato de ler do leitor, contribuindo e, mais, alargando suas possibilidades de análise, interpretação, compreensão e

apreciação da obra.

O fundamento ético dessa atividade, ao mesmo tempo racional e sensível, lógica e imaginativa, decorre, portanto, do fato de a crítica se constituir - analogamente à obra literária - como discurso aberto, precário e provisório na sua intenção hermenêutica naturalmente inesgotável.

Se a obra literária, conforme Hans-Georg Gadamer, em vários ensaios de *Hermenêutica da Obra de Arte* (2010), procede a uma hermenêutica do mundo, a crítica, por sua vez, engendra uma hermenêutica da obra. E esta hermenêutica só se reveste de moldura ética, quando alcança os objetivos de facilitar o processo interpretativo do leitor. Dito de outra forma: é preciso que o encontro, nascido do diálogo entre o crítico e o texto, garanta, em outra instância, o encontro entre texto e leitor. Somente assim, acredito, a crítica literária tem sentido e realiza sua função seminal, que consiste em aproximar o leitor do universo específico da obra literária, com todo o seu estoque de fantasia, de imagens e de musicalidade intrínsecas a sua condição.

Aproximando o leitor da obra, a crítica proporcionaria a ele, leitor, fazer da prática da leitura, de acordo com Benedito Nunes, no ensaio "Ética da leitura", de *Crivo de Papel* (1998), "um adestramento reflexivo, um exercício de conhecimento do mundo, de nós mesmos e dos outros". Nessa perspectiva, a crítica me parece não somente uma vivência especial no plano cognitivo, mas também uma espécie de convite ao prazer, um método de proporcionar ao outro - no caso, o leitor - uma experiência de encantamento, descoberta e revelação. Disse um método, e como método, um meio, porque, segundo Tzvetan Todorov, no último capítulo de *A Literatura em Perigo* (2007), "Todos os métodos são bons, desde que continuem a ser meios, em vez de se tornarem fins em si mesmos".

O que importa, portanto, no

ato crítico, é o primado da obra literária, a obra como fim, tanto nos seus componentes humanos (temas, motivos, saberes, ideias etc.), quanto na sua força representativa e na sua peculiaridade estética. A propósito, me parece ser a peculiaridade estética o nervo central da tarefa crítica.

O ato de ler literariamente pressupõe uma ética básica no que concerne ao crítico e, por extensão, ao leitor de ficção e de poesia. Diante dos interesses que podem condicionar a palavra crítica, nada é mais relevante que a obra lida e interpretada. E tal leitura, a cargo do crítico, deve fazer necessariamente a obra falar, falar e reconhecer às vezes o inesperado, o chocante, o escandaloso que pode cristalizar a boa leitura. A leitura "não canônica", a que alude o crítico norte-americano J. Hills Miller, em *A Ética da Leitura* (1990), ou seja, aquela que "não é de modo algum um resultado direto das pressuposições teóricas do leitor".

Desse modo, o crítico deve convocar o leitor diretamente para o convívio com a perspectiva e o tom das obras e não para o arcabouço teórico em que tantos se comprazem e como tem sido comum em muitos investimentos exegéticos da chamada crítica universitária. De outra parte, esta convocação para a vivência da obra não pode descurar, em hipótese alguma, no caso de crítica literária, para os ingredientes corpóreos da linguagem. Daí a necessidade do saber filológico entre os tantos saberes pertinentes a uma leitura crítica. Estudar, compreender e apreciar a linguagem literária, sem que isto se reduza a mero exercício formalista, me parece lição preliminar, tanto para o crítico quanto para o leitor. Se o crítico consegue realizar esta finalidade essencial, na mediação dialógica que permeia seu próprio de ler, terá contribuído, sim, e de maneira decisiva, para a formação do leitor de literatura.

Art CASA

João Pessoa: Av. Epitácio Pessoa, 3000 | 3244 2009
Campina Grande: Av. Brasília, 1439 | 3337 1173
www.espacoamoveis.com.br



O ano novo pelo mundo

> **Hilton Gouvêa**

hiltongouvea@bol.com.br

Não é em todos os lugares do mundo que hoje é Réveillon

Enquanto o calendário romano em voga no Brasil e em outros países assinala o ano de 2012, outras civilizações já estão mais de 50 anos adiante e uma delas marca o ano de 5771. A versão do réveillon árabe ocorre a 7 de dezembro e os chineses o comemoram no fim de janeiro ou início de fevereiro.

Dizem os especialistas que o Brasil possui um ano novo com título e pronúncia em francês, recheado de comida italiana e eivado de costumes tão pagãos, que se misturam aos brasileiros e aos que procedem de outras origens. Aqui, o costume de comemorar a entrada do ano novo foi introduzida pelos portugueses, ao que se sabe na colônia paulista de São Vicente. Na época, o chique era pronunciar tudo

em francês e cada colônia ou feitoria sempre dispunha de alguém que entendia de cerimoniais e falava pelo menos três línguas.

Então, denominar a entrada do ano novo de réveillon era mais chique do que falar a mesma coisa em outras línguas. E o réveillon, um derivativo do verbo francês réveiller, que significa "despertar", permaneceu com esta grafia na maioria dos países do mundo ocidental, embora ainda existam exceções, principalmente no Oriente. Quanto à divergência de datas, nas comemorações, a tradição explica que tudo depende dos usos e costumes de cada povo, que se baseia em fenômenos naturais ou em tradições religiosas, para fixar suas datas de comemoração ao ano novo.

No Brasil estamos no ano de 2012, pois nosso país adotou o calendário gregoriano, para marcar suas datas no tempo. Já os chineses, que obedecem ao calendário lunar, continuam no ano de 2010. Os chineses acreditam que o ano se completa quando a lua faz uma volta de 29 dias e 12 horas em torno da terra, no último mês do ano. À meia-noite em ponto, todos comem um guioza - pastel típico do país -, e dão início às festividades da nova data, que duram 30 dias, exibindo shows pirotécnicos e desfiles. No país mais populoso do mundo, o ano novo é comemorado no fim de janeiro ou início de fevereiro. Em muitos países, o ano novo não é comemorado a 1º de janeiro, como se faz no Ocidente.

O réveillon japonês é realiza-

“ Tudo depende dos usos e costumes de cada povo, que se baseia em fenômenos naturais ou em tradições religiosas, para fixar as datas ”

do com adiantamento, por causa do fuso horário. Todos sabem que, em termos de horários, os nipônicos estão 12 horas na frente de todos em qualquer parte do mundo ocidental. Tudo se realiza no dia 1º de janeiro, com as festas durando 72 horas. Na virada os japoneses costumam comer macarrão, para eles um símbolo de vida longa. Depois, cada um se dirige ao templo de sua religião e pede vida longa e saúde à divindade de sua preferência.

Os adeptos do judaísmo acreditam que o primeiro dia do mês de Tishrei, equivale aos meados de setembro, daí porque festejam o ano novo nesta data, em Israel chamado Rosh Hashaná, contado pelas fases da lua. O ano novo judeu é festejado durante 48 horas, com farta refeição, onde constam carnes ensopadas e doces de frutas e mel. O cardápio é preparado, assim para atrair um ano novo farto e doce. Os israelenses têm seu calendário fixado no ano de 5771.

A Índia, país que é modelo de religiosidade e misticismo para o mundo inteiro está no ano de 2067. O ano novo, conhecido como Festa das

Luzes, dura cinco dias, com os participantes portando lamparinas, incensos e fogos de artifício, a fim de que as forças do mal sejam afastadas. Embora esta data seja festejada de forma diferente em outras regiões da Índia, a maioria das províncias, dependendo do estudo dos astros, celebra o retorno de Lakshmi, a deusa da prosperidade.

O ano novo árabe, que é comemorado, basicamente, a 7 de dezembro, lembra a fuga do profeta Maomé para Medina. A Arábia Saudita e outros países islâmicos, embora sejam um dos maiores produtores de petróleo do mundo, ainda estão no ano de 1432. A fuga de Maomé lembra a Hégira ou o 1º dia do Muharram. Na celebração, que dura 10 dias, são realizados atos de jejum e compaixão. E, como depende do calendário lunar, a data do ano varia de ano para outro.

A passagem do ano novo na Escócia está ligada a muitos costumes especiais. Um deles é milenar e consiste em a pessoa se tornar um first-footing, ou seja, ser a primeira a pisar na propriedade do vizinho, para levar-lhe as boas novas. O anfitrião costuma receber os convidados oferecendo-lhes biscoitos e outros presentes simbólicos.

Na Espanha há o costume de cada pessoa escolher 12 uvas de boa aparência e comer uma a cada badalada do relógio de La Puerta Del Sol, localizada em Madri. Se todas as uvas se mantiverem sãs e com ótimo sabor, o ano novo será ótimo para quem consumi-las.

Nova Iorque, a cidade mais comercial dos EUA, celebra a entrada do ano novo fazendo o truque eletrônico da bola gigante, que vem rolando no espaço até pousar sobre um dos prédios do Time Square, exatamente às 23h59. Quando ela faz brilhar suas milhares de luzes, significa que o ano novo está chegando.

No Irã, os muçulmanos radicais festejam o ano novo do calendário persa, chamado Noruz. Algumas comunidades fazem esta comemoração no dia 21 de março. A celebração do Noruz tem pelo menos três mil anos e está profundamente enraizada nas tradições do Zoroastrismo.

Algumas tribos da Patagônia registram esta festa no mês em que as flores estão nascendo e os pássaros revirando os ninhos - os ocidentais chamam este mês de setembro. Os aborígenes patagônicos acreditam que, como neste mês as abelhas fazem a limpeza das colméias e os pássaros renovam seus ninhos, tudo indica que uma nova data está nascendo, para durar o tempo de dias equivalente à contagem dos dedos de 73 mãos (365 dias).

“ Costume de comemorar a entrada do ano novo foi introduzida pelos portugueses, ao que se sabe na colônia paulista de São Vicente ”

“ Ano novo judeu é festejado durante 48 horas, com farta refeição, onde constam carnes ensopadas e doces de frutas e mel ”

Chita com status de seda

Fotos: Divulgação

> Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

As mãos ágeis das Cabritas de Boa Vista transformaram um tecido simples em produto de exportação

Uma placa com letras grandes chama a atenção dos visitantes de Boa Vista, no Centro do Agreste paraibano, a 202 Km de João Pessoa. É que, o letreiro em vista, indica a Cooperativa Artesanal As Cabritas de Boa Vista Ltda, um nome que, embora soe estranho para quem não é da terra, engloba o espírito empreendedor de uma organização que iniciou com R\$ 700 emprestados e que, hoje, tem seus produtos consumidos, inclusive, na Itália, Holanda e Alemanha.

E o que significa este nome? Trata-se de um grupo de produção artesanal, que nasceu em 2004, formando parceria com o Governo Estadual e o Sebrae, abraçando a missão de transformar a chita em artesanato de exportação, fabricando o possível e o imaginável com este tecido que, até então, era tido como de terceira qualidade. "A gente elevou o status da chita que passou a constar, também, na usualidade da classe A, quando antes só era produto consumido pelas classes B e C", diz a presidente do órgão, Cláudia Silva Vitorino, no cargo há sete anos.

Cláudia conta coisas típicas do espírito arrojado das mulheres que integram esta Cooperativa. Segundo ela, ao organizar as artesãs em 2004, a primeira dificuldade enfrentada foi a falta de dinheiro. Sem grana, ninguém podia fazer estoque. E a solução surgiu através de um grupo de amigas, que se cotizou e emprestou o capital inicial. Eram quase setecentos reais, que se multiplicaram de forma positiva.

Em dezembro de 2004, após quatro meses de criado, o grupo conseguiu esticar o capital pioneiro e comprou chita e tecido de algodão colorido, suas principais matérias-primas. Fabricou um razoável estoque de bolsas, carteiras e outras peças. Vendeu tudo que levou para uma feira artesanal organizada no MAG

Shopping, em Manaíra, na zona Leste de João Pessoa. O dinheiro apurado deu para pagar o empréstimo que originou o capital inicial. E ainda sobrou para adquirir matéria-prima em razoável quantidade. De lá para cá, mesmo obtendo alguns incentivos oficiais, o capital básico das Cabritas foi este, gerado na primeira exposição.

Daí o porquê de o Grupo de Produção das Cabritas ser assim chamado. Este substantivo, um diminutivo de cabra, traduz o arrojo de um animal audacioso, atrevido, que a tudo resiste e de tudo come para sobreviver. As cabritas, que formam um grupo de mulheres artesãs, se orgulham de serem assim denominadas, pois nasceram na poeira do Cariri e, sabendo utilizar os produtos do lugar, carregam recursos suficientes para engordar o orçamento doméstico.

Antes, na sede onde hoje se instalam as Cabritas, funcionava uma equipe de voluntárias, que faziam bordados e crochês e doavam as peças para finalidades filantrópicas. Depois, veio o grupo de produção, que fez da chita um produto nobre, comercializado no Brasil e em outros países do mundo. São bolsas, carteiras, jogos de mesa, banho e cama, passadeiras e almofadas, que encontram comércio garantido entre as seletas clientelas de fino gosto.

"Quando o Sebrae e o Governo Estadual organizam exposições, a gente só tem a ganhar, pois significam vendas garantidas e faturamento", explica Cláudia. Por causa de seu arrojo, as Cabritas já venderam em exposições realizadas em Hanoover e Dusseldorf (Alemanha). E para outra feira mundial em Milão (Itália). Também conseguiram uma encomenda para a loja Brasil In the Adrium, de Nova Londres, em Connecticut (EUA).

De acordo com Cláudia, os alemães gostaram de trabalhos de diversos tipos e feitos e fizeram ótimas encomendas. Já os italianos preferiram as carteiras e pastas de chita, grandes novidades em seu país. De quebra, França e Portugal também fazem encomendas, embora em menor volume. No Brasil, essas peças são bem apreciadas por paulistas, pernambucanos, paraibanos e brasileiros.

Com 22 associadas, a Coope-



rativa Artesanal As Cabritas de Boa Vista não utiliza nenhum requinte tecnológico para transformar a chita em atraente produto comercial. O tear de fiação é uma coisa simples, feita de pregos que rodeiam um quadrado de madeira. O desfiar do tecido é processado com o auxílio de uma tesoura. Um arame comum serve de agulha, no intrincado serviço de fiar e aplicar nós.

Esta característica 100% artesanal é que valoriza os produtos das Cabritas. Não fosse isso, seus artesanatos continuariam intramuros, em Boa Vista, onde a arte com chita remonta há anos de tradição, passando, digamos, de mãe para filha. Com este serviço de mão, a habilidade conta muito: as artesãs ganham por produção, em qualquer tipo de encomenda. Após as deduções das despesas, todas são pagas pelo tanto que produziram. Em grosso, as encomendas têm desconto de até 30%. No varejo, o preço cobrado é outro, muitas vezes dependendo de um acordo entre comprador e fornecedor.

A habilidade das Cabritas contribuiu para vender muito nas feiras realizadas no Jangada Clube, em João Pessoa. As Cabritas expuseram seus produtos durante 30 dias. No quarto, surgiu uma

Elas começaram o sonho com R\$ 700 emprestados para comprar material. As peças fizeram tanto sucesso que transformaram a realidade das artesãs



encomenda que exigiu hora extra. Criativas, elas deslocaram uma parte do grupo de produção para trabalhar direto em Boa Vista, enquanto outro permanecia no Box, entretendo os clientes. Ao

final de cada tarde chegava uma parte da encomenda. Quando terminou o mês, a missão fora cumprida, com sucesso. "Ninguém parou um minuto, mas o esforço compensou", comenta Cláudia.



Bonecos inspirados em pessoas reais

Outra grande atração das Cabritas são as bonecas confeccionadas por Maria de Lourdes Farias. Bonecas diferentes, cujas feições e histórias são copiadas de personagens folclóricos que viveram em Boa Vista. Ou melhor, apareceram por lá, foram aceitos e lá morreram. Lourdes ainda tem em seu poder os bonecos de dois personagens exóticos e famosos.

Um deles é o de João Quinado, assim chamado porque, a qualquer pergunta que lhe faziam, ele respondia "quinada". Sua chegada a Boa Vista está cercada de mistérios. Ninguém nunca soube quem era, de onde veio e para que viera. Suspeita-se que era portador de amnésia. Passou 40 anos andando livremente por dentro da cidade. Morreu. A população protegia João Quinado, cujo nome verdadeiro é outra incógnita.

Uma boneca negra, de cabelos desgrenhados, representa uma mulata filha de escrava, figura bastante popular em Boa Vista. Popularmente, era apelidada de Suruba. Um estudante a chamou assim, por compará-la a uma árvore de madeira escura, ainda encontrada nas caatingas que cercam o município. Suruba, que era racista, não gostava de negros. Teve dois filhos com um homem branco e tinha a mania de andar descalça. Só usava sapatos quando ia para a missa.

Lourdes se empenha, agora, em confeccionar a boneca sócia de Chica de Antônia, uma mulher que amava

Esta característica 100% artesanal é que valoriza os produtos das Cabritas



todos que encontrava na rua e gostava de usar roupas coloridas. "Na época, ela já se enfeitava muito com bijuterias", lembra Lourdes. Os quadris avantajados de Chica a tornavam desejada pelos homens. E ela, ciente deste detalhe anatômico, vestia as roupas de modo a realçar as nádegas. As más línguas diziam que o bumbum de Chica era uma montagem de panos.

É desse jeito que caminha a arte das Cabritas, misturando folclore, história, arrojo e criatividade. Nesta associação de mulheres, outro detalhe in-comum as torna mais amigas e solidárias. A maioria, sem exceção, descende do bandeirante desbravador Teodósio de Oliveira Ledo, fundador de Campina

Grande e de outras cidades do Cariri, Sertão, Agreste e Compartimento da Borborema. Boa Vista iniciou a partir de um aldeamento de índios Sucurús, com quem Oliveira Ledo fez amizades. Depois foram chegando as famílias portuguesas e ocorrendo os casamentos consanguíneos ou miscigenados.

Atualmente, com raras exceções, a maioria dos habitantes de Boa Vista é de parentes entre si, próximos ou medidos. Os casamentos entre primos ainda hoje são comuns neste município, onde, por incrível que pareça, não existem mendigos. "Quando aparece alguém de fora, as voluntárias se reúnem, ajudam com uma feira básica e a pessoa depois vai embora", relata Lourdes.



Mangabeira é uma planta perene, rústica e espontânea, que nasce em cerrados e áreas litorâneas das regiões Norte e Nordeste



Nordestina e lendária mangaba

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O nome da fruta em tupi, significa 'coisa boa de comer', e já foi utilizada para a extração de látex no período das grandes guerras

Os índios empregados como guias das expedições portuguesas que exploravam o Litoral nordestino, no período colonial, quando topavam com essas frutinhas pulavam de alegria e exclamavam; "mã-an-ga-abã, ma-an-ga-abã". Eles se referiam à mangaba, este gostoso fruto tropical, cujo nome, em tupi, significa "coisa boa de comer". Por esta razão, o escritor e historiador Câmara Cascudo, em suas conferências, sempre citava um gracejo, quando falava da mangaba: "se algum rapaz chamar uma moça de minha doce mangabinha, ela deve se orgulhar".

A mangaba já foi utilizada para a extração de látex no período das grandes guerras. Atualmente se destaca no cenário da fruticultura tropical como uma das espécies com maior potencial para exploração dos seus frutos, tanto pelo sabor e aroma, quanto pela crescente demanda da sua polpa pelas agroindústrias de sucos e sorvetes.

Apesar de seu destaque, a ausência de informações técnicas sobre a mangabeira tem sido um dos entraves para o seu desenvolvimento. O livro "A Cultura da Mangaba", editado recentemente pela Embrapa Tabuleiros Costeiros, se propõe a minimizar esta lacuna ao



É uma das frutas mais ricas em ferro e também uma boa fonte de vitamina C, garantindo destaque entre os alimentos funcionais.



reunir em uma publicação os conhecimentos disponíveis sobre o cultivo da mangabeira.

A publicação tem como editores técnicos os pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros Josué Francisco da Silva Júnior e Ana da Silva Lédo e a participação de diversos especialistas de várias unidades da Embrapa, universidades brasileiras e dos Estados Unidos e outras instituições de pesquisas. Em 19 capítulos são abordados aspectos da botânica, ecofisiologia, recursos genéticos, propagação, manejo de pragas e doenças, práticas culturais, colheita e pós-colheita, dentre outros.

O livro também atende as demandas do agronegócio familiar e empresarial relacionadas ao uso sustentável dos recursos naturais e de apoio à formulação de políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável. Graças a este livro, esta reportagem pôde ser elaborada e com riqueza de conhecimentos. O livro ensina, entre outras coisas úteis, que a mangaba (Hancornia speciosa) é uma das frutas mais ricas em ferro e também uma boa fonte de vitamina C, garantindo destaque entre os alimentos funcionais.

Trabalhos realizados recentemente têm demonstrado que a produção da mangaba, em sua quase totalidade, é proveniente do extrativismo. Isto faz com que esta exploração ainda desempenhe importante papel socioeconômico e cultural entre as populações tradicionais que sobrevivem como "catadores" da mangaba. As áreas onde são praticados o cultivo tecnificado são quase inexistentes, com exceção a algumas propriedades no Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe.

De acordo com o editor técnico Josué Francisco da Silva Júnior, o livro, além de apresentar os conhecimentos relativos aos resultados de pesquisa, disponibiliza um acervo cultural com a inclusão de trechos da música e literatura brasileira que referenciam a mangaba e introduzem de maneira enriquecedora cada capítulo desta obra, sem dúvida um marco entre as publicações sobre as frutas nativas brasileiras.

■ ...

Como ela é e a lenda de Diaí

A mangaba é um fruto originário do Nordeste, adaptado facilmente nos campos naturais da região devido às condições naturais propícias do fruto. Sua produção chegou a ser grande no passado, motivo pelo qual Humaitá (RJ) passou a ser chamada Terra da Mangaba. Atualmente as poucas mangabeiras que existem produzem muito pouco.

Conta a lenda que um índio muito corajoso chamado Diaí, lutou inúmeras vezes para defender a natureza e proteger, principalmente, a seringueira, que os homens brancos estavam destruindo. Numa dessas lutas foi ferido e morreu, sendo abençoado pela Lua. Do seu coração brotou a mangabeira que se tornou uma árvore sagrada para os índios, dando frutos doces e polpudos, cujo leite parecia um tipo de látex.

Um dia uma jovem índia chamada Ytaciara estava desesperada para salvar Koara, seu grande amor, que estava morrendo. Uma velha índia ensinou Ytaciara (Pedra da Luz, em Tupi) a preparar um chá da folha da mangabeira para o seu amado. Ao tomar o chá, Koara sobreviveu e to-

dos passaram a conhecer o poder de cura da planta. As tribos litorâneas encontradas por Vespúcio e Cristóvão Jacques no Brasil, entre 1501 e 1505, também utilizavam a mangaba para chás afrodisíacos.

A mangabeira é uma planta perene, rústica e espontânea, que nasce em cerrados e nas áreas litorâneas das regiões Norte e principalmente Nordeste do Brasil. Ela atinge de cinco a 10 metros de altura, formando uma copa com quatro a cinco metros de diâmetro. As suas folhas são verdes, lanceoladas e inteiras. As flores são grandes e brancas, com suave perfume.

Os frutos, que são arredondados ou piriformes (forma de pêra), nascem pequenos, de cor verde, quando imaturos e amarelo com manchas vermelhas, quando maduros, surgem aromáticos, delicados e têm um ótimo sabor. A polpa é branca, fibrosa e recobre sementes arredondadas. Os frutos que caem naturalmente amadurecem em 12 a 24 horas, enquanto que os colhidos "de vez" (meio verde), depois de dois a quatro dias. A planta se desenvolve bem mesmo em

solos arenosos, de baixa fertilidade e em condições de clima tropical (alta temperatura).

Embora tolere períodos secos, produz muito mais em solos ricos em matéria orgânica, permeáveis e com boa disponibilidade de água durante o ano todo. A propagação é feita principalmente através de sementes recém extraídas dos frutos. Antes da semeadura, elas devem ser bem lavadas, para retirar a polpa mucilaginoso, porque a sua presença prejudica a germinação.

A produção das mangabeiras ocorre a partir de três anos de idade. A quase totalidade dos frutos comercializados é proveniente de extrativismo e, somente algumas propriedades de Sergipe, Rio Grande do Norte, Bahia e Paraíba produzem mangabas em pomares plantados. Nesses casos, a produtividade pode ultrapassar quatro toneladas de frutos por hectare ao ano. Depois de colhidos, eles devem ser armazenados adequadamente em câmaras frigoríficas porque apodrecem facilmente.



A produção das mangabeiras ocorre a partir de três anos de idade e os frutos colhidos amadurecem em até quatro dias

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Passado, vanguarda e o casamento no palco

Seguindo a própria lógica "distorcida" do "Jornal de Hontem", a primeira coluna do ano que começa é a última do ano findo. Ambas, a mesma. Meio anacrônico, paradoxal e metalinguístico, o formato tentado durante 2011 na configuração deste espaço, serviria como envolvente exercício de prospecção jornalística, pinçando e expondo um caleidoscópio de possibilidades históricas, envolvendo personagens, circunstâncias e imagens repousadas nas milhares de páginas de uma jovial senhora de 118 anos, às vésperas de acender mais um candeeiro. Uma volta à Escola.

Foi trabalhoso, mas visivelmente delicioso enveredar por esses caminhos complexos, múltiplos e esclarecedores dos jornais como fonte de pesquisa social. Não embrulhando peixe no dia seguinte, as páginas dos periódicos, em qualquer tempo, estão recheadas de aspectos elucidativos de nossos esteios de vida, servindo como referências iniciais para o aprofundamento de qualquer pesquisa lúdica, técnica ou científica. São retratos de instantes tão importantes quanto os vividos hoje, embora vivenciados por outros ou engarrafados pelas vias e veias da memória digitalizada. Há sons, cores, aromas e balanço nas páginas amareladas de A União.

Há vida, adormecida em centenas de coleções encadernadas, sob o manto protetor de abnegados guardiões. Desvendar alguns desses tesouros enfumaçados, foi a pretensiosa intenção do "JH", em seu primeiro ano de circulação, acompanhando o arrojado e vitorioso projeto editorial e administrativo implantado por Ramalho Leite, Beth Torres e o restante da família - filhos e filhas de uma mãe centenária, ora carrancuda, ora benevolente, ora sagaz e fogosa, invariavelmente zelosa com os que lhes deram um pouco de suor, sangue e tinta. Ela sempre afaga de volta, em forma de papel impresso. Amor untado em chumbo, história montada em caixetas.

A longa e lacrimosa introdução se veste para a chegada ao ponto. De despedida. Momentânea (espero!). Uma parada estratégica na garimpagem e reprodução do material-fonte, para a necessária configuração das 44 colunas dominicais publicadas pelo jornal em suporte editorial mais perene: um livro. O objetivo é reunir o conjunto de textos e imagens em um único "lugar", evitando o que o próprio "JH" não deseja que aconteça: diluição dos lastros impressos. Não é a "história" d' A União, mas comporá, com as presumíveis restrições espaciais e temporais, a historiografia da velhinha mais charmosa e serelepe da imprensa paraibana. Dia 2 de fevereiro, nas comemorações de um novo ciclo, o "Jornal de Hontem" será de "hoje" outra vez. Ou será jornal de amanhã? É sempre confuso viajar no tempo. Pra trás ou pra frente.

Mas, como "ela" nos ensinou, toda notícia tem dois lados. O melhor deles, é que a coluna continua, dentro da mesma linha editorial, com o estilo próprio - e vigoroso - do redator substituto. No caso, o titular de janeiro. Espero que ele e os leitores guardem minha vaga. Caso não seja possível, foi um prazer eterno ter convivido com vocês "hontem" e hoje. Amanhã? Quem vai saber?



O 'casamento sensual' de Clea Lopes e Carlos Aranha

Desvendar alguns desses tesouros enfumaçados, foi a pretensiosa intenção do "JH"

Manda o protocolo que nas despedidas, além dos agradecimentos, sejam expostas desculpas. Pelos erros involuntários e pecados originais. Pelo deslize consciente em não revelar o nome do colunista da próxima semana. Dessa vez, omitirei a informação. Afinal, toda história tem que ter um lado misterioso para apimentar as buscas e descobertas. Tudo na sua hora. Quando os objetivos são alcançados, sempre terá valido a pena esperar.

Nos reencontramos na folia. De uma forma ou outra.

* * *

Descobrir novos sons. Essa foi a pretensão do I Festival Nacional de Vanguarda (Fenav 1), ocorrido entre 16 e 29 de dezembro de 1971, no Teatro Santa Roza, promovido por Carlos Aranha e Gilvan de Brito, com o apoio d' A União, Rádio Tabajara e Secretaria de Divulgação e Turismo, sacudindo a poeira da cena musical local, com o surgimento (ou reforço) de nomes de compositores, letristas e intérpretes como Pedro Osmar, Kátia de Franca, Diógenes Brayner, Luiz Ramalho, Jaiel de Assis, Zé Ralinho, Marcos Tavares, Reinaldo Simões, Emerson Moreira, Nino & Nando Pinto, Irlânio Ribeiro, Sérgio Botelho, Washington

Rocha, Cleodato Porto, Paula Frassinete, Sérgio de Castro Pinto, Montgomey José, Teóclito Maciel, Carlos Vasconcelos, Alcebiades Castelo Branco, Aurélio Gusmão (ou seria Aucélio?), Alberto Arcela, Sinfônio de Assis, Ursulino Lemos, Peter Krometsek, José Wagner, Antonio Maroja Limeira, entre outros nomes e grupos (como os integrantes de "Os Selenitas", a banda base do concurso), que se revezaram nas duas eliminatórias, em 16 e 23 de dezembro, com a final da "etapa paraibana" ocorrendo no dia 29, com o resultado estampado na primeira página do jornal em 30. Os últimos acordes de um ano extremamente musical, com diversos festivais ocorridos entre João Pessoa, Campina Grande e outras cidades brasileiras.

Kátia de Franca, colunista diária ("Música Popular"), também concorreu com "Blue House", em parceria com Brayner ("As festas... Mais um champagne se abriu/ um uísque para o conde, / uma soda pra condessa, / Cuba-Libre, boa vodka, / salgadinhos para a baronesa/ Alô, alô, 6966"), descreve no dia 31 o clima dominante na final do Fenav, que terminaria em "grande estilo":

"(...) casa cheia, pessoas de destaque no mundo artístico e político, suspense entre cada música



FOTOS:Arquivo

(Acima), Mira de Luz Ramalho (interpretada por Paula Frassinete) foi a preferida do público; (ao lado) no penúltimo dia do ano, o resultado do festival, saindo José Wagner como vencedor



apresentada, brigas no recinto, expulsão com auxílio da polícia, e o importante: a estréia de um júri triplo. Isso quer dizer que a noite da quarta-feira agradou a gregos e troianos".

Apesar de apontar uma possível sabotagem durante sua apresentação, pelas interrupções, por duas vezes, do som do palco, e tendo tocado uma guitarra com "cinco cordas, sem som e desafinada", a dublê de jornalista e compositora declara: "Que é que há? Gostamos sim da classificação alcançada". Tanto ela (e Brayner), com "Blue...", como Alberto Arcela ("Via Crucis"), Nando e Carlos Vasconcelos ("Símiose Século XX"), Luiz Ramalho ("Mira"), Carlos Vasconcelos (de novo!) ("Mais Que Vagabundo, Um Anjo Quase Santo"), Nando (será o mesmo de 'Símiose...? Quem será esse Fernando?) e José Wagner ("Conversa com Meus Botões") seriam os grandes vencedores, recebendo troféus confeccionados pelo artista Breno Matos. Protagonistas e testemunhas de um momento de reordenamento estético, artístico e político nas artes locais. Instantes de vanguarda, com performances, cenário futurista, montagens "psicodélicas", projeção de slides e cinema, "epidoscópio", sistema sonoro especial e muita atitude do público e participantes. Horas de tal descontração, que o jornal publicaria em 17 de dezembro uma foto com legenda (na oitava página) e um contido comentário sobre a faceta inusitada e "tropicalista" da iniciativa: "(...) Ontem o ponto culminante foi o casamento simbólico do compositor Carlos Aranha com a universitária Clea Lopes". Na legenda, uma curiosa observação: "Aranha & Clea: casamento com música erótica".

Esse Aranha! Sempre na vanguarda. Aparentemente introspectivo, é a "síntese das inquietações de várias gerações", como bem frisaria Walter Galvão, no prefácio de "Nós an insight", um outro marco vanguardista do poeta amadureci-

do, lançado no ano que terminou "hontem", já fazendo parte da história literária da Paraíba.

* * *

"ALARICO VAI RECEBER O PRÊMIO

- Os universitários paraibanos que se classificaram no concurso 'Mar, Rumo Certo para a Grandeza do Brasil', promovido pela Diretoria de Portos e Costas, já receberam comunicação do Ministério da Marinha convidando-os a se apresentarem na Guanabara, no período de 31 do corrente a 2 de janeiro, para início da viagem que ganhara como prêmio.

"José Anísio de Oliveira, Ubiratan Lemos e Alarico Correia Neto, este último redator de A União, são os estudantes da Universidade Federal da Paraíba que participarão da viagem no navio 'Soares Dutra', da Marinha, fazendo escala em Salvador, Vitória, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus, partindo da Guanabara.

"Os 360 universitários de todo Brasil participantes da viagem-prêmio, concedida pelo Ministério da Marinha, durante a viagem, realizarão palestras, com ilustrações, sobre aspectos característicos de seus respectivos Estados". (AU, 16/12/71)

Meu compadre "Alá" sempre foi atirado, antenado, artístico, ardente e afável. Amigo.

* * *

Se hoje fosse ontem, deveria dizer "até para o ano". Mas, como a coluna de hoje foi escrita anteontem, devo grafar a impressão que fica: feliz 2012 aos leitores e leitoras, assíduos e eventuais. Pitacos, dicas, críticas e endossos ajudaram a moldar o que um dia também será ontem, embora seja o presente na ocasião - o futuro que vislumbramos hoje. Ou algo assim. Ah, vocês entenderam! Beijijos!

* * *

Para Ana Maia e Vander Farias (in memoriam).



A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 1 de janeiro de 2012

365 dias DE GOVERNO





Tem o tempo de semear e o de colher. Semeamos, colhemos e vamos colher muito mais em 2012”.

(GOVERNADOR fazendo avaliação sobre 2011 e prometendo um ano melhor)

||>>> RESGATE> Estado desrespeitava a LRF ao comprometer 57% da receita com a folha de pessoal

1º ano do Governo Ricardo Coutinho é marcado pelo equilíbrio financeiro

> Alysson Bernardo
alyssonbernardo@gmail.com

(somando administração direta e indireta) com fornecedores, empréstimos, encargos com a folha e despesas gerais. Com medidas duras para conseguir o controle financeiro, o Governo atingiu o limite prudencial de 46% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). No início da gestão, o gasto com pessoal comprometia 57% da receita. Caso a LRF não fosse atingida, a Paraíba ficaria sujeita a uma série de impedimentos, que afetariam diretamente todos os paraibanos, como a impossibilidade de receber Transferências Voluntárias do Governo Federal, de contrair empréstimos, de fazer convênios, entre outros.

Mas as dificuldades ainda são muitas e os desafios não cessam. Ainda segundo Ricardo, o ano de 2011 representou avanços importantes, pela mudança de mentalidades e de conceitos na administração pública e pela coragem para promover alterações em prol da maioria da população. "O ano de 2012 será muito melhor que 2011. Tem o tempo de semear e o de colher. Semeamos, colhemos e vamos colher muito mais em 2012. Saímos de um investimento de R\$ 350 milhões, em 2010, para chegar a R\$ 2,6 bilhões em 2012. Isso representa oito vezes mais recursos em obras por toda as regiões da Paraíba", avaliou.

Trezentos e sessenta e cinco dias se passaram desde que o socialista Ricardo Coutinho assumiu o Governo do Estado anunciando que a sua missão seria promover transformações profundas na Paraíba e melhorar a qualidade de vida do povo paraibano. As dificuldades que alarmaram todo o Estado ainda nos meses iniciais de trabalho do atual gestor, já apontavam para um período atípico. E, de fato, foi.

Determinações emergenciais causaram impacto, a princípio. Para tentar reorganizar o Estado, o Governo precisou focar estratégias com medidas duras, sobretudo, referentes à economia. Era preciso tirar a Paraíba do vermelho. Poucos meses depois, os primeiros resultados começaram a aparecer. O desequilíbrio financeiro inicial foi controlado, criando um espaço estável para grandes investimentos. E não foram poucos.

Foi um ano de investir em educação; qualificar e ampliar o atendimento à saúde; dar suporte técnico e financeiro a arranjos produtivos e pequenos empreendedores; valorizar o servidor público, com reajustes salariais de até 33%; renovar e construir estradas; trabalhar em busca da garantia de

[>>>]
Gastos
COM A FOLHA de
pessoal passou a
comprometer apenas
46% da receita em um
ano
[>>>]

abastecimento de água em diversos municípios; além de ouvir o povo que, através do Orçamento Democrático Estadual, passou a ter participação ativa na definição das prioridades administrativas do Governo.

Ao tomar posse como governador, em janeiro de 2011, Ricardo encontrou todos os prazos estourados, além de uma dívida de R\$ 1,342 bilhão



Ricardo Coutinho tomou posse no dia 1º de janeiro e prometeu promover transformações profundas no Estado

[ESTRUTURA]

Obras tiveram investimentos de R\$ 197,6 mi

De janeiro até o último dia 16 de dezembro, o Governo do Estado investiu, aproximadamente, R\$ 197,6 milhões em obras - o maior investimento dos últimos cinco anos. Se comparado aos gastos de 2010, que foi de cerca de R\$ 135,1 milhões, o montante de recursos em 2011 chega a ser 46,3% superior. Os números positivos não se refletem apenas em obras. Os indicadores fiscais também mostram avanços.

A dívida consolidada líquida, que em 2010 ficou em R\$ 1,810 milhão, em 2011 caiu para R\$ 1,135 milhão. No mesmo período, a receita corrente líquida saltou de R\$ 4.836 milhões para R\$ 5.598 milhões. Já a despesa líquida com pessoal caiu de R\$ 2.753 milhões para R\$ 2.575 milhões. Contudo, essa redução ocasionou um fato positivo para a Paraíba.

O gasto com pessoal, em 2010, correspondia a 59,93% da receita corrente líquida do Estado, enquanto em 2011 passou a representar 45,7%. Com o novo índice, o Governo retomou a situação de legalidade do Estado, tendo em vista que, agora, se enquadra no limite prudencial previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 46,55%. "Neste trabalho, ouvi muitos dizerem que o Estado é duro. Mas não concordo. O Estado é determinado para fazer o que é correto para a maioria da população", destacou. A Saúde passou a ocupar 12,97% da receita, enquanto a Educação 26%.



Em 2011 foi registrado o maior investimento dos últimos 5 anos na PB

[PARTICIPAÇÃO]

Orçamento Democrático definiu onde investir 40% dos recursos

A gestão de Ricardo Coutinho trouxe com ela o Orçamento Democrático Estadual, instrumento que possibilita que os cidadãos participem das decisões do Governo do Estado, no que se refere à aplicação do dinheiro público em obras e serviços. A primeira atividade do ciclo de debates do ODE aconteceu em 29 de abril passado, três dias após o lançamento do projeto. O povo não só abraçou a ideia, como influenciou de forma ativa na destinação dos investimentos. Do total de recursos reservados aos programas temáticos setoriais, 39,53% partiram dos apontamentos da população através do ODE.

Ao todo, foram 15 audiências públicas nas 14 regiões geoadministrativas da Paraíba, com um público inscrito de, aproximadamente, 15 mil pessoas. Nos encontros, foram coletadas 2.351 demandas específicas, com solicitações de obras e ações. Na segunda etapa do ciclo, foram realizadas 48 assembleias microrregionais, destinadas à eleição de conselheiros regionais, representantes da sociedade civil, com a participação de 13.462 pessoas. No total, foram eleitos 797 candidatos - entre homens e mulheres -, sendo 472 titulares e os demais suplentes.

Nas plenárias realizadas em 2011, governo e sociedade tiveram a oportunidade de



Plenárias foram marcadas pela participação do povo que apontou prioridades



Governo estadual já previu investimento de R\$ 1,2 bilhão para 2012

discutir a carteira prioritária de projetos que subsidiarão tanto o Plano Plurianual - PPA 2012-2015, quanto a Lei Orçamentária Anual (LOA).

O modelo de democracia participativa executado na Paraíba virou destaque nacional, durante o Fórum Nacional dos Secretários Estaduais do Planejamento, ocorrido em outubro passado, em Palmas, no Tocantins. A experiência

paraibana foi apresentada em palestra para os representantes de todos os estados brasileiros, que conheceram o trabalho e, em seguida, debateram sobre o projeto.

Com os saldos positivos obtidos pelo ODE em 2011, o Governo Estadual já previu investimento de R\$ 1,2 bilhão para 2012, destinado a demandas oriundas do projeto.



Os projetos contemplados pelo PAC Mobilidade vão garantir maior acessibilidade e mobilidade urbana”.

(SECRETÁRIO RICARDO BARBOSA, Explicando a finalidade dos recursos que serão liberados através do PAC Mobilidade)

||>>> RECURSOS > 69% do montante liberado para o Estado vieram de propostas elaboradas pelo Governo

PAC II garante obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário na PB

A Paraíba também firmou importantes convênios com o Governo Federal, em 2011. Ricardo Coutinho destacou o fato de o Estado ter se destacado na liberação de recursos do PAC Funasa. Ele explicou que a Paraíba inscreveu 51 projetos no PAC, orçados em R\$ 456 milhões. No início de dezembro, a Paraíba foi contemplada com R\$ 126 milhões. "Isso é, naturalmente, uma quantia importante para cuidar de abastecimento d'água e esgotamento sanitário. Do total de recursos liberados, 69% vieram de propostas elaboradas e encaminhadas pelo Governo do Estado".

Incluindo os investimentos para melhorias sanitárias, o Governo conseguiu R\$ 138 milhões de recursos, despondo como o segundo Estado do Nordeste com maior volume de verbas aprovadas, ficando atrás apenas da Bahia. "Perdemos para um Estado que tem a população cinco vezes maior que a nossa e um território oito vezes superior. Isso, na essência, é uma conquista muito importante para nós, que precisa ser compreendida e celebrada pelos paraibanos", disse.

Ainda no PAC II, a Paraíba foi o Estado que recebeu o maior investimento para uma obra do Ministério da Integração. Trata-se da Adutora de Vertentes Litorâneas, um canal que integrará Acauã a Araçagi. A obra está orçada em quase R\$ 1 bilhão.

Além dos recursos do PAC Funasa, Ricardo enfatizou que o Estado também teve mais de R\$ 100 milhões aprovados, por meio do Ministério das Cidades, através do grupo III do PAC 2. "Estamos conseguindo tantas aprovações, primeiramente, por apresentarmos projetos bem elaborados, com consistência. Em segundo lugar, pela sensibilidade da presi-

dente Dilma, que está nos apoiando para que a Paraíba volte a ter projeção nacional, a ser respeitada, levando em conta as necessidades da população", acrescentou.

TRANSLITORÂNEA - A Adutora Translitorânea, que está sendo construída na região do Litoral Sul da Paraíba, vai beneficiar a população da Grande João Pessoa no aporte de água trazidas dos rios Papocas e Cupiçura. A obra - considerada a maior do PAC I da Paraíba e está orçada em R\$ 160 milhões - vai garantir água também para a população de Alhandra e Conde. A adutora representa, sozinha, 50% do total de orçamento para as 24 obras de recursos hídricos e esgotamento sanitário do Programa do Governo Federal.

Quando concluída, a adutora vai garantir abastecimento de água por vinte anos às cidades atendidas por ela.

ABASTECIMENTO - Desde janeiro, os serviços para garantir fornecimento d'água para a população paraibana ganharam destaque entre os trabalhos executados pelo Governo. Segundo o governador,



Translitorânea é considerada a maior obra do PAC II e vai beneficiar a população da Grande João Pessoa com abastecimento de água

as deficiências nos sistemas de abastecimento existentes são muitas e não são recentes. "Na essência, o problema da água em nosso Estado é muito grave. Temos várias cidades que se ampliaram, mas permaneceram com sistemas de fornecimento antigos, que não têm força suficiente para levar água até as residências", explicou.

Como exemplos de investimentos do Governo nesta área, Ricardo apontou a conclusão e entrega da 2ª etapa da Adutora do Congo - que possui extensão total de quase 138 Km e beneficia sete cidades - e o fim dos serviços de recuperação da barragem



Abastecimento de água foi uma das prioridades do Governo do Estado

de Saco, em Nova Olinda, que contou com investimento de R\$ 6,2 milhões pagos, só em 2011. Além disso, outras 12 barragens foram recuperadas, com um total de recursos de R\$ 1,83 milhões.

Mais R\$ 12 milhões, aproximadamente, foram investidos na construção da barragem de Jandaia, em Bananeiras. As obras da adutora de São José, em Campina Grande, foram retomadas. O Governo ainda está construindo a Nova Câmara, a barragem de Pitombeiras e adutoras, num total de investimentos de R\$ 82,5 milhões, além da Translitorânea.

[NA CAPITAL]

Centro de Convenções em ritmo acelerado

O Estado se encontra, atualmente, executando, em ritmo acelerado, as obras do Centro de Convenções, localizado na Capital. Quem passa pela rodovia estadual PB-008 já pode ver os prédios do Mirante e Feira de Exposições ganharem forma e altura. Além dos trabalhos nas edificações, foram iniciadas as obras de pavimentação do estacionamento, que tem capacidade para 1.020 carros, sendo 19 vagas destinadas aos portadores de ne-

cessidades especiais, um estacionamento exclusivo para ônibus, com 22 vagas, e pontos para táxi.

A primeira etapa do Centro de Convenções, a ser inaugurada agora em 2012, consiste na área de urbanização e estacionamento, a Praça do Relógio de Sol, o prédio do Mirante e a área da Feira de Exposição. Já na segunda etapa, com previsão de conclusão em 2013, está o prédio do Teatro e do Centro de Congresso. As

fundações de ambos os prédios já estão sendo construídas, como a do Centro de Congressos.

Dois terços já estão adiantados, seguindo um cronograma diferenciado. As obras da segunda etapa, não atrapalharão a realização de eventos nem a visitação dos paraibanos e turistas. "O Centro de Convenções vai alterar, definitivamente, o perfil do turismo no Estado", declarou o governador.



Primeira etapa consiste na área de urbanização e estacionamento, Praça do Relógio de Sol, Mirante e Feira de Exposição



16.227 obras de habitação estão em andamento

O Governo do Estado, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular (CEHAP), está trabalhando com 16.227 projetos de obras de unidades habitacionais (UH), já tendo concluído 423 delas. Deste total, até o próximo mês de fevereiro, a previsão é de que outras 235 sejam finalizadas. Em andamento, seguem 4.117 UHs. Também para 2012, estão programadas 3.298 obras, aguardando emissão de ordem de serviço. Outras 8.154 estão em análise na Caixa para contratação.



A Paraíba foi o primeiro Estado do país a realizar a integração dos ônibus intermunicipais”

(GOVERNADOR, falando sobre o programa Paraíba Integrada)

||>>> CAMINHOS DA PARAÍBA > Em 2011, foram construídos ou reformados 140 quilômetros de vias no Estado

28 ordens de serviço assinadas para construção e recuperação de estradas

O Governo do Estado encerrou 2011 com 28 ordens de serviço em estradas que cortam a Paraíba. No decorrer do ano, foram construídos ou reformados 140 quilômetros de vias. Os trabalhos realizados representam apenas parte de um projeto macro que, até 2014, deve criar ou reparar um total de 1.272 quilômetros de estradas, sobretudo com o intuito de levar acessos em asfaltos aos municípios que ainda não o tem. Em quatro anos de governo, serão R\$ 280 milhões, aproximadamente, em investimento nas estradas.

Para a escolha das estradas que já estão recebendo e vão receber asfalto, segundo o governador, alguns critérios foram adotados, como o diálogo dos municípios beneficiados com atividades econômicas. A PB 094/082, que liga a divisa de Pernambuco aos municípios paraibanos de Natuba e Umbuzeiro, é um exemplo. "Natuba é a maior produtora de uva e banana, no Estado. Sem asfalto, toda a produção local estava sendo escoada e registrada por Pernambuco. Com as novas estradas, queremos que as pessoas consumam mais na Paraíba, inclusive desenvolvendo o turismo", explicou Ricardo.

Ele também destacou que, do total de 2,5 mil quilômetros de estradas na Paraíba, cerca de dois mil estão em estado crítico de conservação. "Temos que construir onde não tem e recuperar o que já existe. Só para reparos em estradas, separamos R\$ 10 milhões", disse. O governo ainda autorizou o início das obras do

Binário de Bayeux, orçadas em R\$ 6,5 milhões, o Contorno de Jacumã, no valor de R\$ 5,5 milhões, e a construção da PB-380, denominada Rodovia da Produção, que vai ligar São Gonçalo a Sousa, numa obra orçada em R\$ 11,5 milhões.

PARAÍBA INTEGRADA - No início de maio, os 380 ônibus intermunicipais que circulam no Estado começaram a operar dentro do programa Paraíba Integrada, que passou a beneficiar os paraibanos com a economia de 50% na compra da passagem em um segundo trecho para quem necessita pegar dois ônibus. A Paraíba foi o primeiro Estado do país a realizar a integração dos ônibus intermunicipais. "É um programa bom para as empresas que poderão recuperar passageiros, para os trabalhadores rodoviários com seus empregos garantidos e para o passageiro com mais economia", destacou Ricardo Coutinho.

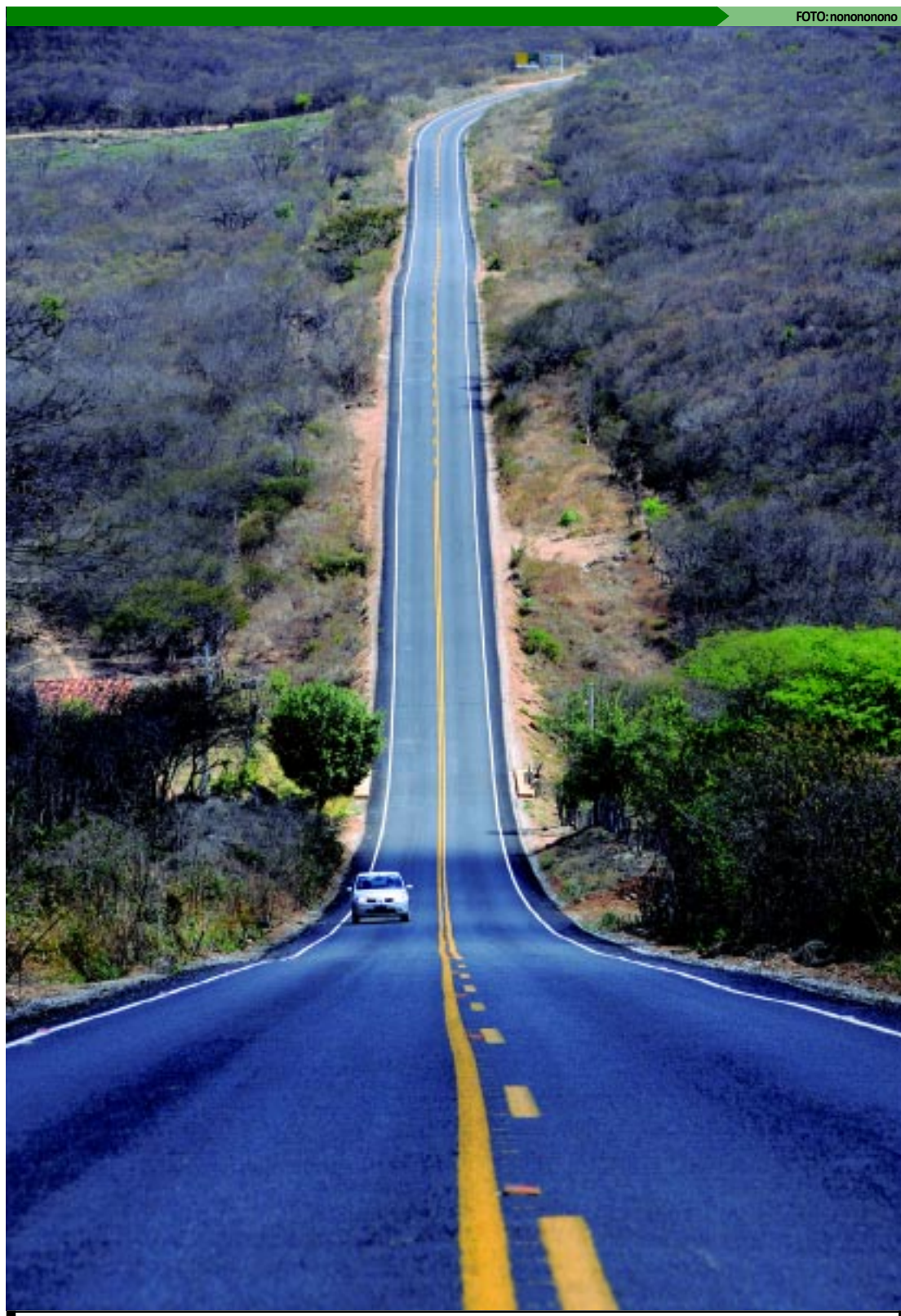


FOTO:nonononono

Princesa Isabel foi um dos municípios contemplados pelo programa estadual com melhoramento de rodovias

[ECONOMIA]

Empresas se instalaram no Estado em 2011

No primeiro ano de gestão do governador Ricardo Coutinho, a Paraíba iniciou um projeto de ampliação da produção de cimento no Estado, com a chegada de três grandes empresas do setor: Brennand, Cimpor e Elizabeth. Elas se instalam, totalmente, no território paraibano, até o final de 2013, com investimentos de mais de R\$ 1,2 bilhão.

A Paraíba é o segundo Estado nordestino em produção de cimento, com a marca aproximada de dois milhões de toneladas por ano. Com a chegada das novas indústrias, esta produção deve se multiplicar, chegando a cerca de sete milhões de toneladas, anualmente. A instalação das três novas empresas vai gerar 1,5 mil empregos diretos e permanentes.

Além disso, cinco novas empresas de outros setores foram instaladas na Paraíba este ano, com investimentos de R\$ 17 milhões, gerando mais empregos. Elas vão funcionar nas cidades de Queimadas - que ganhou duas unidades -, Sousa, Várzea e Campina Grande. Em 2012, chegarão mais 26 empresas, a serem instaladas com um total de recursos que atinge a marca de R\$ 170 milhões.

O governo estadual, em 2011, ainda regularizou definitivamente o Condomínio Empresarial da Wallig com 14 empresas, em Campina Grande. Foram investidos R\$ 7,8 milhões, permitindo a manutenção de 962 empregos diretos.

[RECORDE]

Movimento no Porto de Cabedelo tem incremento de 30%

O Porto de Cabedelo apresentou números bastante positivos durante 2011. A começar pelo recorde histórico de movimentação mensal, que em outubro, atingiu a marca de 262 mil toneladas de carga. Analisando o acumulado do ano, os índices também apontam crescimento: em 2010, foram cerca de 1,3 milhão de toneladas movimentadas, enquanto de janeiro deste ano até o último dia 15, a marca já era de 1,7 milhão, aproximadamente - um incremento de 30,77%.

Para Ricardo Coutinho,

[>>>] **Ampliação** Estado pretende construir 300 metros de cais e um pátio de múltiplo uso

[>>>] os números são de grande importância, sobretudo por representar um porto que, para muitas pessoas, parece

ter parado no tempo. "Em 2011, o Porto de Cabedelo se esforçou para captar mercadorias. E sabemos que precisamos de muito mais para torná-lo competitivo".

Pensando nisso, o Governo do Estado busca apoio junto ao Governo Federal, para desenvolver melhorias ao porto, inicialmente, voltadas para ampliação do cais em mais 300 metros, aprofundamento do cais envolvente e construção de um pátio de múltiplo uso. O conjunto de serviços está orçado em R\$ 325 milhões.



O Porto de Cabedelo registrou a movimentação recorde de 262 mil toneladas de cargas no mês de outubro

DESENVOLVIMENTO

Inclusão produtiva recebe R\$ 29,3 milhões em investimentos

A inclusão produtiva na Paraíba teve um 2011 de grandes saltos rumo ao desenvolvimento. Investindo na base da economia, o Governo do Estado tem buscado ativar as grandes cadeias produtivas, que se destacam pela potencialidade na Paraíba, entre elas, a mineração, a piscicultura, a agricultura, confecções e caprinocultura. Por meio do projeto Cooperar e do Empreender Paraíba, mais de dez mil famílias foram beneficiadas, com um montante aproximado de R\$ 29,3 milhões, no total. "Conseguimos colocar a agricultura familiar na agenda política e



Cerca de 10 mil famílias foram beneficiadas pelo Empreender e Cooperar

econômica do Estado", destacou o governador.

O Cooperar desponta como um dos maiores exemplos de investimento do Governo do Estado nos pequenos produtores. Em 2010, o projeto não liberou nenhum recurso para financiamento. Já em 2011, foram R\$ 22 milhões financiados, dos quais, 75% foram destinados ao setor produtivo. "Investimos na economia de baixo para cima, com inclusão produtiva e social. Assim, demos início a um novo tipo de gestão na Paraíba", disse o governador.

Já pelo Empreender Paraíba, importantes parcerias com instituições bancárias, como o Banco do

Nordeste (com o Crediamigo e o Agroamigo) e do Banco do Brasil, resultaram em financiamentos de R\$ 18 milhões no ano. O Agroamigo financiou R\$ 4,6 milhões; o Crediamigo, R\$ 13,5 milhões; e o Banco do Brasil mais R\$ 1,7 milhão. "A Paraíba está seguindo em frente, lembrando-se de quem mais precisa, dos que têm menos recursos e que estavam esquecidos", ressaltou.

FESTA DO CAMPO - No último dia 20 de dezembro, a Paraíba celebrou o Dia da Inclusão Produtiva. Na ocasião, Ricardo reuniu agricultores no Parque do Povo, em Campina Grande, durante uma festa do campo, com a entrega de máquinas e ca-

minhões, assinatura de contratos e entrega de cheques do Empreender-PB no total de R\$ 6,5 milhões, assinatura de contratos do Cooperar de mais de R\$ 4 milhões, e mais R\$ 7,6 milhões de contratos e chamadas públicas promovidas pela Emater.

Ricardo também fez a entrega de 11 caminhões e automóveis financiados pelo Banco do Nordeste e Banco do Brasil, em um investimento de R\$ 881 mil. "Estamos preparando para que famílias possam produzir mais e, assim, ganhar mais, gerando lucros maiores para as cadeias produtivas", acrescentou Ricardo Coutinho.



Todas as ações de valorização ao magistério desenvolvidas em 2011 irão continuar em 2012”

(SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO AFONSO SCOCUGLIA, falando da continuação de projetos e contratação dos concursados este ano)

►►► **PRIORIDADE** > Paraíba foi um dos poucos estados brasileiros a investir mais 12% do orçamento na área

Saúde teve investimento de R\$ 243 mi e superou em 42% montante de 2010

Em 2011, o Governo do Estado investiu R\$ 243 milhões em Saúde, quase 42% a mais do que no ano passado, quando o total de investimentos ficou em torno de R\$ 170 milhões. Com isso, a Paraíba foi um dos poucos Estados brasileiros a investir acima de 12% no setor, conforme determina a Legislação Federal e agora a Emenda 29, aprovada pelo Senado Federal, que trata dos recursos financeiros a serem direcionados à Saúde.

Somente em obras, foram investidos mais de R\$ 20 milhões. Em alguns hospitais houve reforma e construções a exemplo do Hospital de Trauma de Campina Grande, o Arlinda Marques (João Pessoa), Hospital Regional de Guarabira, Hospital de Picuí, Maternidade e Hospital Regional de Patos, Hospital de Taperóá, Hospital de Queimadas, Hospital de Pombal, Hospital de Monteiro, Hospital de Sumé, Hospital Materno Infantil de Sousa, Unidade Pronto Atendimento (UPA) de Guarabira, construção das UPA de Cajazeiras e Princesa Isabel, construção do Centro de Oncologia em Patos, Hospital Metropolitano de Bayeux e Santa Rita, e o Hospital de Mamanguape.

Também em 2011, foram gastos R\$ 61 milhões em compras de medicamentos e implantados 311 novos leitos hospitalares. A previsão é de que em 2012, mais 450 leitos sejam criados, totalizando 761 em dois anos.

GARGALOS - No primeiro ano de gestão, o governador Ricardo Coutinho se deparou com alguns entraves. O sucateamento de hospitais, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) sem funcionar, a falta de medicamentos excepcionais por causa das dívidas deixadas pela gestão anterior com fornecedores, indústria farmacêutica e outros setores, estiveram entre os garga-

los enfrentados pelo Governo Estadual.

Com relação ao Samu, em janeiro passado, apenas 33 ambulâncias estavam em funcionamento, cobrindo apenas 25 cidades com atendimento. Atualmente, contudo, já são 93 em funcionamento, atendendo a 107 municípios, o equivalente a 57,7% da população paraibana. Mais 49 municípios serão habilitados até este mês de janeiro, totalizando cerca de 160 bases de Samu em toda a Paraíba.

Ao longo de 2011, ainda, foram implantados sete Centros de Atenção Psicossocial (Caps) nas cidades de Rio Tinto, Mulungu, Santa Luzia, São João do Rio do Peixe, Cuité, Sapé e um Caps infantil em Pombal. Foram criados 13 leitos psiquiátricos em Campina Grande e a mesma quantidade em Piancó.

PACTUAÇÃO - Uma das grandes ações do Governo do Estado para melhorar o atendimento e os serviços do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, foi a pactuação com a organização social Cruz Vermelha, que passou a administrar a unidade, desde julho passado. Ricardo Coutinho já anunciou que pretende estender o sistema de pactuação para outros hospitais. E os números alcançados com a experiência no Trauma são bons argumentos para isso.



FOTO: nononono

Gestão apostou na humanização do serviço e nos investimentos em aparelhos e na reforma e ampliação de unidades hospitalares

DECISÃO

- ✓ No primeiro trimestre de pactuação, o hospital reduziu os gastos mensais em 34,62%, caindo de R\$ 10,4 milhões para cerca de R\$ 6,8 milhões.
- ✓ Pesquisa de satisfação realizada no mês de agosto com pacientes e acompanhantes aponta que 85,5% deles julgam o atendimento no hospital bom ou ótimo;
- ✓ Índice de Atividades de Educação Permanente - este indicador que girava em torno de 0,25 em julho, subiu para 4,5 em menos de três meses depois.
- ✓ Intervalo de tempo para realização de cirurgia de Emergência, que deve ser de no máximo 60 minutos, registrou a média de 36 minutos, em agosto;
- ✓ O limite máximo tolerável de Taxa de Reingresso na UTI é de 3,3%. Também em agosto, o quantitativo deu zero de reingresso;
- ✓ Em agosto, a taxa de reoperação correspondeu a 0%, ou seja, não houve caso de reoperação;
- ✓ O limite máximo de suspensão de cirurgias que é de 15% está sendo mantido;
- ✓ Ainda em três meses, as filas de espera por cirurgias zeraram.



[ENSINO]

Projeto destina R\$ 250 milhões para melhorar educação

Em 2011, o Governo do Estado lançou o plano Paraíba Faz Educação, que investirá, no total, R\$ 250 milhões em 33 projetos, com o objetivo de qualificar professores, dar segurança às escolas, ampliar oferta de ensino, fazer inclusão digital e difundir programas de gestão e incentivo na rede escolar. E não é só isso. Cerca de R\$ 70 milhões foram investidos em equipamentos, kits escolares e fardamento, além de R\$ 67,5 milhões destinados a 291 escolas - das quais, 25 já tiveram serviços concluídos e 76 seguem em andamento. Além delas, 190 estão recebendo obras de manutenção.

O Governo também investiu, em 2011, na criação do PB Vest, oferecendo mais de cinco mil vagas a estudantes em preparação para o Enem e o vestibular. Em 2012, o curso deve beneficiar dez mil alunos. Ainda houve investimento em tecnologia. Só em 2011, foram adquiridos 1,6 mil computadores para escolas esta-

duais acima de 50 alunos. Por meio do Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo), cada um dos 2,5 mil professores em qualificação vai receber um netbook, adquirido com recursos próprios do Estado.

FORMAÇÃO - Além disso, cerca de 13 mil professores da rede estadual de ensino concluíram a primeira etapa do processo de Formação Continuada, oferecido pelo governo. As aulas ocorreram de 29 de outubro a 17 de dezembro. Os professores participaram de atividades presenciais e semipresenciais, com carga horária de 180 horas, distribuídas aos sábados, totalizando 60 horas de curso presenciais e 120 horas não presenciais. A formação continuada ocorrerá em etapas e no decorrer do processo será oferecido um curso de especialização lato sensu, que possibilite ao professor uma ascensão verticalizada. A qualificação



Governo ofereceu cerca de cinco mil vagas a estudantes, por meio do PB Vest, para preparação do Enem

também atingiu a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Alunos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) passaram a

contribuir com o trabalho. "Nossa meta, até 2012, é de que 123 mil alfabetizados sejam atendidos pelo programa, o que

corresponde a 20% do número de pessoas de 15 anos ou mais em situação de analfabetismo no Estado", disse Ricardo.

EDUCAÇÃO EXEMPLAR - Cerca de cinco mil profissionais da educação ganharam o Prêmio Educação Exemplar 2011, recebendo, assim, um 14º salário. O prêmio destacou experiências pedagógicas e administrativas do cotidiano curricular das escolas da Paraíba em duas categorias: o "Gesto Exemplar", destinado às escolas da rede estadual, e o "Professor Exemplar", destinado aos professores em efetivo exercício de suas funções. Foram selecionados 70 escolas na categoria "Gesto Exemplar" e 126 professores na categoria "Professor Exemplar". Fora isso, na Paraíba, os professores recebem proporcionalmente acima do piso nacional, sendo o Estado nordestino que paga melhor ao magistério - e o nono no ranking nacional. Com os reajustes anunciados no último dia 19, um professor nível 1 passa a receber, a partir de janeiro de 2012, R\$1.303.

365 dias DE GOVERNO

30 João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 1 de janeiro de 2012



Nós que fazemos A UNIÃO desejam



os aos nossos leitores um feliz 2012



A falta de integração entre Polícia e Justiça atrapalha, afinal, combater homicídios não é fácil.”

(CLÁUDIO LIMA, secretário de Segurança Pública e Defesa Social faz uma avaliação sobre a necessidade para melhorar resultados)

>>> **DESENVOLVIMENTO SOCIAL** > Cooperação entre Estado e Municípios reflete em qualidade de vida

Pacto com prefeituras destinou R\$ 40 mi para qualificar áreas de Educação e Saúde

Ainda em 2011, 183 municípios paraibanos foram beneficiados com pouco mais de R\$ 40 milhões, por meio do Pacto pelo Desenvolvimento Social. Trata-se de uma parceria entre Estado e Municípios, embasado em critérios técnicos e impessoais. A prioridade é que os investimentos reflitam nos serviços públicos e na melhoria da qualidade de vida dos municípios. Só em educação, foram investidos R\$ 27,3 milhões e em Saúde R\$ 13,3 milhões.

O valor investido em educação é voltado para construção de 246 salas de aulas, representando 27 novas escolas; 16 novos laboratórios de informática; 12 novos auditórios; 8 bibliotecas; 25 rampas para garantir acessibilidade; 12 centros de formação continuada; e uma casa de cultura. Já o total da saúde resultou na implementação de: 30 centros cirúrgicos. 14 salas de fisio-

terapia, 19 salas de enfermagem, 17 serviços de urgência e emergência, 18 salas de parto e 38 laboratórios.

Ainda com os recursos para saúde, são voltados para aquisição de um tomógrafo, 18 aparelhos de ultrassonografia, 19 aparelhos de raio X, 25 desfibriladores e 23 instrumentais cirúrgicos. Também vão ser construídas ou reformadas 19 enfermarias.



O trabalho conjunto entre as forças policiais da Paraíba, de estados vizinhos e federais ampliou o alcance da lei, com a prisão de vários criminosos

RESPEITO AO SERVIDOR

Funcionalismo obteve aumento de 3% a 33%

Para os servidores públicos, 2011 foi um ano que acabou com registros de boas notícias. No dia 19 de dezembro, Ricardo Coutinho anunciou reajuste salarial, que começa a ser aplicado neste primeiro dia de 2012. O aumento tem uma variação de 3% a 33%, dependendo de cada função ou categoria específica.

O impacto do aumento anual para os cofres do Estado, segundo o governador, será de R\$ 305,5 milhões, incluindo a Previdência. A folha mensal passará dos R\$ 215 milhões atuais para R\$ 238 milhões, representando um aumento percentual de 10,78%. "Com esse reajuste, queremos valorizar nossos servidores, aumentando a produtividade", enfatizou Ricardo.

Os professores, juntamente com os profissionais da educação, tiveram o reajuste variando de 10,84% a 33,38%. Na saúde, o acréscimo vai de 3,73% a 14,12%. Já a Polícia Militar possui índices variando de 13,11% a 18,5% e, na Civil, o reajuste chegou a 16%. Ricardo disse que o aumento geral só foi possível devido ao rigor absoluto empreendido nas finanças públicas durante 2011, quando a Paraíba deixou de ser o primeiro Estado brasileiro mais desequilibrado financeiramente e passou a um patamar mais aceitável, inclusive recebendo o reconhecimento da própria presidente Dilma Rousseff.

"E o que é mais importante: cumprindo o que

determina a Lei de Responsabilidade Fiscal", reforçou.

O governo investiu ainda mais nos servidores. Foram contratados 515 concursados - marca superior ao total dos últimos dois anos; e promovidos 78 policiais militares e 675 civis. Foi aberto concurso público com 1.040 vagas para a Educação, além de criado 14º salário para professores e funcionários da educação que atingirem metas estabelecidas. Além disso, pela primeira vez na história da Paraíba, foi estabelecida uma data-base para o funcionalismo público do Estado - definida para este mês de janeiro.

O governo ainda investiu em qualificação: de 2010 para 2011, aumentou em 21,32% o número de servidores capacitados pela Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (ESPEP) - saltando de 16.648 para 20.198.

Para a servidora pública Alzinete da Silva Pereira, a data-base é uma ação que deve ser comemorada por todo servidor público. "Há 26 anos trabalho para o Estado e sei o quanto era ruim trabalhar sem expectativa concreta de reajuste salarial.

A partir de agora, com o reajuste no mês certo, podemos nos programar. Acredito que isso vai interferir diretamente no incentivo ao trabalho", disse Alzinete, que é auxiliar de serviços da Secretaria de Estado da Administração.

[INVESTIMENTO]

Ações em segurança aumentam apreensões e diminuem homicídios

O investimento de mais de R\$ 7,8 milhões na infraestrutura das delegacias e na compra de viaturas, armas e munições, além da determinação e da resolutividade das polícias, resultou na apreensão recorde de drogas e armas, no aumento da resolução de inquéritos e na redução do número de homicídios, em 2011. Segundo Ricardo Coutinho, o combate à criminalidade é uma das tarefas mais complexas e difíceis da administração - e que ainda precisa avançar muito.

Somente no primeiro ano de gestão do governador, foram entregues à população a 4ª Delegacia Distrital de João Pessoa, no bairro do Geisel; a Reforma da Central de Polícia de Campina Grande; a Delegacia da Mulher, em Sousa; a Delegacia de Araújo; a Delegacia Regional de Catolé do Rocha; e a Delegacia de Vista Serrana. Outras três estão

prontas para inaugurar: as delegacias de Araruna, de Sapé e de Alagoa Grande.

A Capital também ganhou, em 2011, as quatro primeiras unidades de Polícia Solidária (UPS) do Estado. Nos bairros de mandacaru e Alto do Mateus, por exemplo, a chegada da base diminuiu em 48% e 23%, respectivamente, o número de homicídios, comparado ao ano passado. A Operação Manzuá foi ampliada, o Núcleo de Análise Criminal e Estatística foi criado e lançado o programa de ressocialização.

APREENSÕES - A Polícia Militar apreendeu mais do que o dobro de drogas em 2011, em relação a 2010. Foram 542 kg de entorpecentes de janeiro a dezembro, contra 229 kg no ano anterior. Também aumentou a quantidade de armas apreendidas - foram 1.199 em 2011 - e de prisões,

com a realização de 50 operações policiais.

A polícia também foi rearmada: foram locadas 100 novas viaturas; e adquiridos 10 mil uniformes, 1.678 pistolas calibre 40, 3,5 mil coletes, 75 motocicletas e 190 teasers (armamento não-lethal). "Ninguém pode dizer que nossas polícias não trabalharam este ano", destacou o governador.

HOMICÍDIOS - Em relação aos homicídios, o governador informou que houve redução do ritmo de crescimento dos homicídios neste ano em relação a 2007, 2008, 2009 e 2010. Ele explicou que o número de assassinatos aumentará 7% em relação ao ano passado, mas que ficará bem abaixo da média de crescimento registrada nos últimos três anos, graças aos investimentos e ao eficiente trabalho das polícias.

"Tivemos acréscimo de

19% de 2007 para 2008; de 21% de 2008 para 2009; e de 25% de 2009 para 2010. É algo estarrecedor. É como se diz no popular: só um time estava jogando. Agora tem dois. Havia liberdade total para a criminalidade. Não é uma crítica, mas os que os números demonstram", disse.

RESOLUTIVIDADE - O governador destacou que, apesar de os crimes continuarem ocorrendo, a impunidade reduziu bastante, com o aumento de prisões e resolução de até 60% dos inquéritos - o que foi bastante significativo se comparado a 2010, quando apenas 5% dos crimes tiveram os inquéritos concluídos. "De cada 100 crimes, conseguimos concluir a investigação e mandar para a justiça 60. Isso significa mais resolutividade da Polícia Civil e menos impunidade para os criminosos", completou.



A Polícia Militar apreendeu em 2011 mais do que o dobro da quantidade de drogas retirada das ruas no ano de 2010